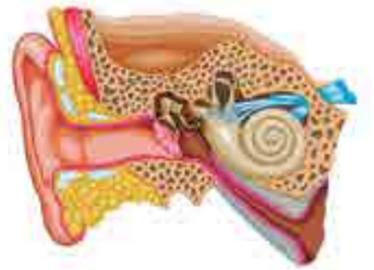
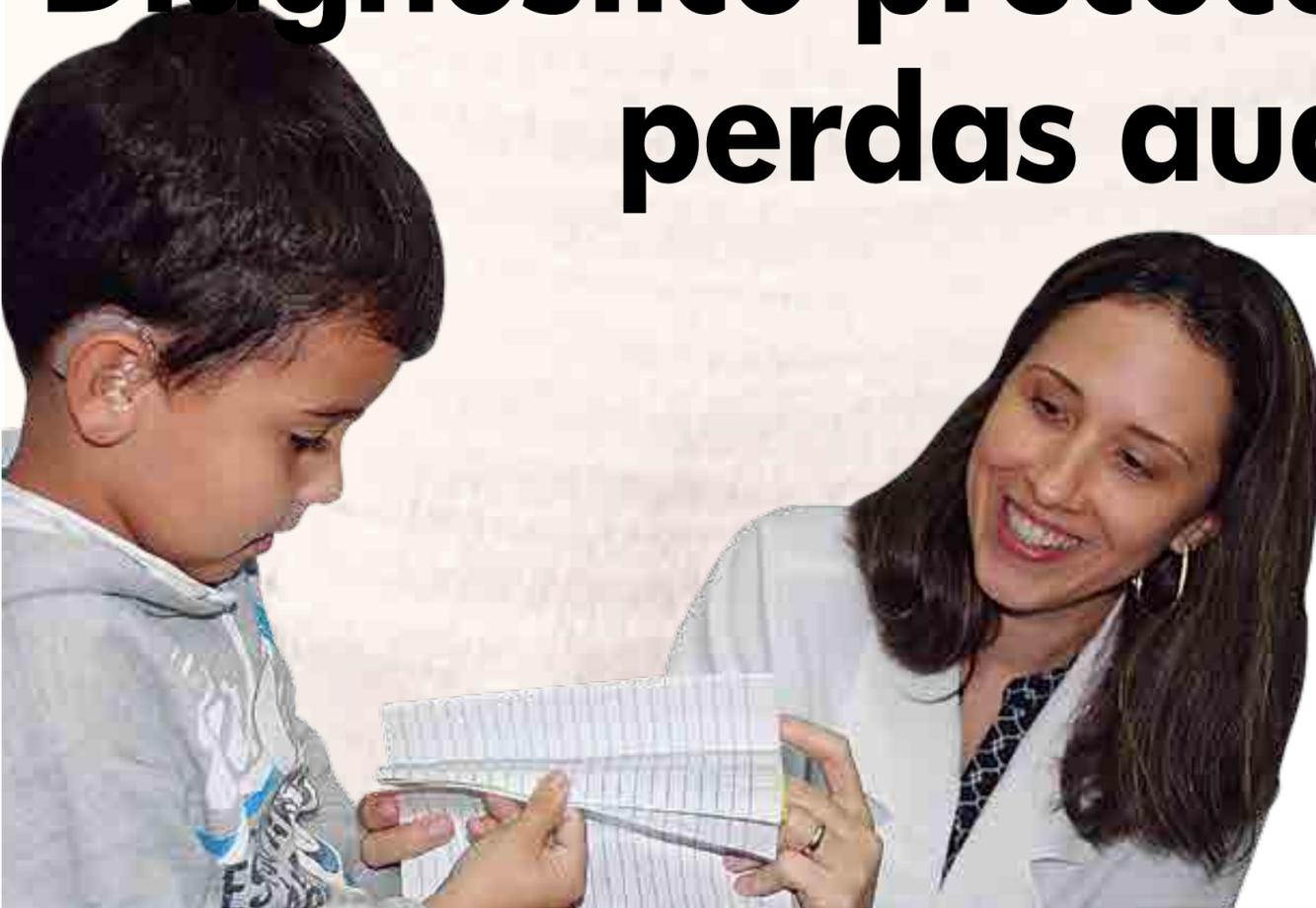




Diagnóstico precoce evita perdas auditivas



Médicos alertam pais a ficarem atentos ao desenvolvimento da linguagem do bebê. Paraíba tem 41 casos para cada grupo de mil pessoas. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Reprodução/Facebook

Esportes



Andressa Morais é esperança de vitória no Mundial de Atletismo

Pessoense é a oitava no ranking mundial e está otimista com a vitória na próxima sexta-feira, na prova de lançamento do disco, na Inglaterra. [Página 21](#)

Foto: CBV



Vôlei masculino do Brasil busca invencibilidade no sul-americano

Seleção brasileira inicia amanhã sua busca pelo 31º título da competição, que neste ano acontece no Chile. Das 31 realizadas venceu 30, e uma não disputou. [Página 22](#)

Diversidade

Lei Maria da Penha garante proteção à mulher há 11 anos

Legislação é a principal referência nacional nas políticas de enfrentamento à violência de gênero. Paraíba possui dez delegacias especializadas de proteção à mulher. [Páginas 17 e 18](#)



Pesquisa desenvolve técnicas para consumir sem desperdício

Um estudo da UFPB investiga o potencial nutricional de cascas e sementes de acerola, goiaba e caju para incentivar o consumo integral das frutas. [Página 19](#)

Walter Galvão

Temeridades explícitas

Esse dinheiro, a maior parte, é desviado das políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Seria boa se não fosse péssima a "independência" dos parlamentares que votaram "em nome da estabilidade do Brasil". Na verdade, pela bestialidade de um Brasil cada vez mais animalizado e nas mãos de autênticas feras do clientelismo. [Página 14](#)

Foto: Divulgação



Grupos de escotismo na PB reúnem 1,2 mil jovens

Movimento promove atividades sociais e ajuda a desenvolver o senso de responsabilidade. [Página 8](#)

Editorial

As Américas sangram

Há séculos a América Latina e o Caribe, por meio de artistas e líderes políticos, sonham com um tempo de solidariedade e progresso. Uma era em que os povos, irmanados por um ideal comum de liberdade e justiça social, constroem um futuro igual para todos, sem descuidar do respeito para com a diversidade. Não poucas revoluções, canções, poemas e romances foram feitos – e continuam sendo criados, nestas partes do mundo – em nome desse ideal.

A realidade contemporânea, da América Latina e do Caribe, no entanto, está cada vez mais distante destas sociedades imaginárias pelas quais tantos morreram e não poucos ainda continuam perdendo a vida. “Residência na Terra”, título do primeiro volume de uma trilogia poética de Pablo Neruda, pode ser interpretado como uma ode a este ideal de congraçamento entre os povos – o planeta inteiro como a morada acolhedora de todos.

A América Latina e o Caribe que o Observatório de Homicídios, do Instituto Igarapé, vislumbra do alto de suas pesquisas atuais, são pesadelos que vão de encontro aos sonhos de redenção social. O estudo constata, por exemplo, que a desigualdade social, a urbanização não planejada, a impunidade e a cultura machistas são alguns dos fatores que contribuem para que cidades latino-americanas liderem o ranking mundial de homicídios.

Nas regiões em que nasceram tantos artistas de coragem e talento e guerrilheiros de férreas convicções ideológicas, morrem muitas pessoas todos os dias, mas não defendendo bandeiras de transformação social. Perdem a vida por motivos torpes e banais. De acordo com o Observatório de Homicídios, a América Latina e o Caribe concentram apenas 8% da população global, mas são responsáveis por mais de 33% dos homicídios do mundo

Nada menos que 14 dos 20 países com as maiores taxas de assassinato globalmente estão localizados na região. Um recente relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou que, há dois anos, ocorreram estimados 468 mil homicídios no mundo, sendo que a região das Américas concentrou as maiores taxas globalmente, de 32,9 para cada 100 mil habitantes. São números alarmantes. Inconcebível continuar convivendo com essas estatísticas.

O desafio que se impõe às sociedades e seus governantes é construir imediatamente os alicerces de uma cultura da paz, que passa, necessariamente, pela solução dos graves problemas sociais denunciados pelo Observatório de Homicídios. As elites políticas continuam de olhos voltados para seus umbigos. Ao povo cabe se mobilizar, se organizar e lutar sem trégua pela transformação radical de uma realidade que contradiz o conceito de humanidade.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

A esquina virou saudade

O Bar do Zé me serviu muito tempo de ponto de referência. Não propriamente a mim, mas a quem recorresse para fornecer

“No meu caso, perdi a festa, perdi o amigo e a referência do lugar onde moro”

meu endereço: Rua Francisco Claudino Pereira, 573, Manaíra... “a rua do Badozé”. Táxi, pizzaria, farmácia ou qual tipo de serviço delivery recebia a mesma informação. Mudei de casa para apartamento, mas a pisa-da continuou praticamente a de antes: Avenida Sapé, 1313, em frente à Praça Alcides Carneiro... “a praça do Badozé”.

Até a semana passada, ainda que com o bar já há algum tempo fechado, a interlocução permaneceu inalterada. Eu poderia dizer apenas “ao lado da Praça Alcides Carneiro”, mas não colava. Nas vezes em que me restringi, o interlocutor cobrava no ato:

- E onde fica essa praça?
Tinha que ir direto ao ponto:
- É a praça do Bar do Zé.

Batata! Nada mais dizia nem me era perguntado.

Como se vê, o Badozé (grafia de fantasia) era referência, mesmo. Na verdade, era uma marca do bairro de Manaíra, onde se instalou há 30 anos – em novembro de 1987. De lá para cá, manteve uma clientela absolutamente fiel, na qual se incluíam João dos Santos Coelho, Fernando Martins, José Napoleão Ângelo e os irmãos Urias (Phydias e Jefferson), além de uma enorme legião de nomes ilustres e também de gente anônima (grande parte migrou para o Bar do Flávio, mas essa é outra história...).

Zé começou no ramo da gastronomia cuidando de uma lanchonete no Centro Administrativo do Estado,

em Jaguaribe, que negociou para comprar o terreno da Rua Francisco Claudino Pereira (esquina com João Cândio) onde instalou o bar e restaurante. Ali, por três décadas comandando de um cantinho do balcão o serviço de reconhecida eficiência prestado por um grupo de dedicados garçons, entre os quais se destacava o fidalgo Flávio.

Fora justamente Flávio quem, certa feita, me trouxe, pela primeira vez em trinta anos, uma conta eletronicamente discriminada. Quase caí para trás. Como passei três décadas recebendo no Badozé conta tirada a lápis, cheguei a pensar em efeito da bebida:

- Que é isso, Flávio? A nota é daqui mesmo?

- É, seu Martinho. Zé botou um computador e as notas agora estão saindo assim.

Fui pessoalmente ao cantinho do balcão para cumprimentar o meu amigo (e vizinho):

- Parabéns, Zé. Até que enfim, hein!

Ele, todo prosa, não se fez de rogado:

- E eu lá durmo no ponto, Martinho...

Pois bem, meus amigos, Zé do Bar dorme para sempre desde sábado da semana passada, depois de lutar contra um tumor no cérebro. Ele fechara o bar quando a doença se agravou, depois de ter reaberto o estabelecimento (que fechara por pouco tempo) para festa e alegria dos seus amigos e frequentadores. No meu caso, perdi a festa, perdi o amigo e a referência do lugar onde moro. O endereço da esquina com a praça virou saudade.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

TRABALHO ESCRAVO EM PLENO SÉCULO 21

Levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) revela que, em pleno século 21, ainda é recorrente o resgate de pessoas encontradas em regime de trabalho similar à escravidão, em todo o país. São pessoas humildes, geralmente analfabetas ou semianalfabetas, moradores de municípios do interior.

De acordo com o ‘Observatório Digital do Trabalho Escravo no Brasil’ (<https://observatorioescravo.mpt.mp.br/>), trabalhadores da Paraíba estão entre aqueles que são ludibriados com promessas fantasiosas de emprego, geralmente no Sudeste. Quando chegam no suposto local de trabalho, tem os documentos apreendidos pelo ‘patrão’, dormem em galpões sujos e sem cama, e são obrigados a pagar pela comida e pela ‘hospedagem’ – eufemismo para barracos sem nenhuma condição sanitária. De acordo com o MPT, mais de 840 trabalhadores nascidos na Paraíba – ou aqui residentes – foram resgatados em outras regiões do país nessas condições, desde 2003. Patos, no Sertão paraibano, é o município de onde vieram a maioria desses trabalhadores, com 131 casos. O recrutamento feito por agenciadores é, geralmente, para trabalhos em construção civil e mineração.



PUNIÇÃO PARA ‘REBELDES’

O chamado ‘Centrão’, integrado pelo PP, PSD, PR e PTB, está pedindo uma ‘caça às bruxas’ aos dirigentes partidários. Querem punição para parlamentares que votaram pelo prosseguimento da denúncia contra o presidente Michel Temer, na votação da última quarta-feira. Entre os ameaçados de punição está o deputado Veneziano Vital (PMDB), que diz “não temer represálias”.

“OS TRAIDORES”

Líder do governo na Câmara dos Deputados, o deputado Aginaldo Ribeiro (PP) lidera a ‘tropa de choque’, ao lado de Beto Mansur (PRB), que vai fazer uma espécie de relatório para identificar quais os parlamentares que, na expressão usada pelos governistas, “traíram” a confiança de Temer – se comprometeram pelo arquivamento da denúncia contra o presidente, mas mudaram de opinião, em plenário.

PEDIDO DE SOLTURA

Na próxima quarta-feira, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) vai decidir se acata o pedido de soltura do prefeito afastado de Bayeux, Berg Lima (sem partido), apresentado pela sua defesa. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), a ministra Maria Thereza de Assis Moura negou pedido similar, na última sexta-feira.

AINDA É CEDO

Após o deputado Adriano Galdino (PSB) tratar da possibilidade de uma chapa ‘puro sangue’, colocando-se à disposição do partido para integrar a maioria como candidato a vice-governador, ao lado de João Azevedo, a também socialista Estela Bezerra se acatou. Disse que ainda é cedo para se travar essa discussão e defendeu mais diálogo com os partidos que integram a base governista.

NÃO DESCARTA

O Pros da Paraíba, comandado pelo deputado estadual licenciado Lindolfo Pires, vai definir nesse segundo semestre do ano os nomes que serão lançados para disputar cadeira na AL-PB e na Câmara dos Deputados. Titular da Secretaria estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico, o dirigente não descarta a possibilidade de ser candidato a deputado federal.

NEM ASSENTO NA CÂMARA NEM CARGO NA PREFEITURA

Sérgio da SAC (SD) está vivenciando as mesmas expectativas que um dia fora de Marmuthe Cavalcanti (PSD). Ambos ficaram na segunda suplência, nas eleições de 2016, e não foram encaixados, de imediato, em cargos na prefeitura de João Pessoa. Marmuthe Cavalcanti, após esperar seis meses, foi nomeado adjunto na Previdência do Município e, depois, tomou posse como vereador, em lugar de Eliza Virgínia (PSDB). Sérgio da SAC, contudo, não foi contemplado com nenhum cargo. Mas continua esperando.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelra

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti,
Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha,
José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Assembleia inaugura Centro Administrativo na quarta-feira

Equipamento funcionará no prédio do Paraíba Palace e vai abrigar setores da administração da Casa

Rafael Andrade
Especial para A União

A inauguração do Centro Administrativo da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no Paraíba Palace Hotel pelo presidente da Casa, deputado estadual Gervásio Maia (PSB), na próxima quarta-feira (9), valoriza a história e preserva a memória cultural de João Pessoa, simbolizando uma homenagem aos 432 anos da capital paraibana.

Considerado um dos prédios mais relevantes do conjunto arquitetônico da cidade, a implantação dos setores administrativos vai revitalizar o Centro Histórico. "Nós estamos entregando um presente para a cidade, já que o Paraíba Palace é um

prédio histórico da década de 30, além de se encontrar em um local extremamente importante e que representa muito para o povo de João Pessoa e da Paraíba", destacou Gervásio Maia.

Ao longo dos anos, o local originalmente chamado de "Parahyba Hotel", foi idealizado pelo ex-governador da Paraíba, João Pessoa, e passou por várias inaugurações, sendo a primeira em 1933, sob responsabilidade do ex-interventor federal do Estado, Gratuliano Brito, no local onde funcionava a antiga sede do jornal "Correio da Manhã", dirigido pelo também ex-governador paraibano, Rui Carneiro.

De acordo com o historiador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

da Paraíba (Iphaep), Edivaldo Lira, a preservação do prédio é relevante por ser construído no estilo art nouveau que representou o processo de urbanização da capital. "No momento em que o hotel estava sendo construído, João Pessoa estava se adequando às tendências da época, principalmente aos padrões do Rio de Janeiro, São Paulo e de países europeus", ressaltou.

O Paraíba Palace é considerado um dos prédios mais relevantes do conjunto arquitetônico da cidade

Foto: Nyll Pereira



A instalação do Centro Administrativo da ALPB no local vai revitalizar uma das partes mais importantes do Centro Histórico

Missa de 7º Dia

A família Zenaide convida todos os amigos e familiares a participarem da missa de 7º dia da jornalista Gorette Zenaide, que acontecerá neste domingo (6/08), às 10h, na Igreja São Pedro São Paulo, localizada na Rua Newton Timóteo de Souza, 25, Brisamar, João Pessoa.

Desde já, agradecem a presença e as orações.

Personalidades destacam resgate histórico com ação da ALPB

O historiador Wills Leal destacou que o hotel apresentava o que existia de mais moderno na época, desde elevador e barbearia a restaurante com cardápio internacional. "O hotel se tornou ponto central de reunião dos hóspedes e era frequentado pela elite paraibana, hospedando políticos, atletas e artistas do país entre as décadas de 1930 e 1960", explicou.

Dentre as personalidades de renome nacional e internacional que se hospedaram no Parahyba Palace Hotel, estão Pelé; o ex-governador de São Paulo, Adhemar de Barros;

os cantores Cauby Peixoto, Vicente Celestino, Elizeth Cardoso e Bidu Sayão; a Orquestra Tabajara e os maestros Severino Araújo e Tommy Dorsey.

Para o comerciante Reginaldo Dionísio, dono de uma banca de jornal, a reabertura do hotel também vai incentivar o movimento do comércio local e aproximar a Assembleia da população. "Fico muito feliz com a chegada do Centro Administrativo. A vinda dos setores da Assembleia vai estreitar a relação dos deputados com o povo, além de

melhorar as vendas de quem trabalha ao redor do prédio", afirmou.

O jornalista e escritor Gonzaga Rodrigues destacou a importância da revitalização do Paraíba Palace. "É um passo importante, um marco decisivo que a Assembleia Legislativa pode cravar, partindo daí outros usos e valorizações de prédios antigos no Ponto de Cem Réis. Acho então muito importante essa iniciativa da Assembleia Legislativa, liderada por Gervásio Maia, para revalorizar o parlatório central da capital da Paraíba, que é o Ponto Cem Réis", comentou.

APL

Para o presidente da Academia Paraibana de Letras, e presidente da Fundação Casa José Américo, Damiano Ramos Cavalcanti, a ocupação do Paraíba Palace Hotel é um resgate histórico. "O Paraíba Palace agora se sublima, vem ser a Assembleia Legislativa, um dos poderes constituídos do Estado, e esse é um gesto altamente significativo na história do patrimônio", ressaltou.

Sensibilidade e ousadia

O proprietário do Paraíba Palace Hotel, empresário Hermano Targino, observou que a iniciativa do presidente Gervásio Maia é uma forma de contemplar a sociedade e os servidores do Legislativo. "Foi uma sensibilidade muito grande do presidente Gervásio Maia porque isto aqui faz parte do Centro Histórico e talvez um dos prédios mais belos da Paraíba e ele teve a ideia, a ousadia de devolver cinco prédios alugados e centralizar todos os serviços administrativos da Assembleia, além de reformar o Plenário do Poder Legislativo. Temos certeza que o presidente está prestando um grande serviço aos servidores, aos deputados e aos usuários", pontuou.

Inauguração

A inauguração do Centro Administrativo da Assembleia Legislativa da Paraíba ocorrerá no dia 9 de agosto, às 16h. O evento terá a participação do coral da Assembleia e de uma apresentação dos alunos do Programa de Inclusão através da Música e das Artes (Prima).

Foto: Nyll Pereira



Durante a assinatura do contrato para instalação do Centro, várias personalidades falaram sobre o significado do ato. Wills Leal destacou o que significou o Parahyba Hotel

Lei cria selo e quer incentivar trabalhador a voltar a estudar

Projeto já foi aprovado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e tramita em caráter conclusivo

Foto: Agência Câmara

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6496/16, do deputado Damião Feliciano (PDT-PB), que institui o "Selo Empresa Incentivadora da Educação do Trabalhador".

Receberão o selo as empresas que incentivarem permanentemente, por meio de políticas internas, seus funcionários a concluir os Ensinos Fundamental e Médio.

A relatora na comissão, deputada Pollyana Gama (PPS-SP), recomendou a aprovação da matéria. "São muitos os benefícios que podem advir de uma atitude das empresas, de responsabilidade social por seus empregados. É gratificante para o trabalhador saber que seu desenvolvimento pessoal tem valor para a organização onde trabalha", afirmou Gama. Ela acrescentou que maiores níveis de escolaridade contribuem para uma produtividade maior.

Ainda segundo a proposta, o Ministério do Trabalho ficará responsável pela manutenção e atualização, a cada dois anos, de um cadastro nacional das empresas incentivadoras da educação do trabalhador. A inscrição no cadastro será voluntária, mas sua inclusão será condicionada à demonstração das informações apresentadas, conforme regulamento.

As empresas que figurarem no cadastro poderão utilizar o selo em suas peças publicitárias.

O texto foi aprovado com uma modificação sugerida por Pollyana Gama para determinar que as medidas previstas não poderão implicar em renúncia fiscal.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado ainda pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

As empresas que figurarem no cadastro poderão utilizar o selo em suas peças publicitárias. A inscrição no cadastro será voluntária



A deputada federal, Pollyana Gama (PPS-SP), destacou que é gratificante para o trabalhador saber que seu desenvolvimento pessoal tem valor também para a organização onde trabalha

CMJP adere

Campanha "Agosto Lilás" marca os 11 anos da "Lei Maria da Penha"

Foto: Divulgação/CMJP

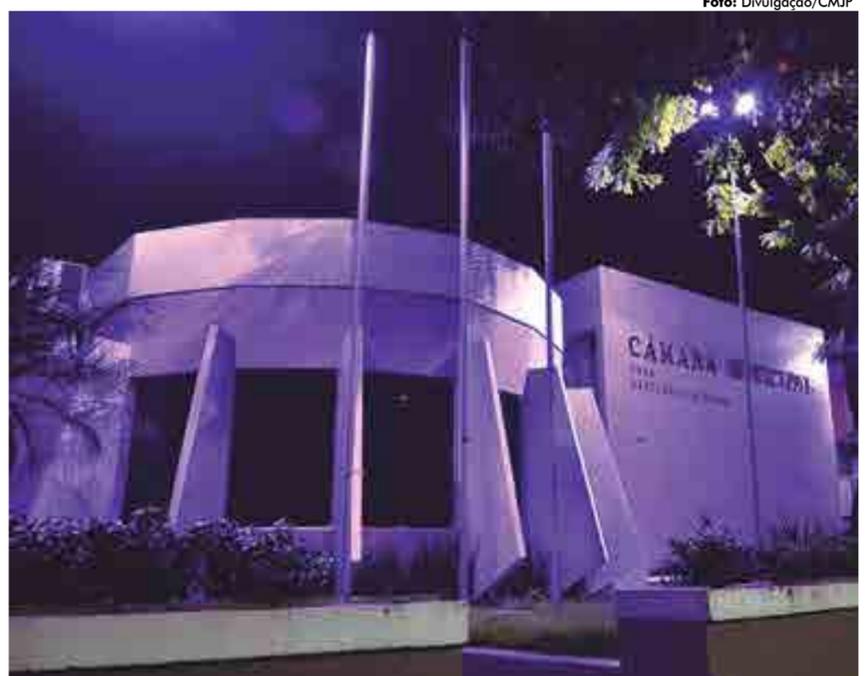
Em adesão a campanha 'Agosto Lilás', a fachada da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) estará em tons de lilás por todo mês de agosto. A campanha marca os 11 anos da 'Lei Maria da Penha', de combate à violência contra a mulher.

De acordo com dados apresentados ao presidente da CMJP, Marcos Vinícius (PSDB), no Brasil a cada dois minutos cinco mulheres são espancadas; a cada quatro horas, uma mulher é assassinada; e uma em cada três mulheres já sofreu violência. "É preciso dar um basta nestes casos absurdos de violência contra mulheres", reiterou.

O presidente lembra que a Câmara tem parlamentares com atuação

nesta área e que a Casa está engajada na política pública social. Ele também disse que vai reforçar, junto às Casas Legislativas, a ideia de inserção de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres (OPMs). "Nossa intenção é expandir isso a todas as Câmaras do Estado da Paraíba", declarou.

Este ano a CMJP se engajou nesse tipo de iniciativa como o "Abril Verde", de conscientização para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; o "Maio Amarelo", que tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo; e o "Julho Verde", de prevenção ao câncer de pescoço e cabeça.



Fachada da Câmara Municipal de JP recebeu iluminação especial para marcar adesão à campanha

Vereador cobra resultados da PMJP

O vereador Eduardo Carneiro (PRTB) prometeu endurecer o discurso contra o prefeito Luciano Cartaxo (PSD) na Câmara Municipal de João Pessoa. De acordo com o vereador, a mensagem ao Legislativo lida pelo gestor na reabertura dos trabalhos da Casa, na última terça-feira (1º), foi um festival de promessas vazias. Para ele, Cartaxo está se especializando

em colecionar promessas. "O prefeito não conseguiu tirar do papel as promessas feitas por ele em janeiro, e agora vem com outras tantas, que certamente cairam no esquecimento", disse.

Líder de produtividade no primeiro semestre da Câmara, Eduardo apresentou seis Projetos de Lei e mais de 100 requerimentos oriundos da Ouvidoria Popular de seu

mandato, já na primeira semana de atividades da Casa após o recesso parlamentar.

Dentre os projetos apresentados pelo parlamentar, destaca-se o que obriga a escolha de um funcionário efetivo para atuar como chefe do setor de licitação da prefeitura. Eduardo lembrou que essa é mais uma iniciativa defendida por ele que tem o objetivo de combater a corrupção no

serviço público municipal. "A maior parte dos casos de corrupção se verifica nas licitações, por isso a necessidade de o servidor ocupante desse cargo seja do quadro efetivo para que haja lisura e maior transparência", defendeu.

Eduardo também cobrou mais resultados da gestão municipal, que segundo ele, está engessada em várias áreas, principalmente na Saúde.

Convite - Missa de sétimo dia

Maria das Dores de Oliveira Rodrigues

★ 26/8/1935 ✠ 31/7/2017

A família de Maria das Dores de Oliveira Rodrigues convida familiares e amigos para a celebração da missa de sétimo dia de seu falecimento, a ser realizada no dia 6 de agosto de 2017 às 7h da manhã na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, Sape/PA. Agradecemos aos parentes, amigos e a todos que ao nosso lado permaneceram compartilhando da nossa dor e da nossa saudade.





Uso de som acima do limite pode causar perdas auditivas

Dados do IBGE revelam que, a cada mil pessoas, 41 apresentam alguma deficiência auditiva na Paraíba

Adriزيا Silva
Especial para A União

Thiago Maurício tem cinco anos e há duas semanas realiza a fonoterapia, com o objetivo de estimular a fala e audição. O pequeno não foi submetido ao teste da orelhinha, exame que avalia a audição e detecta precocemente algum grau de surdez no bebê, logo nos primeiros dias de vida. Maria Elizabete, mãe de Thiago, nem imaginava que os balbucios que ele pronunciava até os três anos eram decorrentes da perda profunda da audição, principalmente da direita.

“Ele falava ‘papa e mama’ vez por outra. Então eu acreditava que era porque ele era muito pequeno e que com o tempo passaria a falar normalmente. Mas a gente começou a notar também que ele não demonstrava ouvir quando falávamos com ele, e não tinha reação a outros sons. Então quando ele já estava com três anos, foi que eu entendi que devia procurar o médico”, conta a mãe.

A fonoaudióloga da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa, Keila Maruze, explica que é importante observar o desenvolvimento da linguagem do bebê desde os cinco meses quando aparecem os balbucios, pois é através da audição que o indivíduo aprende a se comunicar com o mundo.

“A audição começa se desenvolver a partir do quinto mês de gestação e é um dos sentidos mais importantes para a aquisição de habilidades para a vida toda. Qualquer problema auditivo detectado e tratado precocemente favorece o desenvolvimento do bebê, sendo possível um progresso muito próximo ao de uma criança ouvinte”, afirma a especialista.

Elizângela Moreira Soares também é fonoaudióloga da Funad e acompanha Thiago no processo de reabilitação. Ele re-

cebeu as próteses retroauricular (atrás da orelha) em maio, e desde então precisa compreender e estimular a fala para desenvolver a audição.

“O Thiago é bem agitado e temos que aguçar a concentração dele para posteriormente estimular a leitura labial. Ele ainda não percebe os sons, mas com as terapias passará a reconhecer a fala, que é escutar e entender o que o outro pronuncia, até repetir o que a gente tá falando”, conta a fonoaudióloga.

Elizângela ainda ressalta que o resultado dependerá também do estímulo recebido em casa e na escola. “O grau da perda e o comprometimento da família é que vai dizer como vai ser no futuro”. Nesse processo, Maria Elizabete garante que o pequeno Thiago recebe todo o apoio necessário.

“Tudo o que a fonoaudióloga ensina aqui, temos que repetir em casa. Atualmente, sem o aparelho, ele não escuta nada e tem bastante dificuldade na escola. Mas em duas semanas de terapia já percebo ele falar as palavras ‘mamãe e papai’ completas. Tenho certeza que logo meu filho terá uma vida normal e saudável”, afirma Maria Elizabete.

No caso de Thiago, o problema ocorreu por questões hereditárias, pois tanto um primo da mãe dele, quanto outro do pai, possuem o mesmo problema. Entretanto, qual seja a causa, o diagnóstico precoce é fundamental para o processo de reabilitação e consequentemente maior qualidade de vida.

“Ele foi diagnosticado um pouco tardiamente. Crianças que saem da maternidade com o teste da orelhinha já realizado têm o diagnóstico cedo e caso detecte algum problema logo são estimuladas. Então, quando chegam nessa fase do Thiago, na idade que ele está, o desenvolvimento é bem maior. Inclusive na escola a criança não vai apresentar tantas dificuldades”, esclarece.

Causas das deficiências

Desde dois de agosto de 2010, o teste da orelhinha se tornou obrigatório no Brasil e deve ser realizado gratuitamente. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), há uma alta ocorrência de perda auditiva bilateral severa: um a cada mil recém-nascidos. Mas se considerar perdas auditivas moderadas, esse número aumenta significativamente para 5% dos bebês nascidos vivos.

Na Paraíba, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), censo 2013, a cada mil pessoas, 41 apresentam alguma deficiência auditiva (1,1%). Destas, 11 nasceram com a deficiência (0,3%) e 30 (0,8%) adquiriram por doença ou acidente. Ainda de acordo com o censo, sete pessoas (17,5%) apresentam grau intenso ou muito intenso de limitações ou não conseguem realizar as atividades habituais; e 19 (46,1%) com pouca ou nenhuma limitação.

A OMS define como audição normal a de pessoas que conseguem escutar sons de até 25 decibéis nos dois ouvidos.

Quem ouve menos do que esse limiar teria algum tipo de perda auditiva, que é classificada como leve, moderada, moderada severa, severa e profunda.

As causas das deficiências são divididas em duas categorias. As causas congênitas são doenças como rubéola congênita, sífilis e outras infecções durante a gravidez; nascimento abaixo do peso ideal (1500g); falta de oxigênio na hora do parto; hereditariedade; uso inapropriado de medicamentos ao longo da gestação; e icterícia neonatal, um problema de saúde que pode danificar o nervo auditivo em recém-nascidos.

A outra são as causas adquiridas, como meningite bacteriana ou virótica (maior causa de surdez no Brasil), sarampo, caxumba, infecções crônicas no ouvido, otite média, lesões na cabeça ou no ouvido; trauma de cabeça associada à perda de consciência ou fratura craniana; uso de alguns remédios, como os utilizados no tratamento de infecções neonatais, malária, câncer e tuberculoses agressivas; ou síndromes.



Após diagnóstico de surdez, Maria Elizabeth levou o filho Thiago para a Funad, onde realiza a fonoterapia com a fonoaudióloga Elizângela Moreira

+ Teste da orelhinha deve ser feito na maternidade

O teste da orelhinha é feita inicialmente através do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas, consiste em um teste bem rápido e simples. “É realizado para detectar problemas de audição no bebê. É rápido, indolor, não fura a orelha do neném e deve ser realizado após as primeiras 24 horas de vida da criança, na própria maternidade. Quanto mais cedo forem diagnosticados problemas auditivos e mais rápido for a intervenção, melhor será o prognóstico”, afirma Keila Maruze.

Alguns hospitais da rede pública estadual, como a Maternidade Frei Damião e o Hospital Universitário (HU) realizam antes da alta (no segundo ou terceiro dia de vida) ou agendam um retorno para a primeira semana. É um exame realizado normalmente por profissionais fonoaudiólogos ou médico otorrinolaringologista. E se o resultado não for satisfatório, o bebê é reagendado para um reteste e uma avaliação audiológica completa.

Na fase adolescente e adulta, o uso contínuo de fones de ouvido e

trabalho em ambiente de alto nível de pressão sonora são algumas causas de problemas auditivos. “Local ruidoso sem uso de equipamento adequado de proteção, as infecções de ouvido frequentes, o envelhecimento e o acúmulo de cera, ou outras partículas estranhas, também são causas adquiridas. Além da permanência prolongada em locais com sons elevados, como em shows”, afirma Keila.

Em uma sociedade na qual TV, rádio, aparelhos de som, jogos de videogame e fones ligados aos celulares fazem parte do dia a dia, as ameaças aos ouvidos estão em toda a parte. O nível de ruído em uma casa tem grande impacto na audição. “É bom lembrar que o barulho do secador de cabelos, do liquidificador e do aspirador de pó pode ultrapassar 90 decibéis”, disse a fonoaudióloga.

No caso do uso de fone de ouvido, principalmente por jovens, o ideal é saber controlar o volume do aparelho, conforme explicou o otorrinolaringologista. “O fundamental é

que a pessoa ao lado não consiga ouvir o que o outro esteja ouvindo por meio do fone de ouvido. Caso ouça, é um alerta de que o som está além do ideal e pode lesionar a audição. Além disso, é preferível utilizar os fones externos aos que são introduzidos no ouvido”, ressaltou.

O cuidado também deve ser redobrado em lugares públicos, evitando ficar próximo a caixa de sons em shows e quermesses, e controlar em casa o volume da televisão e rádio, e o tempo de uso do aparelho eletrônico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sons acima de 85 decibéis já são considerados prejudiciais à saúde auditiva se o tempo de exposição ao barulho for prolongado. A perda auditiva deve sempre ser diagnosticada por um profissional, como um fonoaudiólogo ou um otorrinolaringologista, que irá testar a audição para determinar o tipo e grau da perda. Esses resultados serão ilustrados no audiograma.

Continua na página 6



Fonoaudióloga da Funad, Keila Maruze, lembra que quanto mais cedo forem diagnosticados problemas auditivos, melhor será o prognóstico

Sinais de perda de audição são interpretados como desatenção

Pessoas afetadas comumente desenvolvem algumas estratégias para tentar ouvir melhor em situações difíceis

Adrizzia Silva
Especial para A União

Pais e professores devem ficar atentos ao desenvolvimento da linguagem e comunicação das crianças, bem como ao processo de aprendizagem. "Algumas crianças com perdas auditivas leves ou moderadas são tidas como desatentas ou distraídas, com dificuldade na socialização e em entender o que lhe é dito quando inseridas em um ambiente ruidoso. Muitos problemas de aquisição de linguagem oral ou simplesmente trocas fonêmicas podem estar vinculados a déficits auditivos", esclarece a fonoaudióloga Keila Maruze.

As perdas auditivas são detectadas através de exames audiológicos, como audiometria tonal, logaudiometria, imitanciometria, BERA e Emissões otoacústicas. A Funad realiza a triagem auditiva em escolares, com crianças na faixa etária de quatro a 12 anos. A Fundação articula com a direção de cada escola e disponibiliza o ônibus para pegar os alunos em datas pré-agendadas.

"Se a criança não tiver resultados satisfatórios na triagem auditiva, é encaminhada ao otorrino para ser investigado se possui alguma deficiência. Todo o processo é realizado na Coordenadoria de Atendimento ao Portador de Deficiência Auditiva (Codapa) /Funad",

declara. Os principais sintomas de quem possui alguma deficiência auditiva são dificuldade para escutar em lugares em que as fontes de som estão distantes, para ouvir televisão e/ou telefone, para entender a conversação em um grupo de pessoas e dores de ouvido constantes. Também é comum ouvir zumbidos e sentir tonturas ou dores de cabeça.

De acordo com Keila, as pessoas afetadas por uma perda auditiva comumente desenvolvem formas para tentar ouvir melhor em situações difíceis, como pedir aos outros para repetir o que falaram, aumentar constantemente o volume da TV e rádio, evitar reuniões sociais e até mesmo fingir entender a mensagem recebida.

Ela ainda explica que há três tipos de deficiência auditiva conhecidas: condutiva, sensorineural e mista. A mais comum é a sensorineural, tanto adquirida, quanto as congênitas. O primeiro passo ao suspeitar de perda auditiva é consultar o médico otorrinolaringologista, onde serão solicitados os testes necessários para a avaliação da audição. "O resultado dos testes determinará o tipo de perda e a sua severidade, além de determinar a conduta do médico para a indicação ou não da prótese auditiva", afirma.



Fotos: Ortilo Antônio

Aparelho retroauricular, para casos severos, fica atrás da orelha

+ Funad disponibiliza próteses auditivas

A prótese auditiva é um amplificador que tem a função de possibilitar a maior compreensão possível da fala, bem como tornar audível sons ambientais, sinais de perigo, sinais de alerta, sons lúdicos, tornando-se facilitador para o desenvolvimento global do deficiente auditivo.

A fonoaudióloga esclarece que o uso do aparelho não é apenas para quem tem perda total da audição, cada caso é avaliado individualmente. "Se tiver resíduo auditivo, a prótese não vai resolver, mas vai ajudar muito na qualidade de vida. Se não tiver resíduo, existem outros recursos que podem ser procurados, dependendo da idade pode indicar um implante coclear, por isso o diagnóstico precoce é tão importante, pois há uma variedade de serviços para oferecer ao paciente".

A indicação do implante coclear, ainda de acordo com a especialista, é quando ocorre perda profunda da audição, geralmente em crianças de até seis anos de idade e adultos que não nasceram surdos, mas que adquiriram a perda, por ele ainda possuir uma memória auditiva e uma linguagem. Mas cada caso ainda é analisado individualmente.

Atualmente a Funad atende cerca de 200 usuários por mês e entrega em média 100 próteses auditivas. E caso a triagem não tenha sido realizada na Funad, a pessoa deve procurar o médico otorrino da Fundação e solicitar os exames específicos, ou, no caso de quem já realizou o exame em outro local, apresentar

ao médico, para a partir daí, constatar ou não a necessidade do aparelho e o solicitar.

Os aparelhos disponibilizados pela Funad são o microcanal (indicação leve), intracanal (leve e moderado) e intra-auricular (moderado e severo), que ficam dentro do conduto auditivo; e o minirretroauricular (leve e moderado) e retroauricular (severo e profundo) que ficam atrás da orelha. "A boa adaptação ao uso depende de uma série de fatores que começa no diagnóstico e indicação do aparelho adequado, adaptação após a protetização, manutenção e troca de baterias quando necessários e visita regular ao otorrinolaringologista", disse a fonoaudióloga.

Os órgãos que também trabalham com pessoas com deficiência auditiva, em João Pessoa, são Associações de Surdos e Hospital Edson Ramalho (setor de otorrinolaringologia), unidade em que são realizadas as cirurgias para implantes auditivos e o sistema FM que, adaptado ao aparelho auditivo convencional, permite ao professor falar diretamente ao aluno com problemas auditivos. O primeiro atendimento pode ser feito por meio de encaminhamento das unidades de saúde ou de forma espontânea, direto no serviço.

No que concerne a Funad, é uma Fundação de referência no Estado da Paraíba, que realiza o diagnóstico da deficiência auditiva, serviços de habilitação e reabilitação, entrega de próteses, além dos diferentes serviços realizados pela Codapa, o Centro de Capacitação de Profissionais da

Educação, CAS e pela Central de Interpretação de Libras.

Poluição sonora

Na capital, em pontos como o centro próximo à Lagoa e à Integração, a poluição sonora atinge índices elevados e podem causar danos à audição. O excesso de veículos nas ruas, sirenes de ambulâncias, o uso de buzina constante, ruídos comuns de ônibus e muitas pessoas falando ao mesmo tempo, agravam o barulho. Sem falar nos carros com alto-falante que vendem de tudo pelas ruas da cidade, inclusive os carrinhos de CDs e DVDs.

Dentre esses problemas o último foi o mais citado, por pessoas entrevistadas pelo jornal **A União**, que foi a esses pontos verificar o que mais incomoda a população, em questão de barulho. Apesar do uso de fones de ouvido ser um grande vilão para a audição, ele foi o menos apontado como problema. Uma das pessoas disse que trabalhar em fábrica prejudica mais a audição, outra afirmou que já apresenta alteração por ouvir música em volume alto.

Para os entrevistados, a falta de fiscalização dos órgãos responsáveis, próximo à Integração, é o que mais prejudica, pois produz alvoroço e tumulto no local, principalmente por vendedores ambulantes e pessoas que oferecem o serviço de transporte alternativo para outros municípios. Segundo os relatos, esse excesso de barulho afeta a saúde física e psicológica, gerando estresse, irritabilidade e dor de cabeça.

Fala Povo

/// Precisar de ônibus todos os dias já é estressante, com todo o barulho. Mas esses carrinhos de som e essas pessoas gritando o tempo todo é muito mais chato. Vivo chegando em casa com dor de cabeça, por isso evito até outros sons. Eu ainda não tenho nenhum problema aparente de audição, mas conheço pessoas que têm justamente por causa desse tipo de barulho. Outros pelo uso excessivo de fones de ouvido. No meu caso, só uso de vez em quando ///

Gleisiane Felix
Estudante

/// Em minha opinião, a pior poluição sonora aqui, próximo à Integração, são esses carrinhos de som. Eu acho que o barulho dos ônibus a gente acaba até se acostumando, mas esses carrinhos, essa desorganização toda, com vários deles ao mesmo tempo, essas pessoas gritando, oferecendo alternativos para os passageiros, os vendedores ambulantes, tudo isso ao mesmo tempo, é extremamente prejudicial e aborreço muito ///

Yvson Fernandes
Atendente de farmácia

/// Eu fiquei desempregado e para sobreviver decidi vender CDs e DVDs no carrinho. O meu som não incomoda, porque eu uso o volume baixo. Há dois anos que vivo disso e não vejo problemas. Agora quando eu trabalhava como operador de máquinas numa fábrica, mesmo usando o EPI, eu vivia muito mais estressado, tinha muito mais problema com barulho. Não sei se por ser um lugar fechado, o barulho das máquinas chegava ao ponto de ser irritante ///

Maycon Kennedy
Vendedor de CDs e DVDs

/// Eu não costumo usar esse fone de ouvido, como estou agora, com frequência, apenas esporadicamente, uma ou duas vezes ao dia e mesmo assim por pouco tempo, não passa de uma hora. Além disso, uso em volume adequado, sem exagero. Por isso eu acredito que não terei problemas de audição por esse motivo. Se eu tiver, será por outro. Mas no caso de pessoas que têm vício em utilizar o fone e em som alto, muito provavelmente terá, né? ///

Cristiana da Costa
Funcionária pública estadual

/// Como eu trabalho aqui próximo à Integração, é rotina conviver com o barulho desses carrinhos de som. Isso prejudica muito, até mais que o barulho dos ônibus. Os donos desses carrinhos não respeitam o limite do volume, é sempre assim, muito alto, sabe? E isso atrapalha em tudo, tanto no trabalho, atendendo as pessoas, como na qualidade de vida, porque chego em casa estressada, com dor de cabeça, não suporto ouvir mais nenhum barulho ///

Isabel Gomes
Lojista



Prevenção no tratamento das dores de cabeça é indispensável

Uso abusivo de analgésicos pode piorar o quadro de enxaqueca e transformá-la em uma doença crônica

Anézia Nunes
Especial para A União

Tem gente que sofre todos os dias com uma dorzinha chata na cabeça. Um incômodo que afeta quase todas as pessoas, a dor de cabeça pode sinalizar que algo não anda bem no organismo. Muitas pessoas já tiveram algum tipo de dor de cabeça em sua vida. Alguns procuram tomar medicamentos por conta própria, outros procuram por assistência médica. Dor na cabeça é o reflexo de uma dor em outra parte do corpo, já a dor de cabeça é diretamente nela.

Segundo explica o médico neurologista Alejandro Terehoff González, as dores de cabeça frequentes são chamadas de cefaleias crônicas, que são bastante frequentes e podem ser primárias ou secundárias. Existem dores que as pessoas podem

ter naturalmente, como as enxaquecas, que são transformadas em dores crônicas muitas vezes devido ao uso abusivo de analgésicos. "A pessoa pode ter enxaquecas e o consumo de dois ou até três analgésicos por dia, pode causar uma piora cada vez mais frequente do problema. Então, essa pessoa começa a cair em uma armadilha que é tomar analgésicos para passar a dor e no mesmo momento em que a dor passa se torna uma dor mais frequente. São essas pessoas que adquirem cefaleia crônica diária", adverte.

Mas, de acordo com o médico, uma dor crônica também pode ser causada por complicações, como por exemplo um tumor, que é uma dor crônica que vai evoluindo junto com a pressão intracraniana. Um hematoma subdural que é uma consequência de um

trauma pode ir aumentando a pressão dentro do cérebro e causando uma dor crônica. Algumas doenças no cérebro também podem causar dores crônicas. A tensão muscular pode levar a uma dor tensional que pega mais na nuca e pode também ser frontal. Também existe uma dor crônica que é consequência de uma situação de estresse emocional e ou tensão física. Em suma, tem vários fatores que podem levar a uma dor crônica.

Nem sempre o acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico ocorre com dor, mas o AVC hemorrágico manda mais tensão para a cabeça, podendo ocorrer algum tipo de dor. No caso dos aneurismas, a dor do sangramento é intensa, súbita e não melhora com nada. Trata-se de uma dor que derruba a pessoa e provoca perda de consciência.



Foto: Marcos Russo

São vários os fatores que podem levar a pessoa a uma dor crônica de cabeça, entre elas, o estresse emocional

+ Causas devem ser criteriosamente avaliadas por um médico

Dores de cabeça em aperto, peso, latejante, facada, pontada, dor frequente ou não muito frequente, dor rara, dor aguda de curta duração, dor constante de uma duração prolongada, uma dor quase constante. Estas são as várias características da dor que afeta a cabeça. Outras características são a frequência, tempo, intensidade, a localização, podem ser em vários locais da cabeça e acompanhadas de vários outros sintomas ou não.

O neurologista Alejandro González esclarece que as dores de cabeça são um mundo de coisas que podem estar acontecendo e você tendo o conhecimento que vem antes e o que vem depois você pode se precaver. Ele acrescenta que existem as dores de cabeça acompanhadas de enxaqueca que podem simular quadros neurológicos, mas não apenas a enxaqueca é que deve ser tratada. A enxaqueca pode simular sintomas e ações que podem ser confundidas com o AVC.

Prevenções

O especialista orienta que se você tem uma enxaqueca e sabe de algum fator desencadeante, tem que evitar esse fator. Ele cita como exemplo o caso de um frentista que tem enxaqueca desencadeada pelo cheiro da gasolina. "O frentista tem que evitar a inalação desse cheiro e, se possível, usar máscara. Se sabe que tem determinado alimento que vai desencadear uma dor, no seu caso não adianta fazer prevenção nos outros em algo que vai causar dores de cabeça em você. Você tem que fazer prevenção daquilo que dá dores de cabeça em você. Então procure evitar aquilo que desencadeia a dor em você", observa.

González acrescenta que a cefaleia tem relação com o estilo de vida ou alimentação do indivíduo. "Tudo depende da causa. Se você tem um tumor, não vai ter relação com o alimento, na verdade não depende das causas alimentares. Para as dores crônicas só se for fatores desencadeantes", complementa.

Geralmente as dores frequentes ocorrem mais nas mulheres devido a existência de uma associação que o especialista observa a nível de consultório, entre dores de cabeça, depressão e problemas emocionais. Por mais que os homens também tenham dores, a frequência é maior em mulheres.

Criança com dores de cabeça

Hoje em dia tem muitas crianças com dores de cabeça, inclusive enxaquecas. Dores de cabeça têm uma característica genética, e crianças que são filhos de pais com enxaquecas ou até mesmo parente próximo tam-

bém podem ser acometidas com o mesmo incômodo.

Sinal de alerta para as dores

É preciso procurar tratamento para evitar novas crises, principalmente quando as dores de cabeça se tornam frequentes, além de procurar ver se essa enxaqueca não tem alguma causa orgânica. Um exemplo disso é uma enxaqueca clássica que tem uma alteração visual que sinaliza que vai acontecer a crise. Essa alteração visual pode estar associada a uma porcentagem de pequenos casos, e devem ser investigados. "É sempre bom procurar conversar com um médico, pois muitas vezes as pessoas pensam que têm que fazer um exame, mas nem sempre é preciso. Uma enxaqueca bem definida, com uma história bem plácida tem que ser analisada por um neurologista que tem conhecimento da dor para saber se tem necessidade ou não de fazer uma investigação a mais. Muitas vezes não precisa, mas quem tem que decidir ou não é quem trabalha com isso", recomenda González.

Remédio caseiro

Depende da causa, da dor e do que estar acontecendo. Normalmente as pessoas usam mais tranquilizantes, para controlar a tensão emocional. Com isso as dores tensionais diminuem. Os tranquilizantes podem acalmar algumas dores. González explica que não é possível se falar de uma classificação genérica para dor de cabeça. "Temos uma classificação internacional com mais de 150 tipos de dores de cabeça. Então, falar de dores de cabeça, como algo específico, não é possível. Tem que falar qual o tipo de dor de cabeça que está afetando você, porque cada dor terá suas nuances", ressalta.

Atendimento na rede pública

Quando uma dor é intensa e não cessa o primeiro passo é procurar a urgência médica. O serviço de urgência vai resolver basicamente a questão. Então, se você está com uma dor de cabeça intensa, aguda, lhe perturbando; se você não está aguentando, ou até desmaiou, tem que ser levado a um atendimento médico. Mas é preciso saber que o médico do serviço de urgência vai procurar aliviar o problema, mas não vai investigar as causas dessa dor de imediato, apenas encaminhá-lo. Por isso, é preciso procurar um serviço que tenha atendimento neurológico, a exemplo do Hospital Universitário, Hospital de Trauma e do Hospital São Vicente de Paula, referência no serviço público de saúde e dispõem de médicos neurologistas. A outra alternativa é particular, nas policlínicas.

MITOS E VERDADES SOBRE A DOR DE CABEÇA

1- Uso frequente de analgésicos pode agravar o problema?

Verdade. Medicamentos analgésicos comuns são úteis para crises frequentes ou devidas a uma causa aguda reversível. Pessoas com dores de cabeça crônicas com crises frequentes podem ter seus sintomas piorados com o uso abusivo dessas medicações. Com o tempo a dor passa a responder cada vez menos e tende a retornar logo após o término do efeito do remédio. Considera-se exagerado o uso de analgésicos acima de duas vezes por semana.

2- Dores mais fortes são indícios de doença mais grave?

Mito. A intensidade da dor não diz nada sobre sua gravidade. A gravidade depende da causa. Uma crise de enxaqueca intensa pode doer mais que a dor relacionada a um tumor cerebral ou uma meningite. A diferença está nos sintomas associados, no contexto clínico e no exame físico. Por isso é fundamental a avaliação de um médico mesmo para dores mais leves.

3- Quando a pressão arterial aumenta a cabeça dói?

Mito. O aumento da pressão arterial é geralmente silencioso, não causa dor na cabeça. Já o contrário é bem mais provável, a dor de cabeça eleva a pressão arterial, principalmente em pessoas predispostas. É comum as pessoas medirem a pressão com dor de cabeça e ela estar elevada, aí nasce o mito e a confusão. A pressão alta é uma doença geralmente assintomática até que ocorram complicações, por isso é necessário vigilância e controle constante, mesmo sem dor.

4- Dor de cabeça pode ser sinal de fome?

Verdade. Para quem tem predisposição a enxaqueca e a dor de cabeça tensional o jejum prolongado pode desencadear uma crise. A dica é não passar mais de 6 horas, durante o dia, sem se alimentar.

5- Dor de cabeça pode ser sinal de miopia?

Mito. Muito comum as pessoas associarem dores crônicas de cabeça a problemas de visão. A miopia de modo geral não dá dor de cabeça, menos ainda dores intensas e frequentes. Como são doenças muito comuns (tanto a miopia com as dores de cabeça) é comum as concomitâncias das duas, sem relação causal.

6- Rodelas de batata crua na testa melhoram a dor de cabeça?

Mito. Na verdade, o alívio surge da temperatura baixa da batata, e não da batata em si. O frio tem poder analgésico local e reduz o calibre dos vasos sanguíneos aliviando um pouco a dor.

7- Após a menopausa a enxaqueca desaparece?

Mito. Na verdade, o que ocorre é a melhora na frequência e intensidade das crises em algumas mulheres, não em todas. Aquelas que mais melhoraram após a menopausa são as que têm dores relacionadas estritamente aos períodos pré-menstruais.

8- Ficar com o cabelo preso muito tempo pode dar dor de cabeça?

Verdade. Mas isso depende do tipo de cabelo e do tipo de penteado. A tração intensa e contínua, principalmente em cabelos crespos, pode gerar uma dor de leve intensidade na região frontal e no topo da cabeça.

9- Sinusite crônica causa dor de cabeça?

Mito. Esse é o mito mais comum de todos. Na verdade, a sinusite aguda, aquela causada por infecção, pode trazer desconforto facial e eventualmente dor de cabeça (aliado a febre e secreção nasal espessa e amarelada). A rinite e sinusite crônica, de origem geralmente alérgica, não costumam cursar com dor na cabeça. Os sintomas da sinusite alérgica são: coceira no nariz, coriza, obstrução nasal e eventualmente espirros.

10- Alguns alimentos pioram a enxaqueca?

Verdade. Isso não ocorre com todos os pacientes, mas uma porcentagem importante piora as crises após ingestão de determinados alimentos. Entre os mais citados estão: chocolate ao leite, vinho tinto, queijos amarelos, condimentos e alimentos embutidos. No caso de associação convincente entre a ingestão e as crises de dor o alimento deverá ser evitado.

Escotismo: movimento que prima pela ajuda ao próximo

Atualmente estão em atividade 1.200 escoteiros na Paraíba, 85 mil no Brasil e 40 milhões no mundo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Ser voluntário e estar sempre preparado são lemas que alertam aqueles que desejam ser escoteiro e participar de atividades sociais e cívicas, com a promessa de fazer o melhor possível para cumprir seus deveres para com Deus e a Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à Lei Escoteira.

De acordo com dados recentes, a criação do escotismo na Paraíba data de 1933. Atualmente existem 21 grupos no Estado, instalados em João Pessoa (8), Campina Grande (5) e uma unidade nas cidades de Piancó, Solânea, Araruna, Patos, Boa Ventura, Bananeiras, Itaporanga e outra na comunidade de Engenheiro Ávidos, na região de Cajazeiras, totalizando 1.200 escoteiros.

O escotismo, fundado por Lorde Robert Stephenson Smyth Baden-Powell em 1907, é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário e sem fins lucrativos. A sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na Promessa e na Lei Escoteira, e através da prática do trabalho em equipe

e da vida ao ar livre, fazendo com que o jovem assuma seu próprio crescimento, tornando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Segundo Christian Ubiratan, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, na Paraíba, para ser escoteiro é preciso ter idade mínima de 6 anos e seis meses, uma orientação espiritual (não importa a crença) e vontade de fazer o diferente. Para o adulto, é necessário ter disposição para o voluntariado. "Hoje temos associados com 96 anos", comemora.

Cada grupo realiza sua atividade independente. Em Piancó, normalmente no Parque de exposições; Campina Grande, na Fazenda Maria da Luz, e em João Pessoa, no Campo Escola, na Estrada da Penha, espaço doado pelo ministro José Américo de Almeida, em 1952 aos Escoteiros da Paraíba. "Além desses, existem outros espaços cedidos por amigos e simpatizantes do movimento - fazendas, granjas, clubes, que usamos para nossas atividades", explica Christian. São atividade com participação de aproximadamente 200 pessoas, sendo o ELO com 500.



Fotos: Divulgação

Jovens escoteiros se reúnem em atividades ao ar livre que priorizam a vida em equipe e o desenvolvimento pessoal com orientação individual

Acampamentos regionais

Em todo o Estado existem acampamentos regionais que realizam cinco tipos de atividades, sendo quatro distribuídas por ramo e uma que une todos. São eles:

- * ARELO
- Acampamento Regional de Lobinhos (crianças de 6 e meio a 10 anos)
- * ARPE
- Acampamento Regional de Patrulhas Escoteiras (jovens de 11 a 14 anos)
- * GAS
- Grande Aventura Senior (jovens entre 15 e 17 anos)
- * ARREPIO
- Acampamento Regional de Pioneiros (jovens entre 18 e 21 anos)
- * ELO
- Escoteiros Locais em Operação (todos os ramos)

Participação construtiva

A missão do escotismo é contribuir para a educação do jovem, baseado em sistema de valores relacionados na Promessa e na Lei Escoteira, ajudando a construir um mundo melhor, onde se valorize a realização individual e a participação construtiva em sociedade.

O Movimento Escoteiro é um movimento global, que produz uma real contribuição na criação de um mundo melhor: Atualmente, são 1.200 escoteiros na Paraíba, 85 mil no Brasil e 40 milhões no mundo.

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro define como princípios do Escotismo:

Dever para com Deus (crença e vivência de uma fé, independentemente de qual seja); Dever para com os outros (participação na sociedade, boa ação, serviço ao próximo); Dever para consigo próprio (crescimento saudável e autodesenvolvimento).

O método adotado pelo Movimento Escoteiro é o mesmo desde a sua fundação, com os seguintes passos: Aceitação da Lei e da Promessa Escoteira; Aprender fazendo; Vida em equipe; Atividades progressivas, atraentes e variadas e o Desenvolvimento pessoal com orientação individual.

Normas, atividades e tarefas

O escoteiro segue normas orientadas por uma Lei com dez artigos que consta da Lei Escoteira da União dos Escoteiros do Brasil. Os artigos são:

O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que sua própria vida; é leal; está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação; é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros; é cortês; é bom para os animais e as plantas; é obediente e disciplinado; é alegre e sorri nas dificuldades; é econômico e respeita o bem alheio; e por fim, é limpo de corpo e alma.

Atividades e tarefas exercidas pelos escoteiros:

Acampamentos, jornadas, excursões, congressos, assembleias, atividades sociais, economia aos cofres públicos com o trabalho voluntário que insere na sociedade jovens preparados a servir com honra, lealdade, disposição e honestidade. Ações de ajuda humanitária (doação de sangue, doação de cabelo, alimentos, roupas etc.), participação em eventos cívicos, apoio em atividades esportivas e sociais (abertura dos jogos estudantis distribuição de roupas, entre outras).

Programas preparam crianças e adolescentes

Fases do Escotismo

- Lobinho - 6,5 aos 10 anos
- programa educativo e as etapas do lobinho visam os primeiros ensinamentos para a vida no campo, vida em equipe e desenvolvimento da liderança. Na Alcateia a criança aprende a se preparar para, quando tiver a idade certa, seguir para a Tropa Escoteira. Lema: Melhor possível.
- Escoteiro - 11 aos 14 anos
- Na Tropa Escoteira o jovem aprende a conviver em equipe, a respeitar a natureza e muitas outras coisas necessárias à essa faixa de idade. Lema: Sempre alerta.
- Sênior - 15 aos 17 anos
- programa educativo visa oferecer maiores desafios e fazer com que os jovens adquiram novas habilidades para superar os obstáculos da vida. Demanda maior desenvolvimento físico e mental, característico da faixa de idade.
- Pioneiro - 18 aos 21 anos
- Esse programa visa aumentar a integração do jovem ao mundo,

volvendo-se ao serviço à comunidade e ao exercício da cidadania com base nos valores da Promessa e da Lei Escoteira. Lema: Servir.

Conceitos:

- 1 - O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a própria vida
- 2 - O escoteiro é leal
- 3 - O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação
- 4 - O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros
- 5 - O escoteiro é cortês
- 6 - O escoteiro é bom para os animais e as plantas
- 7 - O escoteiro é obediente e disciplinado
- 8 - O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades
- 9 - O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio
- 10 - O escoteiro é limpo de corpo e alma

Princípios:

- 1 - Dever com Deus (crença e

vivência de uma fé, independente de qual seja)

2 - Dever para com os outros (participação na sociedade, boa ação e serviço ao próximo)

3 - Dever para consigo próprio (crescimento saudável e autodesenvolvimento)

Aperto de mão escoteiro

A origem do aperto de mão escoteiro remonta a uma passagem da vida de Baden Powell, fundador do movimento. Em 1895 quando da derrota dos terríveis guerreiros Ashantis, na África, ele estendeu a mão direita ao chefe supremo daqueles selvagens, quando se encontraram para celebrar a paz. Entretanto, estendeu-lhe a mão esquerda dizendo: "Senhor, em minha terra os guerreiros mais bravos cumprimentam-se com a mão esquerda". Mais tarde o fundador instituiria que os escoteiros usariam a mão esquerda para cumprimentar-se.

Fonte: Diário de Natal



Grupos de escoteiros paraibanos visitaram recentemente o 1º Grupamento de Engenharia para ver de perto as atividades da tropa



A Praça 1817, em registro feito em 2008, que se localiza no centro de João Pessoa e marca movimento que suplantou a Inconfidência Mineira: proclamou a República e a independência de cinco estados, antes do Grito do Ipiranga

A Praça 1817, na capital, e o seu significado histórico na Paraíba

Nome do imóvel se origina de episódio sangrento ocorrido em Recife e que, agora, completa dois séculos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Esta praça, hoje situada diante da matriz do Banco do Brasil e que se limita com a lateral direita da Assembleia Legislativa, no centro de João Pessoa, teve a origem do seu nome num episódio sangrento, em Recife, onde, em 6 de março de 1817, o capitão José Barros de Lima, apelidado o Leão Coroado, matou a golpes de espada o brigadeiro português Manoel Joaquim Barbosa de Castro, que veio prendê-lo, por ordem do governador

de Pernambuco. O ano de 2017 coincidiu com o duocentésimo aniversário deste episódio, que ceifou a vida de muitos heróis.

Dois séculos atrás, a elite dos comerciantes pernambucanos já arquitetava uma revolta contra a Coroa Lusitana, que resolvera aumentar excessivamente os impostos. O gesto de Leão Coroado foi o pingo d'água que faltava para eclodir um movimento revolucionário no Nordeste do Brasil, considerado superior ao da Inconfidência Mineira. Por que? A revolução de 1817 proclamou a República e a independência em cinco Estados

brasileiros. E produziu mais heróis, como Frei Caneca e Amaro Coutinho. A Inconfidência Mineira morreu no nascedouro. E o único herói sacrificado foi Tiradentes.

A Revolução de 1817 também teve a participação de padres, intelectuais, comerciantes, gente do povo e até de um escravo. Quando Leão Coroado matou Barbosa, o governador de Pernambuco sentiu areia quente nos pés e se refugiou na Fortaleza do Brum. Acabou preso e deposto. Recife estava contaminado pelo vírus dos heróis da Revolução Francesa (1789), e tinha

exemplo de independência na coragem de Bolívar, pela libertação da América Espanhola, além de maior precedente na independência dos Estados Unidos.

A notícia da revolução na província vizinha chegou a Paraíba no dia 7 de março de 1817 – 24 horas depois de eclodir em Recife. Amaro Gomes Coutinho e Estevão Carneiro da Cunha aderiram ao movimento na Paraíba. Além de coragem, eram ricos tinham dinheiro e homens para ajudar na revolta. Os dois formaram um exército razoável e se dirigiram a Itabaiana, a primeira

cidade paraibana a aderir ao movimento. A sorte foi lançada com denodo e coragem.

Manoel Clemente Cavalcanti, com 22 anos, aos brados de Independência e Liberdade, instigou a população de Itabaiana. Amaro Coutinho, igualmente jovem, ao lado de Estevão Carneiro e Francisco José da Silveira, marcaram um encontro com o pretexto de discutirem o plano de defesa da força legalista. Mas, na realidade, eles se juntaram aos rebeldes. Isto provoca a fuga do ouvidor André Alves, a 13 de março.

+ Protagonismo dos paraibanos

O paraibano José Peregrino de Carvalho dispara o primeiro tiro da revolução nas ruas. Ele e Estevam Carneiro da Cunha, acompanhados de uma multidão, vão até o Largo do Palácio. Eles prendem militares e servidores fiéis à Coroa Portuguesa, declaram a necessidade da organização de um governo provisório, de caráter republicano, e hasteiam a bandeira dos revolucionários em lugar da bandeira portuguesa.

Os líderes da revolução escolheram os dirigentes do movimento na Paraíba: Francisco Xavier Monteiro de Franca, Padre Antonio Pereira de Albuquerque, Inácio Leopoldo e Francisco José da Silveira. Além de Itabaiana, aderiram de fato à revolução Bananeiras, Serra da Raiz, Cabaceiras, São João do Cariri, Pombal, Vila Nova da Rainha (Campina Grande), Brejo de Areia e por continuidade, o restante da Paraíba.

Três meses depois, os ânimos revolucionários esfriaram. Três mil homens da tropa portuguesa entram na capital paraibana e não encontram resistência. A capitulação é assinada no Convento de São Bento. O socorro

militar proporcionado por Peregrino de Carvalho, foi abortado pelo pai do revolucionário, que, em Cruz das Armas, o convenceu a depor as armas. Peregrino obedeceu e acabou preso.

Os ideais de liberdade dos revoltosos foram pagos com a morte. Acabaram condenados à força, em Recife, Amaro Gomes Coutinho, José Peregrino de Carvalho, Francisco José da Silveira, Inácio Leopoldo de Albuquerque Maranhão e Antonio Pereira de Albuquerque Melo. Pernambucanos ilustres também foram condenados à morte: Leão Coroado, Frei Caneca, Cruz Cabugá e outros.

Os corpos de Peregrino de Carvalho e Amaro Coutinho, depois de esquartejados, foram salgados e expostos em João Pessoa. Roubados pelo escravo Manoel Cobra, a mando do cônsul inglês Joseph Stuart, os restos mortais de Peregrino de Carvalho até hoje têm destino ignorado. Uma comissão foi formada em 1917 – no Centenário da Revolução – com a finalidade de localizar a cabeça e as mãos do herói, mas não obteve êxito.



Vitrail instalado no Palácio do Campo das Princesas, sede do Governo de Pernambuco, retrata Revolução de 1817

Artigo Estevam Dedalus Sociólogo

Pedofilia no reino das Testemunhas de Jeová

Na última década muitos grupos de dissidentes das TJ, ao redor do mundo, se organizaram através de associações e grupos na internet para questionar a postura dos dirigentes da Igreja em relação à discriminação aos ex-membros, como também em relação à maneira como os casos de pedofilia e abusos sexuais são tratados. As principais críticas dizem respeito a uma suposta conivência burocrática com esses crimes. A orientação dada aos anciões (o equivalente a pastores e padres) pelo Corpo Governante da instituição é que esses crimes sejam tratados internamente, sem a intervenção das autoridades seculares.

As denúncias a tais crimes se multiplicaram, em vários países, levando a ações mais duras de governos, ONGs de proteção a vítimas de violência e a uma crescente exposição na mídia. Em 2002, o jornal New York Times noticiou um caso de grande repercussão envolvendo o ancião Bill Bowen, que apresentou uma denúncia à Sociedade Torre de Vigia sobre um colega ancião que teria abusado sexualmente de uma criança. A sociedade procurou abafar o caso e Bill se viu desolado.



Tal reação o levou a renunciar ao cargo de ancião e a criar um grupo para investigar as práticas de abuso sexual na igreja. Não tardou muito para que fosse desassociado.

Segundo as regras da religião, para que a acusação a um membro seja formalmente aceita, é preciso que esteja amparada no depoimento de pelo menos duas testemunhas. O que dificulta, consideravelmente, a apuração de casos. Outro fator importante é que abusadores mudam de congregação para evitar a má exposição e possíveis atritos, muitas vezes sem que os anciões de sua nova congregação sejam avisados.

Isso aconteceu com a norte-americana Candace Conti, abusada aos 9 anos de idade por Jonathan Kendrick – membro respeitado de uma congregação na cidade de Fremont, Califórnia. Os abusos costumavam acontecer durante o trabalho de pregação de “porta em porta”, momento que Kendrick encontrou para levar a menina para casa sem que os pais desconfiassem. Ela conta que isso aconteceu durante vários meses por um período de aproximadamente dois anos e que cresceu isolada do mundo,

presa à crença de que as pessoas fora da organização eram ímpias e na expectativa do fim iminente do mundo.

Já adulta, Candace encontraria o nome de Jonathan Kendrick numa lista de pedófilos. As informações na internet diziam que ele tinha molestado outra criança. Essa descoberta fez com que se sentisse culpada por não ter contado sobre o que havia acontecido, de modo a evitar outros casos de abuso. Tomada por um sentimento de justiça, decidiu relatar sua experiência aos anciões que, porém, não foram receptivos à denúncia e exigiram que provasse o que dizia por meio de duas testemunhas.

Candace, então, resolveu procurar ajuda da polícia e processar a Sociedade Torre de Vigia. O advogado Rick Simmons que a representou tinha larga experiência com esse tipo de crime, havia trabalhado em casos semelhantes contra a Igreja Católica. O que deu novos contornos ao processo. O curioso é que antes dos abusos praticados contra ela ocorrerem, os anciões já sabiam que Kendrick era pedófilo. Ele já tinha molestado sua própria enteada e confessado aos anciões. Não houve punição legal, apenas perda do cargo de liderança

religiosa. A polícia e os membros da congregação sequer chegaram a ser alertados. Quando perguntado no tribunal por que não tornou público o acontecimento, um dos anciões disse que seguia uma regra da Organização.

A preocupação evidentes dirigentes da religião em evitar a publicização desses casos é devido ao medo de processos judiciais e de propaganda negativa. Em 2012, a Sociedade Torre de Vigia (sociedade jurídica que representa as Testemunhas de Jeová) foi condenada a pagar 15 milhões de dólares em indenização a Candace. Com a repercussão popular que a história tomou, vários outros casos vieram à tona.

Na Austrália, uma investigação trouxe ao conhecimento público 1006 casos de abuso sexuais de TJ não revelados, de 1950 até os dias atuais. Todos eles tratados internamente por meio da abertura de tribunais judicativos ou de outros procedimentos burocráticos. Muitas vezes as vítimas e os abusadores eram obrigados a ficar frente a frente. O que é relatado pelas vítimas como algo extremamente constrangedor e traumático.

Thomas Bruno Oliveira

Historiador e Jornalista. Sócio do IHCG e SPA

Fotos: Divulgação



432 anos e mil motivos para se apaixonar

João Pessoa em seus 432 anos tem convívio de forma peculiar com todas as suas épocas. Desde Filipéia de Nossa Senhora das Neves e Frederica, quando ainda embrionária em meio ao processo de colonização portuguesa e período holandês, até a Parahyba (até 1930) e João Pessoa, que é hoje.

A capital de todos os parahybanos é uma das cidades brasileiras com a melhor qualidade de vida, só isso explica seu boom imobiliário. Possui um dos patrimônios históricos mais ricos do Brasil, suas praias são majestosas, quer seja aquelas onde o frisson existe, ou mesmo as mais discretas, com pouco movimento, exclusiva para aqueles que querem tomar um banho tranquilo e curtir o sol, que aqui, aliás, nasce primeiro.

João Pessoa recolhe belezas naturais e históricas que seus amantes devem conhecer. Recentemente fizemos uma visita com uma turma de alunos da Serra da Borborema e fizemos o seguinte roteiro:

Fomos direto ao belíssimo Centro Histórico. A primeira parada foi o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Na visita, conhecemos o acervo documental do Instituto, a coleção museológica, a Biblioteca Irineu Pinto e a Seção de Obras raras, onde estão os Arquivos Privados que pertenceram a ilustres paraibanos. O IHGP foi fundado em 1905 e é uma das instituições culturais mais antigas da região.

A visita ao Instituto durou quase toda a manhã, difícil nesse momento é conter o deslumbramento dos estudantes, cada árvore centenária, cada prédio colonial, tudo é observado, do calçamento à torre da igreja, tudo o que é corriqueiro no cotidiano dos pessoenses, “o essencial é invisível aos olhos...” já dizia Antoine de Saint-Exupéry. O almoço se deu ali mesmo (e quem queria sair dali?), em um restaurante no Centro Histórico, defronte a bela Praça Barão do Rio Branco (pena que não foi em dia do “Sabadinho bom”...), que também serviu de deleite em seus bancos e suas sombras. Ao caminhar por aquelas cercanias, visitamos o Ponto de Cem Réis e a Igreja da Misericórdia, templo de arquitetura maneirista que guarda os restos mortais das primeiras famílias europeias que chegaram à cidade, com destaque ao Duarte Gomes da Silveira e sua esposa, personagens de relevância para a fundação e desenvolvimento do lugar. Nela é possível ver algumas escavações (sob tampa de vidro), trabalho realizado em 2006 durante sua restauração.

Ali temos a Casa do Patrimônio do Iphan, onde foi o erário público, temos casarões com azulejos portugueses; alguns prédios em ruínas, é verdade, dando seus últimos suspiros, aguardando ações emergenciais que os preservem. Caminhamos pela Rua Duque de Caxias, até chegar ao conjunto barroco do Centro Cultural São Francisco, composto pela Igreja de São Francisco e Mosteiro de São Bento com detalhes arquitetônicos e históricos formidáveis.

No fim deste passeio histórico, restou-nos observar o pôr do sol ao lado do Hotel Globo, fitando o Rio Sanhauá e fazendo uma viagem no tempo, voltando ao momento da conquista e fundação da cidade, os navios, as escaramuças, o ambiente. Momento para admirar ainda mais esta cidade. Este é só um roteiro dentre inúmeros que o Centro Histórico proporciona, elementos de sedução responsáveis por nos apaixonarmos ainda mais por essa cidade que está de parabéns.

Crônica Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Eu gosto muito do suing de Henri Salvador

Pode-se chamar de amor, quando na verdade é amizade, porque a amizade é superior ao amor. Eu tinha muito amor pela colunista de A União, Goretti Zenaide. Saudade dela. Aliás, não sei quantos amigos já perdi. GZ era uma amiga imensa. Agora lembrei de outro, Pedro Santos, que conheci numa rua em Paris – ele colocando roupas para lavar numa máquina. Grande Pedro! Onde estão os amigos que fiz em Paris, quando lá morei?

Talvez o maior, o que me levou até a Basílique du Sacré-Coeur, meu irmão William, que zarpou do planeta e agora o encontro em sonhos. Esse cara, WP, era como um pintasilgo, e embora tinha esse nome britânico com cara de mulato, um sertanejo que nem eu, era o Tao.

Mudemos de assunto. A semana passada almoçando com um amigo querido, que me disse: “Da próxima vez que eu for a Paris vou trazer uma medalha de Nossa Senhora Milagrosa para você”. Fiquei com a imagem dela na minha cabeça. Aquele M atrás da Medalha, os pontos indicados em que a santa apareceu na Cidade Luz em 1830 e suas recomendações. Poxa, um bom amigo já é um pouco de saúde. Voltei ao tema?

Quando me lembro de Paris o que me vem à mente é uma alegria sonora, um avalanche de cenas, além dessa Senhora, sua pequena igreja, que tantas vezes estive lá. Descia do metrô na estação Sèvres-Babylone ou Saint-Placide, em qualquer uma delas, a um pulo da Capela! Ah!Paris, que eu nunca



consegui fazer daquela algo assim como Nova Iorque. Até hoje carrego Paris na minha mente.

Tantos se emocionam com Paris, a cidade reflexo de muita modernidade. Alguns pela Pont des Arts, o Arco do Triunfo, o Louvre, A Galeria Lafaiete e toda ela, os vinte bairros em toda sua beleza intestina. É isso, beleza que às vezes supera um barquinho, um violão... Ou não.

Quando escuto alguém falar em Nossa Senhora Milagrosa não faço cara de grande elenco. Faço não. Fico com vontade de chegar novamente até o alto de Montmartre, não pelo prazer de estar a passeio, mas assim, poder ver atentamente sem a agonia da pressa, como quem no mundo perde um grande amor e sai por ali a procurar. Quem sabe? A vida presta, tacanha ou não.

Como explicar o sentimento de que nos invade ao saber dessa Medalha? Tantos recebem meda-

lhas disso e daquilo – tudo onda. Tantos não dão a menor importância: vão a Paris só pelos odores e não se interessam de chegar até o número 140, da Rua do Bac, Paris 7 e encontrar outros esplendores? Ah, o metafísico e irreparável sentimento de graças e desgraças que não é mais do que um profundo e irracional sentimento de amor. O mesmo que gera o próprio ato da criação.

Ao contrário de Paris, João Pessoa é cheia de pessoas antigas, algumas boas e outras que jamais saberão onde fica a Capela de Nossa Senhora Milagrosa: pessoas chatas, pedantes, que se quer sabem a importância dos orixás, que passam a vida toda sem ler um livro.

Cada um pode ser tudo. Pode ser fã do Luan Santana ou achar ele um bocó. Você pode ter a fé que quiser e achar que a Medalha de Nossa Senhora Milagrosa não funciona, que a sua é mais legal, ou até preferir não ter nenhuma. Pode achar funk ou sertanejo ou axé o máximo ou o fim da dinastia, que eu vou sempre gostar mais do suing de Henri Salvador.

Kapetadas

- 1 - Estar sendo ou não estar sendo vai estar sendo a questão.
- 2 - O interesse exacerbado pelo outro esconde apenas uma coisa: o medo de nós mesmos.
- 3 - A esperança dá conta de cada dia, desde que ele traga pelo menos um bom café matinal.
- 4 - Som na caixa: “Nós somos muito todos sozinhos”, Paulo César Pinheiro.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

MP do Cinema no Congresso destranca pauta ao governo

Em tempos de crise deseperada do atual governo, em Brasília, esse segue atirando para tudo que é lado, buscando agradar gregos e troianos da política, visando seus interesses pessoais, bem como, o dele em permanecer no cargo. O foco é conceder benesses as mais diversas, por meio de reuniões palacianas com supostos aliados e os da base, além de alguns emissários de setores empresariais e do agronegócio. Ainda que tenham de subir degraus e sem elevador aos corredores escusos, como o que aconteceu esta semana em Brasília. E a Câmara Federal respondeu muito bem a isso...

Li recentemente, em um dos jornais locais, que têm sido frequentes esses encontros, obsequiando simpaticismo de toda ordem, ficando de fora setores de artes menos comprometedores e alheios à governabilidade do atual presidente, como o Cinema. Por exemplo, a MP 770/2017, Medida Provisória que beneficiaria o cinema e que vinha truncando a pauta do Congresso, mas que teve de ser “destrancada”, abriu a porta aos deputados para que esses votassem pela permanência da atual presidência. E foi só no que deu!...

Semanas atrás escrevi, nesta mesma coluna, sobre as hesitações no comando do Ministério da Cultura, que, em apenas um ano, houve



Foto: Divulgação

A Medida Provisória, no Congresso Nacional, ampliaria o número de salas de projeção pelo Brasil

de trocar de ministro três vezes, ainda sob ameaça de ser transformado o MinC em mera secretaria. Com o troca-troca de titulares do Ministério, veio logo uma preocupação: como ficaria, então, a Agência Nacional de Cinema (Ancine)?

Agora, nos chega a informação de que um dos gargalos que motiva tal desordem congressual é o momento político atual, pela falta de adesão ao governo, fazendo tumultuar a ordem e pauta nas Casas Legislativas. Dentre esses obstáculos estaria o cinema. Façam-me um favor!...

Não por acaso, a classe artística brasileira é força unânime contra esse governo, fazendo manifestações o tempo todo, alto e bom som, e não só pelas redes sociais.

A MP 770 cria algumas vantagens ao cinema, como a criação de novas salas de projeção em

todo o país, além de prorrogar o prazo de utilização de benefícios fiscais na compra de materiais e equipamentos cinematográficos necessários à construção ou modernização de salas de cinema. Apenas um detalhe: o prazo de votação pelo Congresso Nacional, como se sabe, inspira na próxima segunda-feira (dia 7). Daqui até lá, acordemos, que congresso como esse vai se interessar por uma MP como essa?

Enquanto Brasília permanece “caldeirão do diabo”, vimos degustando, aqui, o sucesso de público e de crítica do ficção “Américo-Falcão Peregrino”, como o da exibição na quarta-feira passada, no Cineclube da FCJA. Filme que, a rigor, jamais careceu de fomento governista algum à sua realização. – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexasantos.com.br.



APC traça metas para segundo semestre

A Academia Paraibana de Cinema, após um breve recesso, em razão de licença de viagens de seu presidente, realizará na próxima quinta-feira (10) a reunião com presença de sua diretoria e associados. O presidente Moacir Barbosa de Sousa reassumirá o comando da entidade e abrirá a sessão anunciando a pauta anteriormente publicada, no site da Academia, que constará do seguinte: Informes administrativos da APC; metas para as atividades do segundo semestre de 2017, a partir de sugestões e propostas dos associados; retorno das publicações da APC; além de assuntos de sua diretoria financeira.

Também na sessão, será sugerida a programação para o final do ano, no Dia Mundial do Cinema, além da realização de exposições especiais com filmes temáticos, inclusive do documentário “Romeiros da Guia”, de João Ramiro Melo, Patrono da Cadeira 29 da APC, que se encontra com inscrições abertas à vaga do cineasta Manfredo Caldas, recentemente falecido.

Em cartaz

PLANETA DOS MACACOS: A GUERRA - (EUA 2017) Gênero: Ação, Aventura, Ficção Científica. Duração: 140 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves. Com: Andy Serkis, Woody Harrelson, Steve Zahn. Sinopse: Humanos e macacos cruzam os caminhos novamente. César e seu grupo são forçados a entrar em uma guerra contra um exército de soldados liderados por um impiedoso coronel. Depois que vários macacos perdem suas vidas no conflito, César luta contra seus instintos e parte em busca de vingança. Dessa jornada, o futuro do planeta poderá estar em jogo. CinEspaço3/3D: 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). CinEspaço4: 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). Manaíra5/3D: 15h (DUB) e 18h, 21 (LEG). Manaíra9/3D: 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). Mangabeira1/3D: 13h05, 16h, 19h, 22h (DUB). Mangabeira5/3D: 14h30, 17h30, 20h30, 23h30 (LEG). Tambiá4: 14h50, 17h30, 20h10 (DUB). Tambiá6: 15h10, 17h50, 20h30 (DUB).

DUNKIRK - (EUA, FRA 2017) Gênero: Guerra. Duração: 106 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Christopher Nolan. Com: Fionn Whitehead, Jack Lowden, Harry Styles. Na Operação Dinamo, mais conhecida como a Evacuação de Dunquerque, soldados aliados da Bélgica, do Império Britânico e da França são rodeados pelo exército alemão e devem ser evacuados durante uma feroz batalha

no início da Segunda Guerra Mundial. CinEspaço3/2D: 14h40 (DUB) e 17h, 19h20, 21h40 (LEG). Manaíra11/2D: 13h30, 16h15, 18h45, 21h30 (LEG). Tambiá1: 18h40, 20h40 (DUB).

O FILME DA MINHA VIDA - (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 112 minutos. Classificação: 14. Com: Selton mello, Vicent Cassel, Johnny Massaro. Sinopse: O jovem Tony (Johnny Massaro) decide retornar a Remanso, Serra Gaúcha, sua cidade natal. Ao chegar, ele descobre que Nicolas (Vincent Cassel), seu pai, voltou para França alegando sentir falta dos amigos e do país de origem. Tony acaba tornando-se professor, e vê-se em meio aos conflitos e in experiências juvenis. CinEspaço1: 17h30, 19h40, 21h50 (NAC). Manaíra8/2D: 13h, 15h45, 18h15, 20h45 (NAC).

HOMEM ARANHA - DE VOLTA AO LAR (EUA 2017) Gênero: Aventura. Duração: 135 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Watts. Com: Michael Keaton, Tom Holland, Robert Downey Jr. Sinopse: Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge a medron-

tando a cidade. Manaíra7/3D: 13h40, 19h30 (DUB) e 16h30, 22h20 (LEG). Mangabeira5/3D: 13h, 15h45, 18h45, 21h45 (DUB).

CINE BANGUÊ - CORPO ELÉTRICO - (BRA 2017) Gênero: Drama. Duração: 94 minutos. Classificação: 14 anos. Direção: Marcelo Caetano. Com: Kelner Macêdo, Lucas Andrade, Welket Bungué, Ronaldo Serruya, Ana Flavia Cavalcanti, Linn da Quebrada. Sinopse: O verão está chegando e Elias tem sonhado muito com o mar. N Depois de uma noite fazendo hora extra, Elias e os operários decidem sair e tomar uma cerveja. É quando novas possibilidades de encontros surgem no horizonte de Elias. Cine Bangüê: dia 08/08 - sessão especial.

TRANSFORMERS: O ÚLTIMO CAVALHEIRO - (EUA 2017). Gênero: Ação, Aventura. Duração: 149 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay. Com: Mark Wahlberg, Laura Haddock, Anthony Hopkins. Sinopse: O gigante Optimus Prime embarcou em uma das missões mais difíceis de sua vida: encontrar, no espaço sideral, os Quintessons, seres que possivelmente são os responsáveis pela criação da raça Transformers. Manaíra6/3D: 12h55, 15h55 (DUB) e 19h20, 22h30 (LEG). Mangabeira4/3D: 15h15, 18h25, 21h30 ((DUB). Tambiá3: 17h30, 20h20 (DUB).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Só porque hoje é domingo!

Hoje não vou sair de casa, só porque é domingo. Dia bom de descanso e devaneio. Dia de espreguiçar-se na rede, confabulando com os velhos autores amados. Aqui, Camões, cantando a dor das coisas que passaram; ali, Bandeira, abismado com a estrela de sua vida inteira; acolá, Augusto, a escandir, na estranha musicalidade de seus versos, a tristeza de todas as coisas mortas.

Domingo: dia de arrumar estante; dia de abrir, ao acaso, as páginas dos livros queridos, reler parágrafos sublinhados, saborear o mistério de alguma mensagem que não se perdeu no tempo nem se afogou na densidade da poeira que mancha o branco de esquecidos papéis.

É, não vou sair mesmo, principalmente porque hoje é domingo e chove, e como chove nos roçados de minha alma. Lembra-me, agora, o verso doido de Pessoa: “Hoje o dia deu em chuvoso”, e este dia é domingo. Não importa se triste como os domingos de Paris, para me lembrar de outro verso, este de Mário de Sá-Carneiro.

Domingo – alguma coisa me diz – é dia de textura diferente. Dia de se deixar ficar assim com a gente mesmo, habitando o espaço miúdo de nossa imensa solidão. Dia de pensar na vida, pesá-la na medida dos altos e baixos, acalentando a possibilidade de higienizar os esconderijos do coração.

Fernando Pessoa, Cesário Verde e Camilo Pessanha, só porque é domingo, exigem a limpeza semanal de suas gaiolas douradas, embora o tempo, pelo menos neste domingo de agora, não facilite o prêmio do sol, o ar livre para o voo de seus cantos emplumados.

Abro o antigo álbum de fotografias, só porque hoje é domingo. Revejo o olhar azul de meu avô paterno que se deu às sesmarias do infinito e, certamente, cria cavalos alados num reino de farturas e encantos. Minha mãe me sorri no claro e escuro do carinho que tempo nenhum consegue estragar. Meu pai, na solidez do alazão, ainda me transmite os segredos da coragem e a beleza das léguas velozes.

Vejo e faço tudo isto, ouvindo as carruagens de fogo das sinfonias de Bethoven, só porque hoje é domingo. Domingo de Bach, de Smetana e Dvorak, transidos pelas peregrinas melodias do rio Moldávia.

Para beber, pois domingo, assim como todo e qualquer dia, é dia de beber, talvez um conhaque, que sempre combina com a comoção das águas que descem dos céus para abençoar a vitalidade da terra; talvez o de sempre, aquele uísque solitário como um vaso chinês na sala de estar, ou, quem sabe, direto dos vinhedos chilenos, um tinto seco que me ofertará um brilho mais intenso e mais delicado nos olhos da mulher amada.

Sim, não posso esquecer a mulher amada. Não posso esquecer que hoje é domingo. Domingo é dia de amor, amor de alcova, silencioso e guardado na mesma geografia enigmática dos rituais sagrados que fazem da rotina um dedal de aventura.

Destaque

Peça “O Amor Venceu” será encenada em setembro em JP

Em cartaz há 20 anos, a adaptação do grande sucesso literário de Zíbia Gasparetto “O Amor Venceu” já passou por mais de 320 cidades de todo o Brasil. Em setembro, o espetáculo tem única apresentação, no dia 9, às 20h, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa.

“O Amor Venceu” é um espetáculo familiar, livre para todos os públicos e que diverte, mas também emociona a todos. O Egito antigo é o pano de fundo desta intrigante história de amor de quatro jovens que se passa em 1.200 a.C.

Quem assina a adaptação da peça é Renato Modesto, que ganhou o prêmio Sesi de Dramaturgia em 1996. A direção está a cargo de Lucienne Cunha e a narração é na voz do saudoso ator Paulo Goulart. Espetáculo grandioso, “O Amor Venceu” conta com mais de 120 itens de figurinos. Seus 11 atores interpretam 20 personagens durante 1 hora e 40 minutos.

Os ingressos custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia) e podem ser adquiridos através do site da Tudus (tudus.com.br) ou no CNA Manaíra (Av. Esperança, 1265), sempre de segunda a sexta, das 14h às 18h, e sábados das 9h às 12h.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Escultor Eulâmpio usa a arte para praticar ação solidária

O artista plástico doará parte da venda da obra intitulada Prelúdio para hospital de tratamento de câncer

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Jesus Cristo, o Deus encarnado, que morreu mas ressuscitou para salvar os pecadores perdidos, entretanto sem estar apoiado numa cruz, nem ter pregos e nem, ainda, ostentar a coroa de espinhos na cabeça. É assim que o Senhor está retratado na escultura em resina acrílica intitulada Prelúdio, o Cristo, que o artista plástico pernambucano Eulâmpio e professor de Anatomia Humana na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), concluiu no dia 24 de julho passado, no atelier instalado em sua própria residência, no bairro de Manaíra, na cidade de João Pessoa. A obra, que tem 1m75cm de altura, mas corresponde, na realidade, a 2m50cm, pois a figura está com os joelhos dobrados, pesa cerca de 120 quilos e já foi adquirida pela Faculdade Santa Maria, situada na zona rural de Cajazeiras, município encravado no Sertão do Estado. “Do valor que foi pago vou tirar os custos e doarei o restante ao Hospital do Câncer Napoleão Laureano, na capital. Não será um grande volume financeiro, mas é bom para motivar as pessoas a doarem também”, disse ele - que preferiu não revelar a quantia recebida - para o jornal A União. A peça vai ficar instalada na capela que a instituição privada de ensino pretende inaugurar ainda no decorrer deste mês de agosto.

“Eu acredito que o artista também precisa usar a sua arte para ações de solidarie-



A escultura, que ficará exposta de forma suspensa, com o apoio de cabos de aço, retrata a imagem de Jesus Cristo, porém não traz a tradicional cruz e nem a coroa de espinhos na cabeça

dade”, comentou Eulâmpio, que começou a trabalhar na recém-concluída escultura no dia 4 de janeiro deste ano de 2017. “Tive vontade de fazer esse Cristo, embora não seja cristão. Não tenho crença. A vontade surgiu porque é uma passagem bem expressionista”, disse ele, referindo-se ao crucial momento em que Jesus está, pendurado no madeiro, prestes a consumir o plano da salvação da huma-

nidade. “Está crucificado, mas sem cruz”, observou o artista, justificando que optou por deixar a figura dessa forma para que quem vier a contemplá-la possa interagir com a peça e imaginar como o Senhor se sentiu ao se submeter aquele tipo de sacrifício. “Eu intitulei de Prelúdio porque mostra Cristo pouco antes da morte”, prosseguiu ele.

Eulâmpio esculpiu a figura de Cristo em argila. Depois,

a passou para a resina acrílica. “É uma peça única, pois destruí a forma”, garantiu o artista, salientando que essa é uma prática comum quando produz suas peças. “Não gosto de fazer réplica. Com isso, a escultura fica com identidade própria”, disse ele, que, a princípio, pretendia doá-la para uma igreja, em troca de gêneros alimentícios que, posteriormente, iria repassar para instituições. No entanto,

a proprietária da Faculdade Santa Maria assistiu ao vídeo postado no Youtube que o mostra confeccionando a escultura e a adquiriu para instalar na capela ora em construção nas dependências da instituição de ensino.

“A escultura vai ficar pendurada, suspensa por dois cabos de aço, na capela, cujo projeto é da minha filha, a arquiteta Raissa”, antecipou Eulâmpio. “Foi legal poder

participar com ela, pois assim também pude opinar alguma coisa durante os trabalhos”, disse o artista plástico, que considerou “mais interessante” comercializar a peça do que doá-la. Ele já realizou exposições individuais e coletivas em João Pessoa, Recife - sua cidade natal -, Patos, São Paulo, Brasília e em Porto (Portugal). A última mostra, intitulada Daimons, a música é o ethos humanos, ocorreu em 2016.

Literatura

Letícia Palmeira lança livro de contos hoje em JP

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

“No Brasil de alfabetos e miseráveis, escrever ainda é coisa de minoria. De elite”. A definição é da escritora Letícia Palmeira, que lança hoje mais uma obra literária. “O Porta-Retrato”, livro de contos, será apresentado ao público a partir das 19 horas, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. A obra foi editada pela Penalex, de São Paulo.

“O Porta-Retrato” traz sete contos que envolvem atmosferas diferentes de tudo já publicado pela autora. “São histórias que abordam temáticas fortes, eu diria. Amor, loucura, horror, perversão, terror psicológico. Tentei, em cada narrativa, trazer o que há de mais belo e mais terrível em cada personagem”, define. Para ela, “O Porta-Retrato” é o seu primeiro livro de contos onde trabalha as narrativas de forma a construir, dentro de cada enredo, os pontos básicos para o gênero. “E também poli minha linguagem. Me esforcei para não exagerar no lirismo e



A escritora paulistana, radicada na Paraíba desde os anos 80, Letícia Palmeira (destaque) e a capa da sua mais nova obra, o livro de contos O Porta-Retrato

no hermetismo de outros livros que já publiquei”, acrescenta.

Recentemente, em sua rede social, Letícia comentou sobre “ter vergonha de publicar demais”. Ela admite que realmente tem vergonha de publicar um livro por ano. “É coisa bem minha mesmo e, por mais que pareça tola e é, minha explicação é simples. Saber que livros que

publico não irão alcançar pessoas de baixa renda, por motivos que todos conhecem, me faz sentir inadequada. Todos deveriam ter acesso as mesmas informações que tenho. Só isso”, explica.

Ela reconhece que tornou-se mais fácil publicar livro no Brasil, já há muitas editoras, muito material e muitos autores. “Vejo autores incomodados com isso.

Eu não. Eu apenas escrevo, leio o que posso, e acompanho escritores que gosto de ler”, afirma. Na sua avaliação, a literatura contemporânea é uma grande loja de todos os tipos de produtos. Há poetas, há autores escrevendo contos longos, contos curtos, memórias, cartas. Há de tudo.

“Só precisamos alcançar o público. Autores, hoje em dia, precisam correr

para que possam divulgar seus trabalhos. E também precisamos estar presentes em redes sociais e eventos culturais quase sempre. Não há mais o autor de antigamente. Aquele que escrevia trancado. Os autores de hoje escrevem na mesma velocidade com que as notícias se espalham pela internet. Tudo é veloz. E nós autores também sentimos a necessidade de ser”, comenta. Escrever ficção numa terra de tantos poetas é, para ela, como ir a um baile à fantasia vestindo roupa que se usa no dia a dia.

Professora de inglês, Letícia trabalha com adolescentes. No momento, por questões pessoais, está afastada da sala de aula. “Mas, sempre que tenho oportunidade, comento sobre livros com meus alunos. Já parei diversas aulas para ler contos ou poemas. E os alunos gostam. Lembro de uma aula em que exibi um curta baseado na vida de Edgar Allan Poe. Fiquei tão feliz por ver meninos de comunidade tendo acesso ao que somente no curso de Letras eu tive. Exibi o filme, eles assistiram, e eu tenho a certeza que não esqueceram. É esse o trabalho. Como uma formiga, que

carrega pequenas poções de alimento para seu inverno, a gente vai levando literatura aos poucos. E um dia a gente consegue formar leitores”, observa. Letícia publicou contos e crônicas em Artesã de Ilusórios (EDUFPB, 2009), Sinfônica Adulterada (Multifoco, 2011) e Diário Bordô e Outras Pequenas Vastidões (Multifoco, 2013). Seu primeiro romance, Sol e Névoa (Penalex), veio ao público em 2015. Em 2016, publicou A Obscena Necessidade do Verbo (Penalex), sua primeira novela, e organizou, ao lado da autora Lizziane Azevedo, a antologia Ventrô Urbano (Penalex), a primeira a apresentar contos escritos por autoras paraibanas. A autora paulistana reside em João Pessoa desde os anos 80.

SERVIÇO

- **Título:** O Porta-Retrato
- **Editora:** Penalex
- **Gênero:** Contos
- **Preço:** 35,00
- **Apresentação:** O livro será apresentado pela professora e doutora em Literatura Beliza Aúrea.



Fies deve financiar cursos de graduação e pós a distância

Atualmente, a lei restringe o financiamento do Fundo de Financiamento Estudantil aos cursos presenciais

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) poderá conceder crédito para estudantes matriculados em curso de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) da modalidade ensino a distância (EAD).

É o que determina o Projeto de Lei 6947/17, do deputado Damiano Feliciano (PDT-PB), em tramitação na Câmara dos Deputados. O projeto altera a lei que criou o Fies (Lei 10.260/01).

Atualmente, a lei restringe o financiamento do Fies aos cursos presenciais. Para o deputado, isso precisa ser corrigido para abarcar o EAD, a modalidade que mais cresce no país.

Ele argumentou ainda que o Plano Nacional de Educação (PNE), criado pela Lei 13.005/14, estabelece, entre as suas metas, a ampliação do Fies para o ensino a distância. O projeto, segundo Feliciano, apenas dá cumprimento ao PNE.

Crerios

O texto do deputado determina que a disponibilização do Fies ficará restrita ao curso de EAD com avaliação positiva do Ministério da Educação. O Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (Insaes) vai definir os critérios de qualidade e requisitos para estes cursos.

O Insaes é um órgão previsto no Projeto de Lei 4372/12 que vai cuidar da avaliação dos cursos da Educação Superior. O projeto foi apresentado pelo governo Dilma Rousseff e atualmente aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

Tramitação

O PL 6947/17 tramita de forma conclusiva nas comissões de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



O Projeto de Lei 6947/17 que trata do tema é de autoria do deputado federal Damiano Feliciano (PDT-PB), e está em tramitação na Câmara dos Deputados

Direto da CNI

O faturamento da indústria brasileira caiu 2,4%, as horas trabalhadas na produção tiveram uma queda de 1,3% e a utilização da capacidade instalada recuou 0,4 ponto percentual em junho na comparação com maio, nas séries livres de influências sazonais. As informações são da pesquisa Indicadores Industriais, de junho, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nessa terça-feira (13). De acordo com a pesquisa, o emprego na indústria diminuiu 0,2%, a massa real de salários subiu 0,7% e o rendimento médio real do trabalhador aumentou 1,6% em junho frente a maio, na série de dados dessazonalizados.



"Embora o prolongado período de queda da atividade e da piora do mercado de trabalho tenha ficado para trás, os Indicadores Industriais ainda não mostram recuperação", observa a CNI. Os dados mostram que, mesmo com as oscilações registradas nos últimos meses, os indicadores de atividade e de mercado de trabalho do primeiro semestre continuam abaixo dos verificados em 2016. De janeiro a junho, o faturamento da indústria caiu 5,9%, as horas trabalhadas na produção recuaram 3,3%, o emprego teve queda de 3,9%, e a massa real de salários encolheu 3,5% em relação a igual período do ano passado. Na mesma base de comparação, o rendimento médio real do trabalhador subiu 0,5%, especialmente por causa da queda da inflação.

Consciência Ambiental

Na semana passada uma excelente notícia foi amplamente veiculada pelos meios de comunicação e festejada pelos defensores do uso sustentável dos recursos naturais. Trata-se da construção da primeira adutora de água de reúso do Nordeste, uma iniciativa da indústria têxtil COTEMINAS. O projeto encontra-se na fase de definição com relação aos fornecedores que serão responsáveis pelas obras, cuja data de início está sendo definida. A adutora deverá bombear a água que passa por tratamento na estação Catingueira-Calçara, da CAGEPA, em Campina Grande, que atualmente tem sido lançada no Rio Paraíba, sem qualquer proveito para a indústria e gerando apenas custos para a CAGEPA.



Wagner Rossi, Vice-Presidente da FIEP e Diretor da COTEMINAS, apresenta a construção da adutora de reutilização de água

Essa adutora possibilitará que a água seja reutilizada pela COTEMINAS no processo de resfriamento do maquinário, gerando uma economia para a empresa e possibilitando que a água tratada, anteriormente utilizada para esse fim, seja consumida pela população, pois até o momento a água usada para o resfriamento do maquinário é a mesma que chega às torneiras das residências. O Vice-Presidente da FIEP e Diretor da COTEMINAS falou sobre a importância da adutora: "A construção dessa adutora não é importante apenas pela economia que vai trazer para a COTEMINAS, mas principalmente pelos lucros sociais que essa iniciativa reverterá para a população nos próximos anos. A COTEMINAS tem como prioridade nas suas relações com a comunidade a valorização do material humano", afirmou Rossi.

Três Pontos

1 O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que, com a previsão de que a reforma da Previdência seja votada pela Câmara em setembro, há grandes chances de aprovação do projeto até o fim de outubro. "Estamos trabalhando fortemente na agenda do reformar", disse o ministro durante evento em São Paulo. Meirelles destacou a aprovação da reforma trabalhista pelo Congresso e afirmou que, enquanto a proposta para a Previdência não é aprovada, nada impede que já se comece a trabalhar na proposta de reforma tributária. Ele mencionou também uma série de reformas de desburocratização focadas pelo governo, como o cadastro positivo, e-social e duplicata eletrônica. "Hoje, uma empresa no Brasil gasta 2,6 mil horas só para pagar imposto em um ano. A ideia é reduzir isso para 600 horas", disse (Valor).

2 O presidente-executivo do Banco do Brasil, Paulo Cuffarelli, disse nesta sexta-feira (4) que uma tributação sobre LC (Letras de Crédito Imobiliário) pode impactar mais fortemente o financiamento habitacional do banco. "As LCs representam cerca de 40% dos nossos recursos para financiamento imobiliário", disse Cuffarelli a jornalistas durante evento em São Paulo. Nos últimos dias, estão circulando informações de que o governo federal estuda acabar com a isenção de imposto de Renda para investimentos de pessoas físicas em LC (Letras de Crédito do Agronegócio) e em LC, como forma de ampliar a arrecadação em meio a esforços para conter o déficit fiscal. (Folha).

3 A venda de veículos novos no Brasil alcançou 184,8 mil unidades em julho, alta de 1,9% em comparação com igual mês do ano passado, mas queda de 5,2% sobre o resultado de junho. No acumulado do ano, o mercado sobe 3,4% em relação a igual período do ano anterior; para 1,204 milhão de unidades. Por segmento, as vendas de automóveis e comerciais leves, juntos, somaram 179 mil vendas em julho, expansão de 2,3% em relação a julho de 2016, porém recuo de 5,5% ante o volume do mês anterior. Os emplacamentos destes dois segmentos acumulam, nos sete primeiros meses do ano, avanço de 4% sobre igual intervalo do ano passado, para 1,122 milhão de unidades. (Estadão).

Corrida SESI Cultural

Até o dia 20 de setembro estarão abertas as inscrições para a "Corrida SESI Cultural", evento que faz parte das programações do Serviço Social da Indústria, desenvolvidas pela Área de Promoção à Saúde do SESI/PB neste ano de 2017. Os adeptos da corrida poderão interagir com outros atletas e trocar experiências durante este evento, que terá percursos de 3 km e 5 km. A prova ocorrerá dia 24 de setembro, contando com o acompanhamento dos profissionais do SESI e sob a rigorosa supervisão da Federação Paraibana de Atletismo.



As inscrições poderão ser realizadas pela página eletrônica www.zeniteesportes.com. As entregas dos kits para os participantes será feita na Academia do SESI Prata, na rua Dom Pedro II, 767, Prata, nos dias 22 e 23 de setembro. É importante salientar que a inscrição para trabalhadores da indústria serão feitas, exclusivamente, na Academia SESI Prata. Para os menores de 18 anos que queiram participar da Corrida é necessário que providenciem uma autorização dos pais ou responsável legal. Para maiores informações os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5390.

Reforma tributária vai mobilizar a Câmara no segundo semestre

Entre as sugestões, está a extinção de sete tributos federais: IPI, IOF, CSLL, PIS/Pasep, Cofins e salário-educação

Da Agência Câmara

Um dos assuntos que devem mobilizar a Câmara no segundo semestre é a reforma tributária. Uma comissão especial deve formular uma proposta de alteração do sistema tributário.

Entre as sugestões, está a extinção de sete tributos federais: IPI, IOF, CSLL, PIS/Pasep, Cofins e salário-educação; além do ICMS, que é um imposto estadual, e do ISS, que é uma contribuição municipal.

O deputado Luiz Carlos Haully (PSDB-PR) é o relator na comissão especial que trata do assunto e acredita que poderá fazer um relatório de consenso até setembro.

Novos tributos

Pela proposta, serão criados outros três tributos: o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), o Imposto Seletivo e a Contribuição Social sobre Operações e Movimentações Financeiras. Esse último, uma espécie de CPMF que seria usado para permitir a redução das alíquotas da contribuição previdenciária paga pelas empresas e trabalhadores.

Fisco

A reforma tributária também pode prever a criação de um SuperFisco estadual responsável pelo IVA que vai ser cobrado sobre o

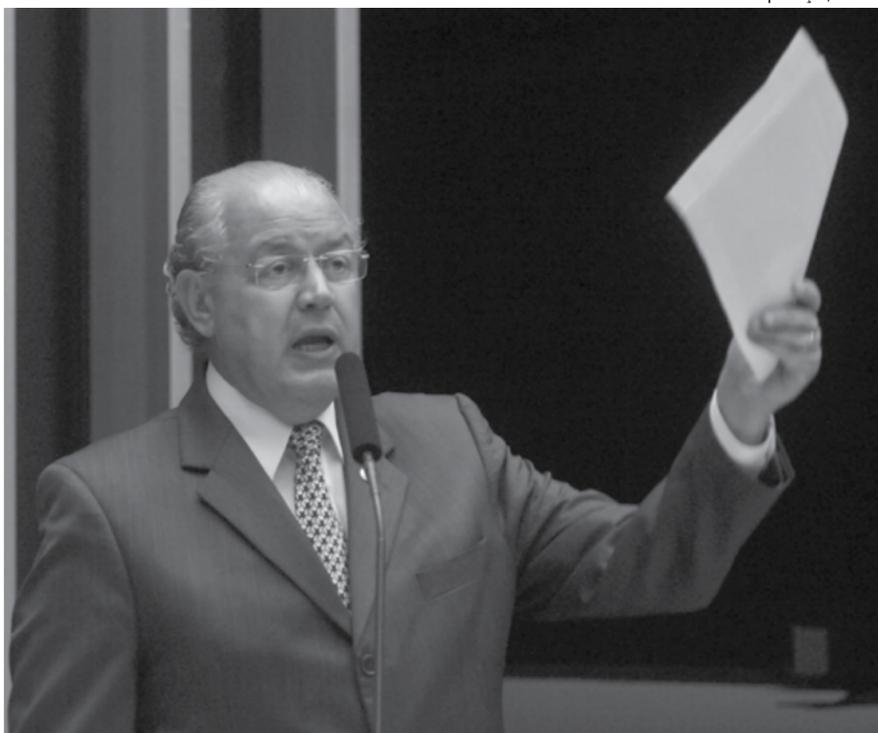


Foto: Reprodução/Internet

O relator na comissão especial, deputado Luiz Carlos Haully, acredita que poderá fazer um relatório de consenso até setembro

consumo de qualquer produto e serviço, semelhante ao modelo europeu.

Já a Receita Federal cobraria o Imposto Seletivo, que incidiria sobre produtos específicos, como combustíveis, energia, telecomunicações e transportes.

Tramitação

Um dos pontos a serem detalhados, segundo o rela-

tor, é a proposta que vai criar o IVA. A reforma tributária prevê tanto mudanças constitucionais, como nas leis, que definem as alíquotas dos tributos. Segundo Haully, é preciso muito debate e atenção aos detalhes para que a votação em plenário ocorra de maneira rápida e tranquila. "Esse sistema enxuto vai desonerar a comida, zero de alíquota em comida, zero de

alíquota em remédio, zero de alíquota também em máquinas e equipamentos que geram riqueza no país. Nós teremos esse reordenamento tributário, simplificador de alta tecnologia."

Haully quer apresentar emenda aglutinativa para que tudo siga direto para o plenário, incluindo os projetos de lei complementar e de lei ordinária.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Temeridades explícitas

"Há fatos que seriam bons se não fossem ruins", reza o Livro Marrom de Sabedoria do filósofo Branchu, um brocardo que faria a alegria do Conselheiro Acácio nesses tempos de tristezas parlamentares.

A máxima aplica-se muito bem ao resultado de votação na Câmara dos Deputados da última quarta-feira, quando a maioria dos parlamentares impediu o STF de acolher a denúncia de corrupção passiva contra o presidente Temer.

Foi bom que os parlamentares votassem indiferentes aos apelos da opinião pública. Na véspera da votação, muita gente há de lembrar, o Ibope pesquisou para saber o que brasileiras e brasileiros achavam sobre como os parlamentares deveriam votar.

O instituto ligou para a casa de mil eleitores a partir de 16 anos espalhados pelo Brasil. E apurou que 83% opinaram que o processo contra Temer deveria ser aberto.

Mais: os pesquisados também disseram na ocasião achar que 73% dos parlamentares que votassem a favor do presidente não seriam reeleitos.

Tal pressão da opinião pública, no entanto, não abalou a convicção dos deputados sensibilizados pela liberação de milhões de reais em emendas parlamentares, entre outras benesses.

Dá para dizer que o resultado foi bom. Isso porque nenhum deputado deve votar naquilo que a opinião pública tem como o melhor para todo mundo. A obrigação do parlamentar não é fazer o que eu quero, mas é agir para mudar para melhor a vida das comunidades, inclusive a minha, fiscalizando a legislação e propondo ampliação de direitos e de obrigações para atender às novas demandas sociais.

Lembram-se do que houve em 2005? A maioria da população disse que era a favor do comércio de armas e a legislação em vigor desde então continua a restringir esse comércio. É científico o argumento: em nossa conjuntura, a liberação do livre comércio pelo Congresso vai quintuplicar a violência. Que já anda por alturas incompreensíveis.

Em 2011, 75% responderam a uma pesquisa dizendo ser favoráveis à redução da idade penal. E a redução não aconteceu, ainda. No mínimo, porque não há prisões suficientes para confinar a multidão de jovens que a redução levaria à cadeia.

De volta à votação favorável a Temer, segundo Branchu, foi ruim porque a suposta independência dos deputados foi comprada. Pior: comprada com o dinheiro da população já bastante explorada. Pior ainda: comprada aos deputados com o dinheiro da população manipulado politicamente da pior forma possível pelo próprio presidente da República acusado com malas de provas de ser corrupto.

"Segundo dados de 2008, o custo médio anual da corrupção no Brasil representa de 1,38% a 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB)". Na época, valor em torno de R\$ R\$ 41,5 bilhões a R\$ 69,1 bilhões". Esse dinheiro, a maior parte, é desviado das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Seria boa se não fosse péssima a "independência" dos parlamentares que votaram "em nome da estabilidade do Brasil". Na verdade, pela bestialidade de um Brasil cada vez mais animalizado e nas mãos de autênticas feras do clientelismo.

Referência histórica

Falar em animalidade nos remete ao clássico de José Murilo de Carvalho "Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi", abordagem imperdível para quem se interessa pelo tema participação popular na vida cidadã do Brasil.

O livro de Murilo parte de uma indagação que continua a ser feita, por outros motivos, no Brasil de hoje. O historiador quer saber por que a população do Rio de Janeiro permaneceu praticamente apática diante da mobilização social e política, envolvendo diretamente as elites econômicas, que resultou na República em 1889.

O que ouvi na noite de sexta-feira no rádio foi: como é que diante de um presidente que compra descaradamente o apoio dos parlamentares a população não sai às ruas para protestar? Talvez seja porque as pessoas perceberam que as opções de substituição de Temer, seja via eleições diretas ou qualquer outra, são iguais ou piores do que ele.

Inversão da lógica

Ruim com ele, pior com ele. Esta máxima se aplica ao Brasil de Temer pós-votação da quarta-feira em que a Câmara dos Deputados legitimou, invertendo, outro jargão popular. Antes, o brocardo político salvacionista era: "rouba, mas faz". Agora é: "rouba, não faz e fica por isso mesmo com votos de aplauso parlamentar. Está valendo mesmo é a coisa temerária pornográfica explícita na hora do café, do almoço e do jantar. No Brasil que se retorcesse com indignação.

Senado Federal

CPI da Previdência ouve sindicalistas nesta segunda em audiência pública

Da Agência Senado

A CPI da Previdência promove mais uma audiência pública interativa na segunda-feira (7), a partir das 15h. Três sindicalistas serão ouvidos pelos senadores e debaterão as especificidades de cada seguimento em relação à reforma da Previdência Social.

Foram convidados para a reunião o diretor-executivo da Associação Nacional dos Aposentados, Deficientes, Idosos, Pensionistas e dos Segurados da Previdência Social (Anadips), Cláudio Batista Neri Júnior; e o presidente da Federação Interestadual dos Policiais Civis da Região Centro Oeste e Norte (Feipol), Divinato

Ferreira da Consolação.

Também deve participar dos debates Artur Carlos de Moraes, representante do Sindicato dos Servidores Integrantes da Carreira de Auditoria de Atividades Externas do DF (Sindafis).

A CPI é presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e tem como relator o sena-

dor Hélio José (PMDB-DF).

Qualquer cidadão pode interagir com os participantes da audiência pública formulando críticas, perguntas e sugestões por meio do portal do programa e-Cidadania ou pela central de teleatendimento Alô Senado (0800 61 22 11). A reunião ocorrerá na sala 19 da Ala Alexandre Costa do Senado.

Corte de verbas da Polícia Rodoviária Federal será discutido na terça-feira

Da Agência Câmara

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados vai discutir, na próxima terça-feira (8), os impactos do contingenciamento do orçamento da Polícia Rodoviária Federal. A audiência será realizada no plenário 11, a partir das 10h.

Já no início de julho, o órgão anunciou uma série de restrições em suas atividades por causa dos cortes orçamentários. A deputada Christiane de Souza Yared (PR-PR), que pediu a realização do debate, lembra que,

entre as atividades suspensas está a escolta de cargas superdimensionadas e atividades aéreas, como policiamento e resgate.

A previsão de gastos na instituição em 2017 caiu de R\$ 420 milhões para R\$ 236 milhões, com queda de 60% em relação ao orçamento do ano passado (Decreto 9.018/17).

Em audiência na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, da Câmara Federal, no início do mês passado, o diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários

Federais (Fenaprf), Tiago Arruda da Silva, pediu o apoio dos deputados para o imediato desbloqueio (descontingenciamento) dos recursos da instituição. "Nos vemos hoje amarrados dentro dos postos, sem podermos exercer a nossa atividade por conta do contingenciamento", lamentou Silva.

A coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal, deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), também pediu uma solução para o problema. "É uma polícia cidadã que se qualificou e

agora recebe do Governo Federal esse golpe de contingenciamento de recursos".

Foram convidados para falar sobre o assunto: ministro da Justiça, Torquato Jardim; ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira; diretor-geral substituto da Polícia Rodoviária, Marcelo Aparecido Moreno; presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Carlos Eduardo Miguel Sobral; e presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (Fenaprf), Pedro da Silva Cavalcanti.

Ladrões misteriosos de cabelo aterrorizam mulheres na Índia

Mais de 50 mulheres denunciaram que seus cabelos foram cortados à força quando estavam inconscientes

Da BBC Brasil

Mais de 50 mulheres do norte da Índia denunciaram que seus cabelos foram cortados à força quando estavam inconscientes, e a polícia ainda não conseguiu desvendar como os casos ocorreram ou quem está por trás deles, relata o repórter Vikas Pandey, da BBC.

“Vi um forte flash de luz que me deixou inconsciente. Uma hora depois, eu notei que meu cabelo tinha sido cortado”, diz Sunita Devi, uma dona de casa de 53 anos do Estado de Haryana. O ataque a deixou traumatizada.

“Eu não conseguia dormir ou me concentrar em nada. Eu li sobre incidentes ocorrendo no (Estado do) Rajastão, mas nunca pensei que ocorreria comigo”, acrescenta.

Notícias de “barbeiros fantasmas” começaram a surgir no início de julho no Rajastão, mas uma série de incidentes parecidos tem sido denunciados em Haryana e



A indiana Sunita Devi, uma dona de casa de 53 anos do Estado de Haryana, afirmou que o agressor a deixou traumatizada e que ela não consegue dormir e nem se concentrar em nada

até na capital da Índia, Déli.

Sunita Devi vive em uma comunidade muito unida de comerciantes e fa-

zendeiros. Alguns de seus vizinhos estão se revezando para lhe fazer companhia até que ela se recupere

do choque. A dona de casa diz que seu agressor era um idoso “vestido em roupas de cores vivas”.

“Eu estava sozinha no primeiro andar da minha casa, e minha nora e neto estavam no andar de cima

quando o agressor apareceu, por volta das 21h30”, conta. Eles não viram nem ouviram nada.

+ Mais ataques se intensificam no país

O mistério é maior quando eu pergunto se alguém mais viu o homem. A vizinha de Sunita, Devi Munesh, diz que a área com cerca de 20 casas está geralmente movimentada entre 21h e 22h.

“As pessoas se reúnem depois do jantar para conversar e relaxar. Na sexta-feira não foi diferente, mas ninguém viu nenhuma pessoa desconhecida indo ou vindo da casa de Sunita”, conta ela.

E não termina aí. A poucos metros de distância, a dona de casa Asha Devi perdeu seu cabelo em um ataque parecido no dia seguinte. Mas neste caso uma mulher foi responsável pelo ato.

Após o incidente, o sogro dela, Suraj Pal, enviou Asha e outras mulheres de sua família para a casa de parentes no Estado de Uttar Pradesh.

“Elas estavam tão paranoicas depois do ataque que pensei que seria bom que se afastassem por algumas semanas. Há medo na comunidade”, conta.

Pal diz que estava em casa quando ela saiu para fazer uma tarefa doméstica por volta de 22h.

“Como ela não voltou em 30 minutos, fui procurá-la. Nós a encontramos inconsciente em um

banheiro. Seu cabelo tinha sido cortado e jogado no chão”, conta.

Ele acrescenta que a nora recuperou a consciência depois de uma hora e contou-lhe que uma mulher a tinha atacado. “Ela me contou que tudo aconteceu em menos de dez segundos”, lembra.

Encontrei casos parecidos em áreas rurais do distrito de Rewari - a cerca de 100 quilômetros da capital.

Reena Devi, de 28 anos, do vilarejo de Jonawasa, diz que foi agredida na quinta-feira.

“Estava fazendo minhas tarefas quando vi uma figura parecida com um gato. Então senti alguém me tocando nos ombros, e isso é a última coisa que eu lembro”, relata.

Ela concorda que sua “história é difícil de acreditar”. “Eu sei que parece impossível. Mas foi o que vi. Algumas pessoas dizem que eu cortei o meu cabelo, mas por que eu faria isso?”

Na região de Kharkharra, Sundar Devi, de 60 anos, está de cama desde que foi atacada no sábado.

“Estava indo para uma casa na vizinhança quando alguém bateu no meu ombro por trás. Quando olhei, não tinha ninguém. Isso é a última coisa da qual me lembro”.



Mulheres em partes de Deli estão usando imagens com deuses para atrair proteção e escapar dos ataques

Polícia investiga as reclamações

O porta-voz da polícia de Gurgaon, Ravinder Kumar, diz que as reclamações estão sendo investigadas.

“Esses casos são bizarros. Não encontramos pistas dos crimes no local, exames médicos das vítimas não mostram nada de anormal”, afirma, acrescentando que ninguém viu os supostos agressores.

Kumar garante que os departamentos de polícia de diferentes distritos estão coordenando esforços para tentar entender esses incidentes.

“Só as vítimas dizem que viram ou sentiram a presença de agressores. Vamos resolver esses casos, mas até lá eu peço que as pessoas não acreditem em boatos”.

E os boatos vêm aos montes. Ao viajar de um vilarejo a outro, ouvi diferen-

tes teorias para os ataques.

Em uma vila, um idoso me contou que uma gangue organizada estava envolvida. Outro disse que os tantriks, ou os chamados bruxos-médicos, estavam por trás dos ataques porque as pessoas buscaram por tratamentos nesses locais.

Uma mulher insistiu que “forças sobrenaturais” estavam envolvidas. Outros acusaram as “vítimas” de cortar o cabelo para chamar atenção.

‘Histeria em massa’

O racionalista Sanal Edamaruku, que combate as superstições na Índia, afirmou à BBC que estes eram casos de “histeria em massa”.

“Não há milagre ou força sobrenatural por trás disso. As mulheres que estão denunciando esses ca-

sos devem estar passando por algum conflito psicológico”, afirma.

“Quando elas ouvem sobre tais incidentes, elas terminam os replicando, algumas vezes até inconscientemente”.

Mas Reena Devi discorda. “Eu passei anos deixando meu cabelo crescer, isso me fazia feliz. E agora ele se foi, você não pode imaginar a minha dor. É ridículo dizer que estamos cortando nosso próprio cabelo”.

Uma mulher insistiu que “forças sobrenaturais” estavam envolvidas. Outros acusaram as “vítimas” de cortar o cabelo para chamar atenção.



Mulher examina uma das vítimas dos agressores em Déli, onde ataques também foram denunciados

Juiz livra modelo de prisão na capital inglesa por "ter talento"

Polonesa Natalia Sikorska foi flagrada tentando roubar R\$ 4 mil em peças da loja de luxo Harrods, em Londres

Da Agência Ansa

Após ser flagrada tentando roubar R\$ 4 mil em peças da loja de luxo Harrods, em Londres, a modelo polonesa Natalia Sikorska escapou de ir para a prisão em regime fechado pelo juiz ter considerado que ela tem "talentos notáveis".

"Você chegou recentemente a esse país e você também é uma estudante com um bom rendimento na universidade. Tem um grande talento e é inteligente. Roubar mercadorias de qualquer loja, incluindo a Harrods, é errado. O seu futuro foi colocado em risco com essa ação", afirmou o magistrado Grant McCrostie.

Por conta disso, ele aplicou uma pena de 12 meses de prisão, mas em regime condicional, onde ela poderá continuar levando sua vida normal. A top de 28 anos atualmente cursa administração na Universidade de Westminster.

Sikorska foi flagrada no dia 5 de julho tentando rou-

bar uma bolsa, um vestido, um par de sapatos e uma jaqueta de diversas grifes de alto luxo. Mas, desde o início do processo, ela se considerou culpada e assumiu o erro.

"Pelo fato de você ter se declarado rapidamente culpada e como você tem um futuro brilhante pela frente, serei mais clemente com você. Você ganhou uma nova oportunidade, não abuse disso e fique fora de confusões", agradeceu ainda. Ao todo, Sikorska precisou pagar "apenas" cerca de 100 euros para as despesas processuais.

O magistrado aplicou só uma pena de 12 meses de prisão, mas em regime condicional, e ela poderá continuar levando sua vida normal

Ação contra o estresse

Homem vai ao trabalho nadando 2km em rio de metrópole alemã

Da BBC Brasil

O empresário Benjamin David ficava estressado com o trajeto ao trabalho pelas movimentadas ruas de Munique, na Alemanha.

Um belo dia, resolveu tentar uma rota alternativa. Colocou o laptop, o terno e sapatos em uma bolsa à prova d'água e foi de sua casa ao trabalho a nado, no rio que corta a cidade, o Isar.

"O trânsito na rua é tão alucinante que não é nada divertido. Quando nado, vou mais rápido e fico mais relaxado", afirma.

Embora seja um rio urbano, a qualidade da água é adequada para o banho - ela



Foto: BBC Brasil

O empresário Benjamin David resolveu tentar uma rota alternativa para se livrar do trânsito alucinante

foi melhorada em anos recentes graças a investimentos em novas estações de tratamento de esgoto ao longo do Isar.

No verão, é comum ver

banhistas tomando sol nas margens e entrando no rio.

Todos os dias, David checa as condições da água - como nível, velocidade e temperatu-

ra - e decide se vestirá a roupa curta ou longa de neoprene. Além disso, coloca sandálias para se proteger de cacos de vidro na margem do rio.

VIAJE PARA

CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

NO NOVO GALAXY, O DOUBLE DECKER DA GUANABARA



12 poltronas Leito | 48 poltronas Executivo | Sistema de entretenimento Wi-Fi | Monitor individual nas poltronas Leito | Tomada USB

Compre sua passagem pelo aplicativo Expresso Guanabara. É rápido e seguro.

[/expressoguanabara](#)
[@ExpressoGuanabara](#)
[/GuanabaraTur](#)

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1995 | www.expressoguanabara.com.br



Lei Maria da Penha completa 11 anos de proteção à mulher

Desde a aprovação do texto, o Governo Estadual criou vários órgãos e políticas específicas para inibir os crimes

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Amanhã a Lei Maria da Penha (Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006), completará 11 anos. A legislação veio para proteger as mulheres contra as agressões que sofrem, dentro e fora de casa. Na Paraíba, a rede de proteção às mulheres conta com dois Juizados Especiais de Violência Doméstica, sendo um em João Pessoa e outro em Campina Grande. E, ainda, dez delegacias especializadas; Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana em nível estadual e municipal; Promotoria de Justiça da Mulher; centros de referências e casa-abrigo, dentre outros órgãos.

Mesmo estando acobertadas pela lei, não somente o Brasil, bem como a Paraíba, o país ainda mantém em patamares elevados a violência contra a mulher, registrando um assassinato a cada duas horas. Para se ter ideia sobre os casos de violência contra a mulher, conforme levantamento do Centro da Mulher 8 de Março, somente de janeiro a julho desse ano, 125 casos de violência foram registrados na Paraíba, sendo 30 homicídios, 27 tentativas de homicídios, 8 estupros, 8 abusos sexuais, 8 estupros de crianças, 7 tentativas de estupro contra mulheres, 24 agressões e 13 homicídio de mulheres do tráfico.

Governo investe

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, em parceria com outras secretarias e órgãos do Governo da Paraíba e com outras instituições, promove políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres, respeitando a interseccionalidade, transversalidade e interseccionalidade. Dentre as ações em destaque, estão



Em seis anos, o número de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher passou de nove para 13, distribuídas em várias cidades praibanas

a Casa Abrigo Aryane Thais (CAAT), Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes (CERMFL), Capacitação de Profissionais para Humanização, Empreender, SOS Mulher, Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS), CVLI Feminino, Educação e a REAMCAV.

Essas ações e apoios foram realizadas no primeiro semestre desse ano, e a cada uma compete funções específicas que estão sendo realizadas em diversos municípios da Paraíba. A Casa Abrigo Aryane Thais (CAAT), por exemplo, é um lugar seguro para mulheres e filhas e filhos, menores de 16 anos, sob ameaça de morte em decorrência de violência doméstica e sexual. Somente no período de janeiro a junho último, a casa abrigou 12 mulheres e 27 crianças/adolescentes.

Essas mulheres tinham entre 18 e 47 anos, sendo a maioria delas de pele negra com Ensino Fundamental incompleto, beneficiárias do Bolsa Família e trabalhando como dona de casa, residentes nos municípios de João Pessoa, Santa Rita, Queimadas, Esperança, Olivedos, Cajazeiras, Massaranduba, Boqueirão e Soledade. Duas chegaram feridas em decorrência da violência física e tentativa de homicídio feita pelos agressores e receberam atendimento jurídico, psicológico, social, atenção à saúde e atividades de lazer. Já as filhas e filhos delas foram inseridos em escolas e contaram com um acompanhamento enquanto estiveram abrigados.

O Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes (CERMFL), que fica localizado em Campina Grande e atende toda a região do

Compartimento da Borbo-rema, de janeiro a junho último, fez 264 atendimentos psicossociais e jurídicos e cadastrou 50 novas usuárias. O CERMFL realiza atividades educativas e de formação de redes municipais de atenção, através do projeto Tecendo Redes. Neste primeiro semestre, foram visitados 13 municípios, realizadas 33 palestras, com público de cerca de 1.080 pessoas.

Já a capacitação de profissionais para Humanização Continuada na área da segurança pública sobre a Lei Maria da Penha, Gênero e Violência contra as mulheres, já atendeu a cerca de 2.500 profissionais. Através do Programa Empreender, 17 mulheres receberam crédito, sendo 13 mulheres usuárias vítimas de violência doméstica atendidas pelo CERMFL e

CAAT, nas cidades de Campina Grande, Pocinhos, Massaranduba, Barra de Santana, e 6 em situação de vulnerabilidade social.

Enquanto que o dispositivo móvel com GPS, denominado de SOS Mulher do Programa Mulher Protegida, está disponível na Grande João Pessoa e Campina Grande. 226 mulheres com medidas protetivas e em risco de morte, já foram contempladas, desde a sua criação, em maio de 2014.

De 2011 a 2016, o número de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMS) foi ampliado de 9 para 13. Atualmente, elas estão em funcionamento em João Pessoa (Unidade Norte e Sul), Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras, Pi-

cuí, Mamanguape e mais 2 Núcleos de Atendimento à Mulher nas Delegacias Seccionais, de Queimadas e Esperança. Ocorreu também uma redução de aproximadamente 25% de crimes violentos letais intencionais (CVLI) contra as mulheres, de janeiro a junho de 2017, quando comparado com o mesmo período de 2016; sendo registradas 40 mortes em 2017 e 53 em 2016. Esses homicídios são relativos a todas as causas de morte. Os assassinatos de mulheres são investigados pela Polícia Civil da Paraíba, com acompanhamento da Coordenação das DEAMS e da SEMDH.

O governo entregou equipamentos que fazem parte da primeira etapa de implantação do sistema de rádiocomunicação digital na área de segurança. São softwares e rádios (hand talks), que vão possibilitar respostas mais rápidas por parte da segurança pública em função da cobertura do sistema.

A publicação de duas cartilhas pedagógicas para educadores e alunos sobre o enfrentamento à violência contra mulheres, produzidas pela Secretaria de Educação do Estado, em parceria com a SEMDH, foram entregues em 658 escolas que são incentivadas a realizar atividades pedagógicas.

Através da Rede Estadual de Atenção às Mulheres e Adolescentes em situação de violência doméstica e sexual, reuniões mensais são realizadas para manutenção do diálogo entre instituições governamentais e não governamentais. O objetivo é aumentar a resolutividade dos serviços e qualificar a atenção às mulheres em situação de violência a partir de demandas e casos concretos.

Continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Por que deputados querem a "cura gay"?

No longo período em que fui estudante da Ordem Rosa-Cruz (AMORC) - de 1973 a 1985 -, despi-me de alguns preconceitos e aprendi a não somente respeitar, tolerar, mas também aprofundar diálogos com católicos, evangélicos, kardecistas, umbandistas, todos os religiosos, enfim.

Só me afastei dos integrantes de seitas ocultas ou declaradas, mas sem agredi-los de qualquer forma.

Hoje, cristão convicto sem ser frequentador de igrejas nem dependente de padres, pastores ou médiuns, sinto calafrios com coisas como essa da Frente Parlamentar Evangélica, que, através de um projeto do deputado João Campos (do PSDB de Goiás), quer legalizar a "cura" gay, como destacou em publicação da FPE na Internet.

Esse projeto obscurantista quer sustar dois artigos instituídos em 1999 pelo Conselho Federal de Psicologia, proibindo emitir opiniões públicas ou tratar a homossexualidade como um transtorno.

Mais do que um transtorno alguns evangélicos consideram-na uma doença portadora de um pecado imperdoável, a não ser que o(a) homossexual demonstre, na



teoria e na prática, que se transformou em "hétero". Tanto que um jornalista paraibano, que abandonou a profissão para fazer um curso de teologia em Pernambuco e ser pastor evangélico, chegou a me dizer, num jantar, que o único pecado que Deus não perdoa na hora da morte de alguém é o da homossexualidade. Se Deus assim fosse, não seria Deus, mas o maior dos tiranos.

A questão é que, apesar de estarmos no século 21, continuamos com um pesado

concionamento cultural-educativo, onde a heterossexualidade é a única manifestação possível e aceitável de sexo e a mulher é um instrumento passivo de satisfação de exigências biológicas dos homens. Ou mero elemento de reprodução para garantir a existência da raça humana.

Quando um "gay" procura "tratamento" é por causa do preconceito exacerbado e das competições profissões, ou não, do ambiente em que vive. Não é porque tenha convicção de que é pecado o gozo homossexual.

É um consenso internacional que a homossexualidade não é doença. Desde 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) tirou essa orientação sexual da lista de doenças. Então está errado oferecer ou falar em "tratamento" para algo que não é doença.

Por mais que não possamos ignorar que as pessoas têm opiniões diferentes, também não é legal que se use leis para permitir o preconceito. E dizer que gays podem ser "tratados" é uma visão que entra em conflito com os tempos que vivemos. Dá para entender porque o pessoal que luta pelos direitos dos LGBT está incomodado. Afinal de contas, até o Supremo Tribunal Federal já disse que pessoas do mesmo sexo podem se casar.

11/Setembro

Li "11 de Setembro e outras mentiras que nos contaram", livro do espanhol David Heylen Campos.

Minhas dúvidas sobre o ato terrorista acontecido há dezesseis anos aumentaram.

Sugiro que leiam a obra de Campos, editada pela Universidade dos Livros, para uma melhor compreensão do mistério - se é que mistério pode ser entendido numa civilização em que espalham-se os Illuminati e outros grupos ocultos. Segue-se um trecho importante do livro.

"Durante os primeiros minutos de emissão da rede CNN, vários pilotos profissionais afirmavam que os aviões estavam sendo teledirigidos, ou pilotados por militares experientes. (...) o presidente Bush, em uma sessão de imprensa, comunicava

que, depois dos incidentes, se fazia necessário reforçar as cabines dos pilotos e equipá-las com um mecanismo que controlasse os aviões a partir da terra. Por que Bush falava em uma tecnologia que já existia como se fosse algo desconhecido?

"Uma infinidade de teóricos da conspiração propõe que os aviões podem perfeitamente ter sido controlados por terra após terem decolado, devido à audácia que isso significava para os pilotos.

"Essa operação poderia muito bem ter sido levada a cabo por uma conspiração com conhecimento do próprio Governo, como aponta o investigador James Petras, por um grupo de terroristas autônomos, que teriam atuado sozinho, sem a colaboração nem o conhecimento da organização Al Qaeda".

Prevenção da violência contra a mulher é tema de campanha

TJPB desenvolve ações com o objetivo de conscientizar a população sobre crimes de agressão doméstica e familiar

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Em comemoração à data, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) vai participar da campanha "11 anos da Lei Maria da Penha: 11 motivos para não se calar", promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Alinhado à preocupação do Conselho Nacional de Justiça, o TJPB desenvolve projetos permanentes voltados ao combate e prevenção à violência contra a mulher, com destaque para o "Papo de Homem: construindo masculinidades" e "Justiça em seu Bairro - Mulher merece respeito", realizados, respectivamente, nas Comarcas de Campina Grande e João Pessoa.

Lançado no último dia 3 de julho, sob a coordenação da juíza Renata Barros de Assunção Paiva, o projeto "Papo de Homem: construindo masculinidades" visa prevenir e reduzir os índices de reincidência de violência contra a mulher. A dinâmica do projeto consiste em um grupo reflexivo direcionado a homens autores de agressão doméstica e familiar e, durante os encontros são desenvolvidos trabalhos socioeducativos e de reflexão, tomando como referência a equidade de gênero, a formação de novas masculinidades e desenvolvimento de novas formas de resolver conflitos. O "Justiça em Seu Bairro - Mulher merece respeito", teve início no ano de



Foto: Divulgação

Atendimento psicossocial, psiquiátrico e facilitar o acesso a exames às mulheres no local de eventos têm sido uma constante em programas desenvolvidos pelo Tribunal de Justiça da Paraíba

2013, sob a coordenação da juíza Rita de Cássia Andrade. Até dezembro de 2016, o projeto tinha percorrido 45 bairros da capital, com ciclo de palestras em escolas, universidades, clubes de serviços, quartéis, igrejas, entre outras instituições. A proposta é levar informações sobre a Lei Maria da Penha, de forma simples e compreensível, a toda a sociedade, no sentido da desconstrução da naturalização da violência contra a mulher.

Outra proposta do projeto é promover o atendimento psicossocial e psiquiátrico às vítimas de violência, diretamente no local dos eventos, ou através de ação continuada junto ao Juizado de João Pessoa, e tentar promover a solução dos conflitos familiares como forma de restauração da boa convivência e a paz em casa, também dentro do espírito da campanha nacional do CNJ "Justiça pela Paz em Casa - Nossa Justa Causa".

SAIBA MAIS

Entenda a Lei: A Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher (nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher), dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal, além de dar outras providências.

Onde denunciar violência contra mulher:

- Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana - (083) 3218-7298
- Centro da Mulher 8 de Março - (083) 3241-8001 ou 0800-283-3883.
- Disk Denúncia Paraíba - 123.
- Disk Denúncia - 100 ou 180.

Elejô

Dalmo Olliveira

Minha carta de intenções

Semana passada eu assumi o cargo de secretário de Comunicação da Executiva do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) na capital paraibana. É um desafio novo na minha trajetória política e profissional também.

Entro na direção do partido depois de seis anos de filiado. Ainda lembro do grande evento realizado no Salão das Voluntárias, na Avenida João Machado, em que ocorreu a filiação coletiva de quase 50 companheiras e companheiros numa noite festiva.

O PT estava no auge, ainda no primeiro mandato de Dilma Rousseff. Em 2014 eu arrisquei uma primeira tentativa de candidatura (a deputado federal), que acabou sendo abortada por uma decisão duvidosa da cúpula da coligação-frankensteina em que o PT se meteu naquela eleição. Ano passado conseguimos debutar, finalmente, na disputa política da Paraíba com uma candidatura modesta a vereador em João Pessoa.

Eu resolvi ingressar nas eleições parlamentares movido, especialmente, pela convicção de que a população negra paraibana não possui um único representante legítimo, nem na Casa de Napoleão Laureano, nem na de Eptácio Pessoa, que tenha condições de defender as principais demandas sociais da população afroparaibana.

Alguém pode dizer que o conceito de "legitimidade" sofre um processo de desgaste semântico e discursivo, principalmente agora, num Brasil pós-Golpe. E eu concordo! De qualquer modo, é preciso ressaltar que o movimento social negro local tem encontrado bastante dificuldade

em ocupar espaços de disputa política mais elevados (como nas casas parlamentares) e que nossas bandeiras foram ficando pelo caminho, esquecidas por aqueles e aquelas que juraram nos representar.

Ocupar e mudar

O diretório municipal do PT em João Pessoa, eleito recentemente, possui uma composição pluri-segmentada. Quem não conhece o partido de perto não entende como a disputa interna ocorre com tendências tão diferenciadas. Na formação atual, surgiu uma força interna nova no partido, que batizamos de "Muda PT". Inicialmente nós nos agrupamos com companheiras e companheiros que não estão vinculados a nenhuma das tendências tradicionais do partido e eles nos chamam de "independentes".

Aqui em João Pessoa, o grupo dos independentes (formado, majoritariamente, por ex-candidatos a vereadores e vereadoras na eleição passada) tem atuado dentro do Muda PT sob uma nova identidade: PT Orgânico. O grupo tem como finalidade resgatar o caráter mais "de base" da legenda, agregando os filiados que não possuem convicções ideológicas mais arraigadas, livres das doutrinas tradicionais marxistas, trotskistas e afins. As outras afinidades dos petistas orgânicos são: democratização da governança, transparência administrativa e radicalização ética.

Comunicação estratégica

Em todas as organizações do mun-

do moderno a comunicação ocupa uma posição estratégica na sustentabilidade dos projetos coletivos. É com essa convicção que queremos mudar a relação do PT de João Pessoa com sua base filiada. Dois movimentos precisarão ser feitos a curto e médio prazos: em relação à comunicação interna, entre os dirigentes e filiados, e com a população pessoense e paraibana no seu todo.

O diretório da capital é indutor de condutas e modelos para os demais diretórios municipais. Aqui possuímos o maior número de filiados ao PT. Todos os parlamentares da legenda estão inscritos no DM de João Pessoa. Temos uma responsabilidade institucional semelhante ao Diretório Regional, cuja direção se encontra sub-judice, numa disputa entre o deputado Anísio Maia e Jackson Macêdo.

O PT paraibano não pode entrar num provável ano eleitoral dividido internamente como está atualmente. Uma convergência, entre as forças internas disputantes, precisa ser encontrada urgentemente. A divisão interna só interessa aos adversários históricos do partido, que torcem incansavelmente por seu fracasso e extinção.

Franklin Martins na Paraíba

O Governo do Estado marcou ponto, semana passada, com a primeira edição do projeto "PENSE - CICLO DE DEBATES CONTEMPORÂNEOS DA PARAÍBA", ao convidar o jornalista Franklin Martins para inaugurar a rodada de palestras especiais.

Num evento superconcorrido, Martins

discorreu sobre questões importantes do atual cenário político nacional, realizando um recorte privilegiado na interface Mídia X Poder. Disse, por exemplo, que os grandes veículos de comunicação brasileiros realizam, na atualidade, uma censura à Opinião Pública, em vários momentos tornando o debate nacional interdito.

O ex-ministro explicou detalhadamente, por exemplo, como empresas feitas as Organizações Globo, que capitaneia o poderoso oligopólio midiático brasileiro, vêm se comportando como uma espécie de "Partido Político" sem mandatos. Franklin explicou como os interesses particulares de jornalistas e empresários da comunicação interferem sorrateiramente, mediando o espaço público naquilo que ele chama de "Jornalismo de manipulação".

Martins avalia que o ex-Presidente Lula e seus antigos colaboradores mais diretos erraram ao abrir mão de uma disputa política mais direta no campo da comunicação. Apostaram ingenuamente na ideia de que "a verdade prevalecerá!" e de que apenas o controle remoto da TV na mão da população bastaria.

O jornalista afirma que o golpe sofrido pela Presidenta Dilma Rousseff foi organizado pelo oligopólio da mídia nacional e que seus articuladores "avançaram todos os sinais!".

Ficou a desejar, entretanto, a mediação do professor Rubens Pinto Lyra, que preambulou a palestra de Martins apenas com a leitura de um texto academicista insofocável e desfocado.

Pesquisa busca reaproveitar e evitar desperdício de alimento

Projeto utiliza casca e semente de fruta que sobram de processos industriais; Brasil está entre os países que mais têm perdas

Anézia Nunes
Especial para A União

O Brasil está entre os dez países que mais desperdiçam alimentos no mundo. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as 39 mil toneladas de alimentos jogadas fora, por dia, poderiam nutrir cerca de 19 milhões de pessoas diariamente, atendendo assim as três refeições básicas do dia. Para que haja a diminuição de perdas de alimentos, no país, o processo deveria envolver toda a cadeia produtiva, desde o cultivo, o transporte, até a comercialização e, principalmente, nos domicílios.

“O investimento em novas tecnologias que evitem pragas e outros tipos de contaminação, o acondicionamento dos alimentos em embalagens adequadas, o transporte rápido em horário e temperatura adequados (reduzindo o tempo entre a produção e a chegada do alimento à mesa do consumidor); o aumento da fiscalização pelos órgãos reguladores; o planejamento da cadeia produtiva, são algumas das estratégias para reduzir o desperdício de alimentos”, enumera Jailane Aquino, pesquisadora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Ela lidera pesquisa, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que visa o consumo racional de frutas. “Investigamos o potencial nutricional de cascas e sementes de acerola, goiaba e caju, provenientes das indústrias de polpa de frutas, localizadas em João Pessoa. Esta pesquisa, iniciada em 2013, visa incentivar o consumo integral de frutas da região, evitando assim o desperdício, e o desenvolvimento de novos produtos alimentícios e seus benefícios à saúde”, destaca a pesquisadora do Departamento de Nutrição.

Ela explica um pouco do aproveitamento de alimentos com a sua prática e experiência nessa área e o que pode ser aproveitado para que não ocorra a perda de alimento: “Uma carne que sobrou do almoço pode ser utilizada em outra preparação no jantar, desde que tenha sido armazenada adequadamente. Cascas, sementes, bagaços e talos de alimentos vegetais podem ser consumidos em na dieta habitual. Contudo, é preciso cautela ao utilizar estas partes dos vegetais, pois muitas podem concentrar agrotóxicos, substâncias tóxicas naturais dos próprios alimentos, e até mesmo micro-organismos.

Conforme acrescenta a pesquisadora, “lavar bem os alimentos em água corrente, de preferência com uma escova própria, bem como usar sanitizantes adequadamente, e conhecer a origem dos alimentos, são pontos importantes para a pessoa que deseja aproveitar integralmente os alimentos vegetais”, orienta, acrescentando: “o modo como conservar as frutas, legumes e outros alimentos, são essenciais para a durabilidade deles e para evitar o desperdício”.



Jailane Aquino defende mudança de processos por parte dos produtores rurais, transportadores, distribuidores, vendedores, cozinheiros e consumidores a fim de evitar o desperdício de alimentos

+ Mais conscientização e novos hábitos

Conforme, ainda, esclarece Jailane Aquino, a população mundial necessita, inicialmente, de uma mudança no comportamento, uma maior conscientização. Este, sim, seria um primeiro passo para o combate ao desperdício de alimentos.

“A mudança de comportamento dos produtores rurais, transportadores, distribuidores, vendedores, cozinheiros, consumidores frente ao desperdício, é o principal desafio, hoje, uma vez que cada um de nós é responsável por este grave problema que, por incrível que pareça, ocorre de maneira bastante similar, tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento”, observa Jailane Aquino.

Segundo orienta a pesquisadora da UFPB, conservar os alimentos em embalagens e temperaturas adequadas, evita contaminações por micro-organismos deteriorantes e pelos micro-organismos causadores de doenças à população. Geladeira, armários e despensa bem organizados também auxiliam na melhor conservação dos alimentos, além de facilitar e deixar os alimentos saudáveis que precisam ser consumidos mais rapidamente às nossas vistas, evitando ainda o desperdício.

Self service

O grande desperdício de comidas, no Brasil, ocorre diariamente em restaurantes self service, pelo fato de que as pessoas enchem os pratos de

comida que não consomem em sua totalidade. O Brasil é o quarto maior produtor de alimentos do planeta e, ao mesmo tempo, o sexto colocado no ranking mundial de desnutrição. O desperdício gera elevada perda econômica para o país, mas especialmente perdas de alimentos com diversos nutrientes importantíssimos que poderiam contribuir para a saúde e a dignidade da população, principalmente as populações de baixa renda.

Paralelo a isso, o meio ambiente é prejudicado, quando milhões de litros de água são usados na criação de animais e nos sistemas de irrigações em cultivos agrícolas. A falta de uma produção sustentável de alimentos atinge a todos,

sem exceção, e tal fato é uma das consequências do desperdício de alimento. Organizações Não Governamentais, como o Banco de Alimentos, programas como o Mesa Brasil, que ensina, diversas receitas para o aproveitamento de alimentos, a iniciativa SAVEFOOD, promovida pela FAO/OMS, para a implementação de políticas públicas na prevenção de perdas de alimentos, atuam para conscientizar as populações e, assim, reduzir o desperdício de alimentos em todo o mundo.

No mais, os institutos de pesquisa brasileiros também vêm contribuindo com o desenvolvimento de novos estudos para a redução e a prevenção de perdas de alimentos.

Fogão agroecológico

Fundação BB certifica a tecnologia social

Saiu o resultado da primeira fase de classificação para o Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil. A tecnologia social Fogão Agroecológico, da Casa da Mulher do Nordeste, é uma das 173 consideradas aptas a receber a certificação no ano de 2017, de um total de 735 iniciativas inscritas. Esta é a nona edição da premiação, que tem o objetivo de levantar projetos sustentáveis que possam ser replicados em diversas comunidades.

Para a Casa da Mulher do Nordeste essa certificação significa o reconhecimento de uma tecnologia desenvolvida com as mulheres rurais

do Sertão do Pajeú. “É uma metodologia construída a partir das demandas e da realidade das mulheres em suas práticas agroecológicas, em seus quintais produtivos e na convivência com o Semiárido. Uma estratégia de preservação do bioma Caatinga diminuindo assim a retirada de lenha. Essa tecnologia também nos provoca a refletir sobre o trabalho desenvolvido pelas mulheres no âmbito da casa, sua sobrecarga, e a necessidade de mudar as relações nas famílias”, afirma Graciete Santos, coordenadora geral da CMN.

A triagem foi realizada por uma comissão composta

pela equipe técnica da Fundação BB, que obedeceu aos critérios do regulamento para chegar às propostas selecionadas. Dentre os requisitos solicitados estavam: o tempo de atividade, as evidências de transformação social, a sistematização da tecnologia, a ponto de tornar possível sua replicação em outras comunidades, e o respeito aos valores de protagonismo social, respeito cultural, cuidado ambiental e solidariedade econômica.

As propostas inscritas foram classificadas em seis categorias nacionais, das quais foram validadas 15 tecnologias na categoria

Agroecologia, 27 em Água e/ou Meio Ambiente, 11 em Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital, 40 em Economia Solidária, 52 em Educação e 16 em Saúde e Bem-Estar. Na categoria internacional foram classificadas 12 propostas.

Banco de dados

Com a certificação, as tecnologias passam a compor o Banco de Tecnologia Social (BTS) da Fundação BB, que agora conta com 995 iniciativas aptas para replicação. O BTS é uma base de dados online, que reúne metodologias reconhecidas por promoverem a resolução de proble-

mas comuns às diversas comunidades brasileiras. Neste banco, todas as tecnologias sociais podem ser consultadas por tema, entidade executora, público-alvo, região, UF, dentre outros parâmetros de pesquisa. Para consultar o banco basta acessar o endereço eletrônico: tecnologia-social.fbb.org.br.

Para o presidente da Fundação Banco do Brasil, Asclepius Soares, a certificação de um projeto com o selo “Certificada Fundação BB” garante mais visibilidade para a iniciativa, além de fortalecer o conceito para sua replicação em outras localidades do país.

Goretti Zenaide

Equipe da Redação



“Os tempos são outros e fazem dum qualquer um astro da sociedade do espetáculo”

XICO SÁ



“Realmente não é parlamentarismo, é pra-lamentar-ismo”

LAURA CARVALHO

opinioo.auniao@gmail.com

@uniaogovpb

/uniaogovpb

CASA NOVA

FALTAM poucos dias para o Centro Histórico de João Pessoa se tornar ainda mais valorizado. Com a inauguração do Centro Administrativo do Poder Legislativo do Estado, o tradicional prédio do Paraíba Palace deverá reunir grande fluxo de pessoas, o que tende a impulsionar a economia na área e aproximar a Assembleia da população, além de preservar o patrimônio público.



Foto: Divulgação

Prédio do Paraíba Palace, no Ponto de Cem Reis, será a nova sede administrativa do Poder Legislativo Estadual

Paradinha

TUDO PRONTO para o grande show que promete movimentar a capital paraibana na noite de hoje, no Fest Solidário, que terá Anitta como principal atração. Musa pop da música brasileira na atualidade, a cantora ainda é vista com receio por setores autointitulados 'cult'. Pai, perdoa, eles não sabem o que é cultura, ou quão abrangente é este conceito. Anitta é vibrante e carrega sua força para além da música, em bandeiras de empoderamento feminino e na luta contra a homofobia. O evento promovido pelo Unipê é uma grande sacada publicitária, pois os ingressos foram bastante disputados, e resgata o potencial da universidade em reunir jovens fora do sagrado tripé ensino-pesquisa-extensão.



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Foto: Reprodução/Instagram



Secretário executivo de Estado do Meio Ambiente, Fabiano Lucena, com estudantes no Parque Trilhas dos 5 Rios

SEM FRONTEIRAS

A COORDENAÇÃO do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na UFPB informa que o período de inscrições para cursos presenciais de inglês foi prorrogado até as 12h do dia 7 de agosto. A seleção refere-se à segunda oferta do IsF deste ano, que disponibiliza agora 150 vagas para alunos, professores e técnico-administrativos da UFPB. O foco do curso é o desenvolvimento de habilidades linguísticas para internacionalização - inglês para fins acadêmicos - e a preparação para os diversos exames de proficiência linguística em inglês.

GOVERNANÇA

ACONTECE no próximo dia 27 de setembro o I Encontro de Compliance & Governança Corporativa da Paraíba. As inscrições para o evento, que irá ocorrer no auditório do Shopping Sebrae, terão início amanhã e poderão ser feitas pelo site: (BestEvent.me/c&c2017). Voltado para empresas, o encontro trará palestras e exposição de cases que visam abordar a temática da compliance e governança, ainda distante do contexto empresarial.

YOUTUBE

UM DOS MAIORES youtubers de games do país, Pedro Rezende, do canal RezendeEvil, chega à Domus Hall no dia 23 de setembro trazendo o Festival Aliança do Rezende. Junto com outros youtubers, ele faz do espetáculo um encontro único que envolve muita brincadeira, música, diversão e desafios. Rezende, hoje, com 21 anos, atingiu a marca de 12 milhões de inscritos em seu canal. Fazem parte do festival os youtubers Bibi, PokeyBR, Miss Pinguina, Flokiis, Sr Pedro, Jean L, Orion e Craft Studios.



Tina Gondim e Jean-Pierre; ela, aniversariante deste domingo

Foto: Reprodução/Facebook



A jornalista e pesquisadora em Comunicação, Claudia Carvalho, comemora aniversário amanhã

: PONTOS

- As esfirras da Green Comidinhas têm feito sucesso com o público que frequenta o De Leve - Alimentação Saudável. Ótima opção para o lanche.
- Apesar de ter o nome inspirado em um semideus, o Hércules, novo sabor da hamburgueria gourmet Burger dos Deuses, é realmente divino!

Zum Zum Zum Zum Zum

- ▶▶▶ A cantora Val Donato está nos ajustes finais para o show "Do Caos à Lama", em homenagem pelos 20 anos da morte de Chico Science. Será dia 8 de setembro, no Teatro de Arena.
- ▶▶▶ A blogueira Jullyni Barreto está animada com o encontrinho que irá promover na loja do Boticário do Manairá Shopping para uma tarde de maquiagem e muitas selfies..
- ▶▶▶ A jornalista Andréia Barros está modificando a estrutura física e a marca da Integrativa, sua agência de Assessoria de Imprensa. O conceito continuará a ser "boutique", com poucos e fortes clientes, e ela deve anunciar em breve novo nome e novo endereço. Vamos aguardar!
- ▶▶▶ A comunicação de João Pessoa ganhou reforço. As jornalistas Cibelly Correia e Gilmaria Dias formaram a Grid Comunicação, empresa de produção de conteúdo para redes sociais.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Foto: Reprodução/facebook



Andressa Morais se diz preparada para conseguir uma medalha no Mundial de Atletismo que começou na sexta-feira

Andressa Morais confiante em pódio no Mundial de Atletismo

Paraibana compete no lançamento de disco e hoje ocupa a oitava posição no ranking mundial da categoria

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O Campeonato Mundial de Atletismo teve sua abertura na última sexta-feira, em Londres, na Inglaterra e prossegue até o próximo domingo, dia 13, reunindo os principais atletas do planeta, dentre eles, o jamaicano Usain Bolt, recordista mundial dos 100m rasos, que está se despedindo das pistas. A competição, apesar de atrair os holofotes do mundo inteiro, tem um sabor especial para todos os paraibanos, já que entre tantos participantes, uma pessoense pode entrar para a história do evento esportivo na prova do Lançamento do Disco.

Trata-se de Andressa Morais de Oliveira, 26 anos, que nasceu e viveu toda a sua infância no Conjunto Valentina Figueirêdo, na capital. Com exclusividade para o jornal **A União**, direto de Londres, na Inglaterra, onde está há mais de uma semana treinando, já que vai competir na próxima sexta-feira, dia 11, à 6h10, Andressa Morais disse ter "batido na trave" várias vezes e que na competição deste ano, as chances são muito boas de trazer uma medalha para o Brasil e, em especial, para todos os paraibanos.

"Sou atualmente a número 8 do ranking mundial. Na minha frente tem sete atletas

reconhecidíssimas, mas, tudo isso é treinamento. Tenho intensificado os treinos, que, por sinal, estão ótimos. Tenho uma boa preparação com o meu treinador Julian Silva, cubano, e acredito que terei boas chances de um lugar no pódio", afirmou a atleta, logo após mais um treinamento no Estádio Olímpico Rainha Elizabeth, na capital britânica, o mesmo que foi o palco dos Jogos Olímpicos de 2012.

Atleta do Clube Pinheiros, de São Paulo, Andressa Morais fez o melhor índice de sua carreira como atleta no Campeonato Sul-Americano, que ocorreu este ano, em Assunção, no Paraguai. A marca de 64,68m não só lhe garantiu o título de campeã brasileira e sul-americana. "Tenho treinado muito forte para aumentar meu índice. Uma marca espetacular, porém, tenho que melhorar. No Mundial tudo pode acontecer e vou brigar por uma medalha", afirmou a paraibana em conversa via facebook. Andressa Morais começou no Atletismo incentivada pela mãe, Djanete Oliveira, que fazia arremesso do peso e participava de competições na Paraíba. Esta é a terceira participação da paraibana em Campeonatos Mundiais. Competiu também em Daegu 2011 e Pequim 2015.

Meia Maratona

Competição hoje tem largada às 7h e reúne mil atletas em João Pessoa

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Mil atletas ganham as ruas da orla marítima e do Centro da capital, na manhã deste domingo (6), durante a Meia Maratona Cidade de João Pessoa, encerrando assim a parte esportiva alusiva ao aniversário de 432 anos da capital paraibana, completados ontem. A largada será às 7h, no Busto de Tamandaré, divisa entre as Praias de Cabo Branco e Tambaú. A chegada também está programada para o mesmo local. O evento é da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer).

As inscrições se encerraram na última quarta-feira e mil atletas foi o número máximo determinado pela organização, apesar da procura ser superior ao estabelecido. Os kits aos participantes foram entregues



Foto: Divulgação/Secom/JP

A Meia Maratona é uma corrida tradicional no aniversário de João Pessoa

ontem e na última sexta-feira, no Meggashop, na Avenida Epitácio Pessoa. A corrida terá um percurso de 21 km, no entanto, terá provas também de 5km e 10km.

A largada da Meia Maratona Cidade de João Pes-

soa acontece no Busto de Tamandaré, onde de lá os atletas seguem pela Avenida Epitácio Pessoa, passando pela Rua João Bernardo Albuquerque (próxima a Usina Cultural Energisa), Avenida Monsenhor Walfredo Leal e

Avenida Princesa Isabel. Desse ponto, os participantes seguem a direita do prédio do INSS, fazem o contorno pelo Parque da Lagoa, seguem pela Avenida Getúlio Vargas e voltam pela Avenida Epitácio Pessoa até a chegada no Busto de Tamandaré.

Os principais nomes do pedestrianismo paraibano estarão participando da competição, com destaque para Mary Emannuele, de Campina Grande, hoje competindo pelo Estado de Pernambuco. Além dela, a Associação de Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa) estará representada por mais de 50 atletas, muitos deles com participações em competições de âmbito nacional. A Meia Maratona Cidade de João Pessoa terá também vários corredores residentes fora da Paraíba, principalmente dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Vôlei brasileiro vai em busca de seu 31º título no sul-americano

Seleção masculina tem a Argentina como a grande adversária na competição que começa amanhã no Chile

CBV

Campeã de 30 das 31 edições de Campeonato Sul-Americano já realizadas, a seleção Brasileira Masculina de Vôlei, que não disputou a competição no ano de 1964, seguiu para o Chile para brigar pelo título entre os dias 7 e 11 de agosto, em Temuco e Santiago.

A seleção dirigida pelo técnico Renan disputará o Campeonato Sul-Americano com os levantadores Bruninho e Raphael, os opositos Wallace e Renan, os centrais Lucão, Maurício Souza, Otávio e Isac, os ponteiros Lucarelli, Maurício Borges, Douglas e Rodrigoinho, e os liberos Tiago Brendle e Thales.

No ano em que a Seleção Brasileira não disputou o Sul-Americano, o título ficou com a Argentina, apontada como favorita ao lado da equipe verde e amarela nesta edição. Mesmo ciente de que os argentinos são uma preocupação, antes de chegar a enfrentá-los, o treinador do Brasil foca nos adversários do Grupo A: Colômbia, Venezuela e Paraguai.

“Sabemos que a Argentina cresceu bastante nos últimos anos, tem um técnico muito capacitado, o Julio Velasco, nos Jogos Olímpicos saiu em primeiro do grupo, depois venceu o Brasil na Liga Mundial, enfim, sabemos que esse confronto é sempre muito difícil. Mas, como eles não estão na nossa chave, vamos nos preocupar primeiro com os que estão”, comentou Renan.

O treinador, vice-campeão da Liga Mundial nesta temporada, tem a chance de conquistar o seu primeiro título à frente da Seleção Brasileira. Mas, Renan destaca a importância de ter cautela nessa competição. “O foco é total jogo por jogo, sabendo que o nosso maior objetivo é chegar à final para buscar o título”, afirmou Renan.

Outra meta no Sul-Americano é assegurar, já nesta primeira oportunidade, a vaga para o Campeonato Mundial de 2018. “O Sul-Americano é sempre uma competição importante dentro do nosso calendário. Além disso, conseguir a vaga para o Mundial antecipadamente, dentro dessa competição, é fundamental no nosso planejamento”.

O ponteiro campeão olímpico Lucarelli, que já conquistou o título do Sul-Americano em 2013 e 2015, ressalta a importância desta forte preparação para a disputa de mais uma edição do campeonato.

“Sabemos da nossa responsabilidade nessa competição. Treinamos bem e temos que chegar lá sem desmerecer nenhum adversário, pois sabemos que algumas equipes estão com um nível de voleibol bem mais avançado do que há um tempo atrás. Temos que estar espertos e focados. É um campeonato importante e que vale a vaga para o Mundial”, concluiu Lucarelli.



Último treino do time brasileiro em Saquarema, no Rio de Janeiro, visando a estreia em mais uma edição do Campeonato Sul-Americano de Vôlei, onde o Brasil entra como grande favorito

Foto: CBV/Divulgação

Rafaela Silva treina forte para mais um desafio na carreira

Globoesporte

O que aspirar após chegar ao topo do pódio? Um ano depois de conquistar o ouro nos Jogos Olímpicos Rio 2016, esse é o dilema que Rafaela Silva enfrenta em sua carreira. Preparando-se para o campeonato Mundial de Budapeste, na Hungria, que começa no dia 28 de agosto, a brasileira busca na colega Sarah Menezes a inspiração para repetir o sucesso difícil de ser alcançado no judô: o bicampeonato olímpico.

Após o ouro em Londres 2012, Sarah teve problemas durante o ciclo para os jogos do Rio de Janeiro. Conseguiu a vaga, mas não repetiu a me-

dalha em solo carioca. Rafaela acredita que faltou uma arma na estratégia da companheira de seleção para surpreender as adversárias.

“Acho que o que faltou para ela foi uma surpresa para as lutas, que não teve muito no ciclo até 2016, se ela tivesse uma surpresinha ali teria totais condições de conseguir uma medalha olímpica. Ela sentia bastante a pressão de chegar nas competições e ser a atleta mais visada da categoria. A gente via e comentava que ela ia fazer um golpe forte e as meninas já estavam esperando. O mesmo vai acontecer comigo a partir de agora” lembrou Rafaela.

A carioca já experimentou um pouco de todo esse

conhecimento que as adversárias têm de seu jogo. No Grand Slam de Paris, este ano, ficou com o quinto lugar após ser derrotada nas quartas de final pela sul-coreana Youjeong Kwon e depois pela francesa Priscilla Gneto na disputa do bronze. A brasileira reconheceu que não teve a preparação adequada para a competição, mas destacou que já está preparando novidades para o ciclo olímpico.

Na reta final de preparação para o Mundial, Rafaela já marcou seu nome no esporte brasileiro por ser a única judoca campeã mundial junior, sênior e olímpica, mas não está satisfeita com o que conquistou. O foco é fazer história.



Rafaela Silva, depois do ouro olímpico, treina para o Mundial em Budapeste

Foto: COB/Divulgação

Fórmula-1



Fernando Alonso só fica na McLaren se tiver um carro competitivo

Foto: FIA/Divulgação

Alonso diz que não sabe se ficará na equipe McLaren

Yahoo

A McLaren colocou como prioridade a renovação de Fernando Alonso, cujo contrato termina ao final deste ano. O piloto disse que tomará uma decisão em dezembro e pediu que seus fãs entendessem que seja qual for seu destino, não será para lutar pelo décimo lugar.

Muito da decisão de Alonso depende do acordo que a McLaren fizer para seus motores. O sexto lugar do espanhol na travada pista de Hungaroring compro-

vou a qualidade do chassi, salientando a deficiência de potência do motor Honda nas demais provas.

Depois das negociações com a Mercedes terem esfriado e da negativa da Ferrari, a McLaren agora tenta chegar a um acordo com a Renault. A continuidade da parceria com a Honda também não está descartada.

“Adoraria ter Fernando nesta equipe”, disse o chefe operacional Jonathan Neale, ao Motorsport.com. “Sei que faremos de tudo para mantê-lo nesta equipe, mas reconheço que ele terá outras opções. Acho que ele é

um cara ótimo, um dos melhores pilotos com quem já trabalhei e adoraria contar com ele por mais tempo”.

Sobre o futuro da McLaren, que não vence uma corrida desde 2012, Neale se diz encorajado. “Muito aconteceu nos últimos 12 meses. Já estamos prontos para o próximo passo na McLaren. Nossos pensamentos estão voltados para o ano que vem. E claro que isso inclui a questão do motor. Precisamos cuidar disso antes de setembro, para que nossos pilotos saibam quem seremos e quais serão seus planos”.

Nordeste é destaque na Série D

Das quatro equipes nas quartas de final, três podem sacramentar o acesso para o Brasileiro da Série C em 2018

Foto:Canindé Pereira/América FC

Srgool

A Série D do Campeonato Brasileiro está na reta final. São apenas dois jogos até a sonhada vaga para a Série C. Entre os oito integrantes das quartas de final, a maioria - quatro - é do Nordeste, justamente a região que ostenta o maior número de acessos na competição. Os nordestinos poderão ter três clubes subindo de divisão, uma vez que Juazeirense e América de Natal ficarão frente a frente.

O Mecão realizou a melhor campanha no geral, enquanto a Juazeirense tem o pior desempenho entre os clubes que seguem na Série D. Enquanto isso, o Maranhão desafiara o Operário. Já o Globo medirá forças ante a URT. O clube mineiro, aliás, é o único representante do Sudeste nas quartas de final.

E olha que o Sudeste é a segunda região com o maior número de acessos. O Top 3 é completado pelo Sul. Além dos paranaenses do Operário, os sulistas ainda contam com o gaúcho São José. O Zequinha pegará o Atlético Acreano, único integrante do Norte que ainda sonha com a Série C. Os nortistas acumulam três acessos (São Raimundo, Araguaína, Remo), sendo que o paraense São Raimundo foi o primeiro campeão da divisão em 2009.

O Nordeste, por sua vez, já soma 11 acessos (Alecim, Guarany, Santa Cruz, Sampaio Corrêa, Baraúnas, Botafogo-PB, Salgueiro, Confiança, River, CSA e Moto Club). Destaque para os títulos de

Guarany, Sampaio Corrêa e Botafogo-PB. O Sudeste, por sua vez, tem dez acessos (Macaé, Madureira, Tupi, Oeste, Mogi Mirim, Tupi, Tombense, Botafogo-SP, Volta Redonda e São Bento) e títulos com Tupi, Tombense, Botafogo-SP e Volta Redonda.

Já Chapecoense, Joinville, Juventude, Brasil, Londrina e Ypiranga garantiram acessos ao Sul. O Centro-Oeste, por sua vez, fica na lanterna com apenas dois acessos (Cuiabá e CRAC). Sem falar que essa região é a única sem clubes nas quartas de final da Série D 2017. A atual etapa da divisão já tem jogos neste final de semana. Os acessos serão definidos entre 11, 13 e 14 de agosto.

De 68 times no início da competição, restam agora oito: São José-RS, Atlético-AC, Juazeirense-BA, América-RN, Globo-RN, URT-MG, Maranhão-MA e Operário-PR. Os jogos de ida foram programados para os dias 5 e 6, conforme a tabela oficial divulgada pela Diretoria de Competições da CBF.

Os jogos de volta foram marcados para os dias 11, 13 e 14 de agosto. A final do campeonato está agendada para o dia 10 de setembro. Ontem foram realizados São José-RS x Atlético-AC, no Rio Grande do Sul no Estádio Passo D'areia e Juazeirense-BA x América-RN, no Estádio Adauto Moraes, no interior baiano e hoje acontecem Maranhão-MA x Operário-PR, no Castelão, em São Luís, e URT-MG x Globo-RN, no Zama Maciel, em Patos de Minas.



O América de Natal tem a melhor campanha de todo o Campeonato Brasileiro da Série D e mede forças contra a Juazeirense nas quartas de final



Foto: Divulgação/Globo



Jogadores do Globo treinando em Ceará-Mirim para o jogo de hoje

Globo tenta disputar a Série C pela primeira vez

Srgool

Globo e Juazeirense estão nas quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro, assim como América de Natal, Atlético Acreano, Maranhão, Operário, São José e URT. Mas ao contrário dos rivais, a dupla tentará disputar a Série C pela primeira vez na história. Os nordestinos foram fundados recentemente e já sonham com o acesso.

O potiguar Globo foi fundado em 2012, tem títulos de turnos no Estadual, chegou a ser vice-campeão do Rio Grande do Norte, mas no

Nacional ainda engatinha. O Globo está na última divisão nacional desde 2014, mas jamais havia ido tão longe. Agora, o Globo - com a vantagem de decidir em casa - enfrenta a URT hoje.

Fundada em 1939, a URT disputa a Série D pela segunda vez seguida. E nessas curiosidades da bola, o "Pato Loco", como o clube é chamado por seus torcedores, já dispensou a Série C. Em 2005, ainda sem a Série D, a URT alegou motivos financeiros para desistir da Série C que, naquela oportunidade, era a última divisão nacional. O Trovão Azul havia ficado em 4º lugar no Campeonato Mineiro

e tinha vaga garantida no torneio nacional. A URT esteve na Série C uma década antes, em 1995.

Enquanto isso, a Juazeirense disputou o último escalão brasileiro em 2013, 2016 e 2017. O clube baiano foi fundado apenas em 2006 e, três anos após, esteve na Segunda Divisão do Estadual. Em 2011, obteve o acesso à elite. Agora, a Juazeirense terá a missão de parar o melhor clube da Série D. O América de Natal tem a melhor campanha, o melhor público e é o clube mais experiente da competição. O Mecão foi rebaixado no ano passado e tentará fazer bate e volta.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

Vida de treinador

Vida de treinador não é fácil e todo mundo já sabe, o primeiro a cair quando as coisas não vão bem e o último a ser elevado à condição de ídolo com o êxito nas partidas e nas competições, isso é a vida de técnico, tão apaixonante, porém extremamente sofrida.

Dez entre dez treinadores irão responder que as duas maiores dificuldades ao exercício profissional é a falta de tempo e de estrutura nas equipes que trabalham. Pura verdade, o futebol brasileiro é marcado pelo imediatismo, ou se tem vitórias rapidamente ou mudanças drásticas e repentinas são tomadas quando a situação não é boa.

Pois bem, um exemplo claro da situação posta é Cuca no Palmeiras. Sucessor do seu sucessor Eduardo Baptista. O filho do famoso

Nelsinho Baptista foi demitido após a derrota acachapante nas semifinais do Paulistão para a Ponte Preta, apesar de ter aproveitamento superior a 70%, afinal convivia com a sombra do técnico campeão brasileiro na temporada passada e a desconfiança da torcida por ser um "neófito" como treinador.

Com a chegada de Cuca, o clube paulista com um reconhecido super elenco continua tropeçando contra adversários de menor calibre e evidência o descompasso entre os atletas, agora com a ida do goleiro Fernando Prass para a reserva e a "dispensa" de Felipe Melo. Cuca ídolo, campeão brasileiro, desejado pelos torcedores, agora tem sido contestado, mais uma prova da dificuldade da carreira de treinador de futebol.

Em terras tabajaras não poderia ser dife-

rente, se tem um lugar aonde o imediatismo e a falta de estrutura são a marca do futebol, é a Paraíba. Entretanto, uma equipe está marcada por ter alterado essas condições na última década, realizando uma completa reestruturação dos seus departamentos, das instalações e da forma de fazer futebol.

Toda essa estrutura e tempo foi entregue nas mãos de Itamar Schülle, até a última terça-feira treinador do Botafogo. Após quase conseguir o tão sonhado acesso, retirado dolorosamente com um gol sofrido aos 50 minutos do segundo tempo no jogo contra o Boa Esporte em 2016, o técnico se redimiou e conquistou o título paraibano, inédito para ele.

Contudo, após se recuperar de um começo ruim na Série C, nos jogos de volta perdeu cinco

vezes seguidas, tomando nove gols nessas partidas e deixando a equipe a dois pontos da temida zona de rebaixamento. A diretoria montou todo o planejamento pensando no acesso à Série B e agora está lutando contra o rebaixamento.

A mudança de comando que se avizinhava foi confirmada na última terça-feira com a demissão de um dos mais longevos treinadores do Brasil e a contratação de Ademir Fonseca, marcado pelo acesso à Série B em 2014 pelo CRB de Alagoas. Ainda que não atinja o objetivo de ir para a fase de mata-mata, será muito importante para o Belo fugir rapidamente da parte debaixo da tabela, pois o descenso seria prejudicial não só para a equipe, mas todo o futebol paraibano seria prejudicado. Fica nossa torcida pela recuperação.

Cruzeiro quer manter a boa fase contra o Botafogo no Mineirão

Time estrelado vem se recuperando na tabela de classificação e pode entrar no g6 se vencer o Alvinegro

Foto: SportTV

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Um duelo de "titãs". Assim é o que o torcedor verá, às 16h, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Cruzeiro e Botafogo se enfrentam buscando a ascensão na tabela de classificação, onde, hoje, estão separados apenas por um ponto. O Cruzeiro é o sétimo colocado, enquanto o Botafogo é o oitavo. Na pontuação geral, o time mineiro tem 26 pontos, enquanto a equipe carioca já chegou aos 24.

A vitória de 3 a 0 diante do Vasco, em pleno Rio de Janeiro, na última quarta-feira, pela 18ª rodada, deixou a equipe do Cruzeiro mais motivada para o clássico de hoje contra o Botafogo. A torcida promete ir em bom número incentivar o time. Já nas hostes botafoguense, vencer os donos da casa é fundamental para dá mais ânimos aos jogadores. Na rodada anterior perdeu em seus domínios para o Palmeiras, por 2 a 1.



O Cruzeiro aplicou 3 a 0 no Vasco da Gama na rodada anterior fora de seus domínios e jogando em casa neste domingo tem amplas condições de somar mais três pontos

Flamengo x Vitória - 11h

O Flamengo recebe o Vitória hoje às 11h, no Luso Brasileiro (Ilha do Urubu), querendo fazer as pazes com sua torcida e procurando voltar ao G4. Hoje está na quinta posição na tabela de classificação com 29 pontos conquistados nas 18 rodadas já realizadas. A equipe vem de derrota para o Santos-SP e não vence a duas rodadas no Brasileirão da Série A, o que tem deixado o treinador Zé Ricardo em situação delicada com a diretoria. A partida não é considerada fácil, apesar de enfrentar uma equipe que está na zona do rebaixamento. O Vitória é o 19º colocado com 18 pontos e busca, a cada jogo, forças para sair da incômoda situação. Uma partida onde ambas as equipes prometem muita raça e garra. No Flamengo, o time deverá ser o mesmo que saiu jogando contra o Santos-SP, na última quarta-feira, quando perdeu de virada por 3 a 2. No time baiano, que vem de vitória sobre a Ponte Preta (3 a 1), a formação também deverá ser o mesmo. A torcida promete comparecer em bom público para prestigiar a partida, bem como organiza protesto caso o Flamengo volte a decepcionar.



Jogadores do Flamengo durante treinamento no Ninho do Urubu

Foto: Gilvan de Souza/Fla

Grêmio x Atlético-MG - 16h

O Grêmio-RS recebe às 16h de hoje o Atlético-MG, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pela 19ª rodada do Brasileirão da Série A. Ocupando a vice-liderança do campeonato, a equipe gaúcha tenta se aproximar cada vez mais do líder Corinthians. No momento, o time soma 36 pontos contra 44 do Timão. Vencer o Atlético é a palavra de ordem no elenco, já que um tropeço pode perder a vice-liderança para o Santos, que está na terceira posição com 34 pontos já conquistados. Ao Atlético Mineiro, fazer uma partida cautelosa e aproveitando as falhas dos donos da casa são algumas das alternativas da equipe. Na 11ª posição na tabela de classificação com 23 pontos, a equipe mineira quer se superar da derrota sofrida para o Corinthians, em plena Belo Horizonte. Uma nova derrota hoje poderá acarretar numa série de problemas entre dirigentes, comissão técnica e jogadores, uma vez que, a cada resultado negativo, as críticas são enormes perante o grupo. Para este compromisso, as duas equipes se dizem focadas no jogo e prometem um grande duelo dentro de campo. Fora das quatro linhas, os torcedores garantem muita festa.

Palmeiras x Atlético-PR - 16h

A diferença é grande na tabela de classificação. São nove pontos que separam o Palmeiras do Atlético-PR. As equipes que se enfrentam hoje, às 16h, no Allianz Parque, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O Verdão está na quarta colocação com 32 pontos. O Furacão é o décimo colocado com 23 pontos. Ambas as equipes vêm de resultados positivos. A equipe paulista venceu por 2 a 1 o Botafogo, no Rio de Janeiro, enquanto a equipe paranaense goleiou por 5 a 1 o Avaí-SC, na rodada anterior. Continuar subindo na tabela de classificação é a missão do Atlético-PR, que para esta partida terá todos os seus titulares a disposição. Se aproximar cada vez mais do líder Corinthians e permanecer no G4 é a meta do Palmeiras. Uma partida que promete grande disputa devido ao nível das equipes.

Coritiba x Chapecoense - 16h

Um jogo de seis pontos. Assim será Coritiba e Chapecoense, hoje, às 16h, no Couto Pereira, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ambas as equipes somam 22 pontos, com o Coritiba ocupando a 12ª posição na tabela de classificação e o visitante a 13ª colocação. Uma partida onde o fator "casa" vem sendo bastante exigido pela comissão técnica do Coxa, que vem de um bom resultado na rodada anterior. O Coritiba foi até São Paulo e venceu o Tricolor paulista por 2 a 1, deixando a equipe motivada para enfrentar a Chapecoense. Já a Chape também entra em campo hoje com motivação, depois do empate de 1 a 1 com o Bahia, na rodada anterior. Para este compromisso, as duas equipes afinaram nos treinamentos e prometem um grande jogo.

Bahia x São Paulo - 16h

O Bahia briga para não entrar na zona do rebaixamento. O São Paulo luta para sair do Z4. Hoje, às 16h, na Arena Fonte Nova, em Salvador, este enigma será desvendado. Bahia e São Paulo se enfrentam pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro prometendo um bom futebol, afinal, vivem situações dramáticas na competição. O Bahia é o 16º colocado na tabela de classificação, enquanto o São Paulo é o 17º, encontrando-se na zona do rebaixamento. Os mandantes vêm de empate de 1 a 1 com a Chapecoense. A equipe paulista vem de derrota dentro de casa para o Coritiba, por 2 a 1. O São Paulo vive uma crise generalizada no grupo e nova derrota seria considerada uma grande tragédia. O torcedor baiano promete lotar a praça esportiva para ver o duelo.

Foto: Divulgação/Cruzeiro

Ponte Preta x Vasco - 19h

Uma partida de derrotados na rodada anterior. Um jogo onde as equipes só pensam na reabilitação, pois querem fazer as pazes com seus torcedores e dá uma resposta aos adversários. Assim será o confronto entre Ponte Preta e Vasco, programado para hoje, às 19h, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A partida marcada para o Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas-SP gera muita expectativa devido a equipe da Ponte Preta ter perdido na rodada passada para o Vitória-BA por 3 a 1. Já para os vascaínos, que perderam em casa para o Cruzeiro por 3 a 0, a palavra "nova derrota" não faz parte do dicionário.

Avaí x Santos - 19h

Uma partida considerada difícil, porém não impossível de se vencer. Esta é a posição da comissão técnica do Avaí-SC, que, às 19h de hoje recebe o Santos-SP, às 19h, na Ressacada, em Florianópolis. A equipe catarinense é o 18º colocado com 17 pontos, estando na zona do rebaixamento. O Santos-SP ocupa a terceira posição com 34 pontos, 10 a menos que o líder Corinthians e dois a menos do que o vice-líder Grêmio. Um jogo onde o time santista quer vencer e se aproximar ainda mais do Timão. A equipe da Vila Belmiro entra em campo motivada pela brilhante vitória contra o Flamengo, na quarta-feira (2), na rodada anterior, por 3 a 2, de virada. Já o Avaí, espera vencer o adversário e apagar a má impressão deixada quando foi goleado pelo Atlético Paranaense por 5 a 0.



Após perder para o Coritiba, o São Paulo busca a reabilitação



Coincidências de agosto com o imperador de Roma, Otaviano

Caio Augusto incluiu sêxtilis como o oitavo mês do atual Calendário Gregoriano com 31 dias de duração

Fotos: Reprodução/Internet

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Agosto é um mês de conotação estranha, porque algumas coincidências deram origem ao seu nome. No Calendário de Rômulo ele era o sexto do ano e se chamava sêxtilis, que tem oito letras. Depois que Augusto, imperador romano, mandou modificá-lo, passou a denominar-se agosto, com sete letras, sendo atualmente, o oitavo mês do Calendário Gregoriano. Deu para entender? De quebra, como corre a crença popular de que agosto é um mês que passa lento, esta afirmação cai ao sabermos que Augusto teve o Império mais longo da História de Roma, com 44 anos de duração.

Outro boato sem procedência sobre agosto é o que dizem que seus 31 dias surgiram por pura vaidade de Augusto, que não queria que o mês em sua homenagem tivesse menos dias do que o de seu antecessor, Júlio César. A verdade é que Sacrobosco inventou esta mentira no século XIII, que acabou contestada na era moderna. Otávio, filho adotivo de Júlio César, chegou ao poder no segundo triunvirato, formado por ele, Lépido e Marco Antônio. Depois, Otávio subjugou pelas armas seus amigos governantes e triunfou

sozinho, em Roma, por mais de quatro décadas.

Da Vinci, que também criou um calendário, afirmou que os 31 dias de agosto nada têm a ver com a vaidade de Otávio e que a única semelhança deste mês com o imperador romano era o arrojo e a ousadia. Outros sábios defendem que agosto passou a ter 31 dias somente para que fosse corrigido no calendário lunar, como exigiu o papa Gregório I, ao encomendar o Calendário Gregoriano, fazendo vista gorda para os eventos e nomes pagãos dos meses ali inseridos. Já notaram que esta confusão deu certo até hoje?

Agora, que há coincidências demais com o nome de Otávio e o mês de agosto é uma verdade pura. O nome latino do imperador, Otaviano, tem oito letras, que corresponde ao número de agosto, na sequência do Calendário Gregoriano. Otávio foi apresentado ao Colégio de Pontífices de Roma, por Júlio César, seu tio-avô, quando tinha 16 anos, outro múltiplo de oito. César foi assassinado no ano 44 A.C e Otávio assumiu o poder em seguida. Este número, quando somados os algarismos, o resultado também é oito. Será que descobri outra coincidência de agosto com Otávio, seu patrono?



Nome latino do imperador, Otaviano, tem oito letras, que corresponde ao número de agosto, na sequência do Calendário Gregoriano

+ Marcha contra Roma foi em 18 de agosto

Após se desentender com Marco Antônio, que havia se apoderado do tesouro e de papéis deixados por Júlio César em favor de Otávio, este marcha contra Roma em 18 de agosto de 43 A.C, agora com apoio do general Marco Emílio Lépido, governador da Gália. Some-se os algarismos de 18, com agosto que equivale a 8, e 43 do ano em que Otávio marchou contra Roma - 1+8+8+4+3 - e teremos 24, um múltiplo de oito, o número da sorte de Otávio. É muita coincidência, não? Sem citar que Otávio, fechado nos círculos protetores do oito, reinou em paz e nunca sofreu um atentado.

Otávio saiu mais tarde vencedor contra

Marco Antônio, na Batalha de Actium, porque pensava em se tornar princeps, com aparência de magistrado. Princeps tem oito letras que, mais uma vez, protegeram Otávio. A morte também trouxe para Otávio uma macabra coincidência: ele morreu na Campânia. Uma região com nome de oito letras. Otávio respirava política o dia inteiro e o que não podia obter através dela, o fazia pela força das armas.

Por que o mês do azar?

Consta que a crença do azar nasceu em Portugal. Era em agosto que os navios zarpavam para as terras do Novo Mundo e as mulheres portuguesas ficavam sós. Então, elas não casavam neste mês porque tinham medo de perderem seus maridos em alto-mar ou nas colônias, o que significava ficar sem lua de mel, só, viúva e a mercê de algum vilão que escapava do recrutamento naval, às vezes forçado e violento.

Na França, as mademoiselles casadoiras deixavam de costurar os enxovais em agosto, com medo do azar. Na Sicília, era neste mês, onde tudo se proibia, que as moças se entregavam aos namorados antes do casamento. Isto foçava os pais ciumentos a empunharem as luparas, - espingardas de caça - a fim de intimidar os sabidões a casarem com suas filhas, sob pena de morte para a noiva e o noivo. Não se sabe se algum pretenseu genro escapou deste compromisso.

As beldades alemãs achavam melhor casar em agosto. Motivo: como o frio europeu começa em fins de outubro as meninas tinham tempo de se aclimatar à temperatura dos corpos dos maridos. Assim a superstição de agosto não chegou a Alemanha.



OLÁ, LEITOR!

O futuro nunca mais será o mesmo

Quando a gente atinge uma certa idade começa a olhar o futuro com muita desconfiança. Afinal, nada de muito extraordinário deve acontecer na vida de um septuagenário. Nem mesmo se ele tirar sozinho na mega sena. Quer dizer, isso depende muito de temperamento. Tem pessoas que nem precisam desse prêmio para levar a vida como se tudo fosse um eterno carnaval. Mas até para estes o futuro, depois dos 70, não sugere grandes manobras radicais. É da biologia que o corpo sinta o peso dos anos e isso nos deixa mais propenso a passar uma tarde inteira sentado numa cadeira de balanço, só pensando.

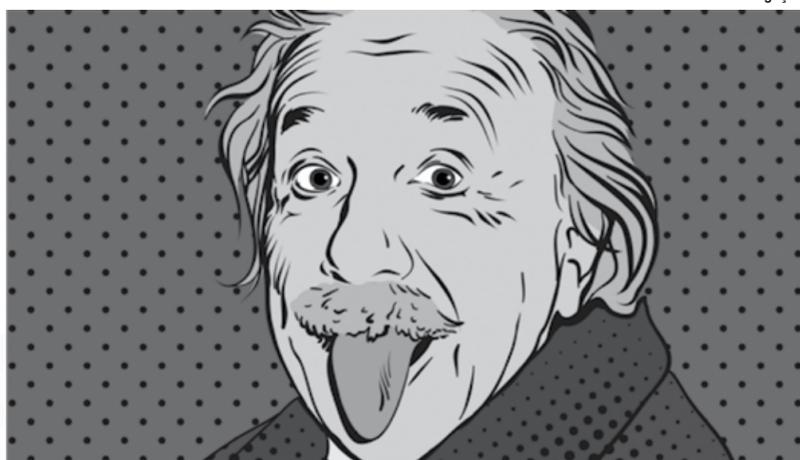
É claro que a vida, sobretudo hoje, não acaba nem mesmo aos oitenta. Mas não é isso o que está em pauta. Quando falo das desconfianças em relação ao futuro, refiro-me basicamente às opções que o tempo passado já levou. Quando se é adolescente ou adulto jovem as portas do mundo estão, por assim dizer, todas abertas. São quase infinitas as possibilidades de se ter uma vida totalmente imprevisível. Sem grandes responsabilidades e energia suficiente para enfrentar o que der e vier, fica mais fácil viajar por aí, trocar de emprego, mudar de ramo e, sendo o caso, ficar até mesmo sem trabalhar. Já um setentão... Tem uma turma que para definir os mais vividos não cita palavras como "velho" ou "idoso". Dizem, com excesso de generosidade, que a pessoa está na "melhor idade". Então tá!

Vinha pensando nessa coisa do futuro quando de repente me deparo com um belíssimo artigo escrito pelo jornalista Arnaldo Jabor. Foi publicado no jornal O Globo em 2015. Vou tentar resumir a história que ele conta:

Um homem de 25 anos, casado e com um filho pequeno, resolveu escalar uma montanha nevada. Subitamente, caiu uma avalanche sobre ele, sepultando-o sob as toneladas de neve. A mulher desesperada, amigos e guardas florestais esquadriharam tudo em volta da subida da montanha. Nada. Passaram-se os anos. Muitos anos. O menino cresceu e por volta dos 40 e tantos anos resolveu esquiar na montanha, boa para descidas alucinantes.

Embaixo, feliz com sua façanha, viu um corpo aparecendo sob a neve que já derretia com o verão. Limpou a neve, puxou o corpo e alucinado viu que era seu pai, do qual tinha uma longínqua lembrança. E seu pai estava intacto. E deu-se o fato espantoso: ele tinha quase 50 anos e estava diante de seu pai com 20 e poucos. Ele contemplava a morte ao avesso — e o tempo andou para trás. Sempre achamos que a vida e o tempo fluem para um futuro qualquer, numa linha reta. E essa linha tinha sido quebrada. Onde estava o passado e onde o presente? E ele via o passado do pai, ali presente. Não era uma múmia nem o resto de um falecido. Era o pai, com roupa, ganchos de alpinista e os olhos congelados e abertos. Aos poucos, o tempo foi reaparecendo. E ele levou o pai para o cemitério e enterrou-o como um filho.

Há uma outra história que também "brinca" com a questão do tempo. É a de um homem pré-histórico, com arco e flecha, que morreu na Áustria e ficou sob toneladas de neve durante cinco mil anos. Passaram os impérios, as civilizações antigas, os egípcios, gregos, romanos, as guerras mundiais, as pestes, as grandes conquistas — e aquele homenzinho ali, dormindo enquanto a história marchava sobre sua cabeça. A conclusão de Jabor é que nos dois casos houve uma inversão do tempo. E ele acha que esta inversão existe mais fortemente hoje porque o presente engoliu o passado e apagou o futuro. A ideia de "futuro" se apaga porque não há mais um lugar ao qual se possa chegar, um dia. Há apenas num enorme presente, andando até o infinito. O futuro sempre foi imprevisível. O estranho é que agora está previsível demais: não pertence mais ao desejo dos homens — as coisas é que pensam nosso futuro. Elas têm vida própria

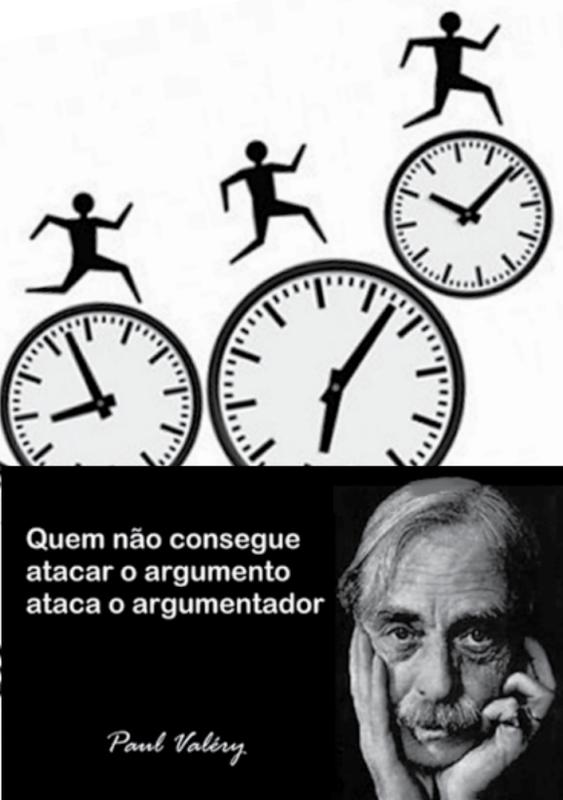


Albert Einstein: o tempo é só uma ilusão



Fotos: Divulgação

A gente corre contra o tempo sem nenhuma necessidade



Paul Valéry: o futuro não será mais o que era

+

O tempo é uma ilusão

É na suposição de que podemos dividir o tempo em passado, presente e futuro que se baseia toda a nossa experiência de vida. E que ele (o tempo) passa sem parar, como um rio que converte o futuro em passado ao correr pelo presente, que não passa de um instante infinitesimalmente curto. O problema é que Albert Einstein, considerado um dos maiores cientistas do nosso tempo, afirmou: "Para nós, físicos presunçosos, passado, presente e futuro são apenas ilusões". Que será que ele queria dizer com isso?

Segundo a crença geral, o passado é composto de eventos que já aconteceram e que não existem mais. O que resta deles são as imagens que guardamos em nossa memória. E nada pode modificar essas imagens. Da mesma forma, o futuro é feito de acontecimentos que não existem, ninguém tem condições de saber sobre ele. A fronteira entre o passado e o futuro é o presente, uma divisão móvel. À medida que o tempo avança, o futuro se converte em presente e, em seguida, quase imediatamente, em passado. Os acontecimentos atuais se distinguem dos futuros em um ponto: são reais. Por isso, o agora é o momento no qual podemos ter uma troca recíproca com o mundo.

Tudo isso é tão simples, quase banal. Mesmo assim, pode causar confusão. Por exemplo, quanto tempo dura o presente? Ele não marca uma linha rígida entre o passado e o futuro. Essa divisão é tênue, movida pela nossa consciência. Muitos eventos acontecem tão depressa que confundem nosso cérebro. Por exemplo, um filme no cinema é composto de uma sequência de imagens paradas. Mas porque são projetadas sucessivamente com grande velocidade, temos a impressão de movimento contínuo. Processos mais distantes da nossa realidade, como os fenômenos da física quântica, são tão

rápidos, desafiando a nossa noção de tempo de tal forma, que escapam completamente da nossa capacidade de entendimento.

O destino já está escrito

Isaac Newton escreveu, no século 17, que o tempo era "absoluto, verdadeiro, matemático e transcorria uniformemente". Ele tentou descartar a subjetividade ao fazer medições de forma precisa, usando relógios. Essa ideia newtoniana do mundo reduz o tempo a uma questão contábil. No Universo de Newton não pode ocorrer nada verdadeiramente novo, pois as informações necessárias para construir o futuro já existem no presente. O livro cósmico está totalmente escrito desde há muito e aquilo que denominamos tempo nada mais é que um meio de numerar suas páginas. Em suma: o futuro já está escrito, como num filme.

A Física, evidentemente, não parou em Newton. Com a Teoria Especial da Relatividade, de Albert Einstein, o conhecimento dos físicos nessa área deu um salto gigantesco. Einstein relacionou o tempo muito estreitamente ao espaço e converteu ambos em fenômenos físicos, eliminando algumas das nossas opiniões intuitivas sobre o fenômeno. Por exemplo, antes de Einstein, uma pessoa poderia dizer que gostaria de saber o que estaria acontecendo agora em outra galáxia. E ninguém responderia que essa afirmação não faz sentido. O agora era um conceito vigente em toda parte. Parecia que o Universo todo tinha o mesmo presente.

A Teoria da Relatividade destruiu a base dessas convicções. Einstein ensinou que dois acontecimentos podem ocorrer simultaneamente para um observador, enquanto outro observador que se mova em relação ao primeiro perceberá os mesmos fatos um depois do outro, enquanto um terceiro poderá até ver os dois acontecimentos numa ordem inver-

sa. Na vida diária, essas coisas não acontecem, porque as distâncias e as velocidades são muito pequenas para que se possa notar a relatividade. Mas ela existe e suas consequências são de grande alcance.

Mas não era sobre Física que gostaria de falar. Ao começar este texto, preferi consultar os poetas. E li Fernando Pessoa. Diz ele com a sabedoria de sempre: "Eu sei que por algum tempo vou me manter oscilante entre a razão e o desejo. Algumas decisões são tomadas com o coração inquieto e o pensamento tomado por muitas coisas que aconteceram e acontecem, tudo misturado. Sei também que o tempo vai ser meu amigo para essas coisas da vida. Com coragem eu sigo, nessa velocidade que não temo, nem mesmo de ousar ser feliz".

Com o tempo vago e a cadeira de balanço na varanda, dou-me à pachorra de ficar consultando coisas antigas. E, entre tantos autores que discorreram sobre o tempo, restou-me na cabeça a frase do poeta e grande pensador francês Paul Valéry. Ele disse com ironia, e de forma profética, o seguinte: "O futuro não será mais o que era". E isso foi nos anos 1920. De lá pra cá, o futuro nunca mais foi o mesmo. Se é que ele há.

De toda forma, continuamos a sentir que o tempo passa. Einstein, como vimos, denominou esse sentimento de ilusão. Há exemplos claros de ilusões de movimento. Quando giramos depressa ao redor de nós mesmos e paramos de repente, temos a impressão de que tudo à nossa volta continua girando. Na realidade tudo está parado. Será que a sensação de que o tempo passa é uma ilusão semelhante a essa?

De certa forma, poderíamos dizer: o futuro é só uma coisa que conseguimos projetar no presente. De real mesmo, não existe nada. Só os projetos e os anseios. Mas isso já é uma boa coisa, não é?

Documentos do Comitê Olímpico Internacional de 2013 já revelavam que a entidade temia que as contas passassem por dificuldades



Legado olímpico ainda não saiu da teoria e permanece polêmico

Em livro com documentos inéditos, jornalista Jamil Chade diz que caos nas contas da Rio 2016 era conhecido

Jamil Chade
Agência Pública

Nesse sábado (5), a Olimpíada do Rio completou um ano. Um momento para avaliar o legado e identificar o que restou de um evento polêmico. Mas também uma oportunidade para desmascarar algumas lendas que se criaram durante sua preparação.

Um desses mitos era que o caos nas contas do evento era resultado exclusivamente de uma recessão que ninguém poderia prever no Brasil. Numa tentativa de justificar o pedido de emergência que foi feito para que o Governo Federal e a cidade do Rio socorressem o evento com R\$ 200 milhões – já no meio dos Jogos –, os organizadores cariocas insistiram que a Olimpíada teve o “azar” de ocorrer justamente quando o país vivia uma de suas piores crises econômica e política.

Semanas antes, o governo estadual já havia declarado estado de calamidade pública para conseguir a liberação de R\$ 2,9 bilhões do

Governo Federal com a justificativa de que a operação dos Jogos poderia ser prejudicada se o dinheiro não chegasse.

Em ambos os casos, o momento econômico foi usado como bode expiatório, permitindo que os organizadores se apresentassem como vítimas de forças externas que não poderiam controlar.

Em parte, eles têm razão. Ninguém ficou imune à crise.

A questão, porém, é que essa explicação foi uma máscara cômoda para um problema muito mais profundo que vinha se acumulando ao longo dos anos.

Documentos confidenciais do Comitê Olímpico Internacional (COI) de 2013 já revelavam que, de fato, a entidade temia que as contas passassem por dificuldades. Naquele momento, o PIB do país crescia a uma taxa de 3% e acumulava quatro anos de uma expansão importante, com ampla geração de empregos. Não havia nem sinal de crise.

Preocupados, a entidade sediada em Lausanne, na Suí-

ça, indicou abertamente que parte dos custos que originalmente estavam com os organizadores olímpicos foi transferida para o poder público e que, entre dois orçamentos realizados, havia já ocorrido uma “mudança de responsabilidades financeiras e obras para os governos”.

Documentos confidenciais do Comitê Olímpico Internacional (COI) de 2013 já revelavam que, de fato, a entidade temia que as contas passassem por dificuldades. Naquele momento, o PIB do país crescia a uma taxa de 3% e acumulava quatro anos de uma expansão importante



Não se pode falar em fatalidade

Outros detalhes mostram ainda que havia um temor real de um buraco na Rio 2016, como acabou ocorrendo três anos depois. No documento secreto de 2013, o COI sugeria que os organizadores brasileiros estudassem “seu plano de atividades para a geração total de renda (patrocínio, licenciamento e ingressos) diante do orçamento geral dos Jogos Olímpicos para entender o impacto do déficit na entrega dos eventos e de suas operações”.

Na avaliação, o COI ainda deixava claro que existia uma “pressão no fluxo de caixa como resultado do adiamento da assinatura de acordos de patrocínio”.

Em outras palavras: antes mesmo de a crise econômica explodir, os governos já foram chamados a “esclarecer” qual seria sua participação no evento, enquanto o movimento olímpico se dava conta de que a equação visivelmente não fechava.

Insisto. A crise a partir de 2015 aprofundou os desafios do COI e dos

organizadores. A Olimpíada de 2016 terminou com um buraco, uma façanha que nem a de Atenas em 2004, com todos seus problemas, conseguiu realizar.

O problema, porém, é permitir que esse déficit seja apresentado apenas como resultado de um cenário “imprevisível” e que fugia ao controle da Rio 2016. Não foi bem assim.

Quando falamos do abandono de uma instalação olímpica e déficit que tenta ser transferido ao poder público, não podemos falar em fatalidade. E, enquanto os responsáveis não derem uma resposta, não podemos deixar que o risco de uma amnésia coletiva abafe o direito à verdade.

Essas e outras histórias sobre os bastidores da Rio 2016 fazem parte do livro Rio 2016: Olympic dreams, hard realities (Brookings Institute Press), que eu e um grupo de jornalistas e acadêmicos vamos publicar nos Estados Unidos em setembro. Ele pode ser adquirido em pré-venda pela Amazon.

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@outlook.com

Um dia para recordações

Na terça-feira 25/07, tivemos a satisfação de receber Vânia-Lídia, que ainda no tempo em que a “Renascente” funcionava na Rua Barão do Triunfo no Varadouro; foi durante um tempo, nossa digitadora da nossa correspondência e de uma coluna semana (sempre sobre vinhos que naquela época escreviamos para “O Correio da Paraíba”; nos fazendo recordar velhos tempos e uma amizade que não voltam mais isto porque Vânia migrou para os Estados Unidos onde vive bem radicada, morando na cidade de Austin, capital do Estado do Texas para onde regressa na próxima semana.

Texas – Estados Unidos - Nº 01
VÂNIA EMIGROU LEVANDO OS FILHOS
Rodrigo e Nathalia que vieram acompanhando-a nesta viagem, agora feitos dois adolescentes mais YANKEES do que NATUREBAS e logica-

mente falando as duas línguas fluentemente da mesma forma que a mãe, que nos tempos de “paraibana” foi muito amiga de Lorena nossa filha caçula que também tem um filho da mesma idade de Rodrigo, com todos passando a noite em nossa casa recordando o tempo que conviveram conosco aqui em João Pessoa; relembrando fatos e casos daquela época; tendo Vânia lembrado que o último artigo que digitou era referente aos vinhos da Borgonha na França.

Aliás, a partir de agora vai receber lá em Austin via mail-list, onde já incluímos seu e-mail; cópias dos nossos Boletins dos Dias Úteis, começando com este que vocês estão lendo agora. Prometeu-nos remeter pelo mesmo sistema, as novidades vinícolas dos Estados Unidos e especialmente do Estado do Texas que não nos é de todo desconhecido e que por conta disso vamos transmitir a seguir um resumo das informações

que possuímos sobre os vinhos do Estado do Texas, famosos aqui pelos seus COW-BOYS que eles próprios consideram um desafio.

Entretanto, há séculos se elaboram vinhos no Texas. Os historiadores teorizam que os frades franciscanos talvez, tenham plantado vinhedos por volta de 1.660, no atual extremo oeste daquele Estado. As uvas que plantaram eram da variedade Mission, relacionada de perto à uva País do Chile e a uva Criolla da Argentina. As matrizes que deram origem a essas três variedades foram levadas para o México mais de um século antes, pelos conquistadores espanhóis; com vários historiadores documentando que os missionários e os conquistadores levavam o vinho a sério. Em “DIONISUS - A Social History of the Wine Vine”; Edward Hyams escreve: “Um dos problemas que os conquistadores enfrentaram em suas conquistas e colonizações na

América foi propiciar suprimentos de vinho para a missa. Isso não deve ser tomado como um problema de maior importância para os espanhóis do século XVI, pois na realidade, era de primeiríssima importância.

Quando os conquistadores penetraram mais fundo na América e a trilha das missões espanholas cresceu; a viticultura se espalhou do norte do México para o Texas e a Califórnia; se estendendo também até as Américas Latina e do Sul.

Para os primeiros povoadores do Texas, o vinho era mais do que uma simples necessidade da alma, era um produto básico essencial à vida diária como o pão. Os colonizadores plantaram parreiras europeias viníferas junto com outros gêneros alimentícios europeus, esperando recriar a cultura e a alimentação dos seus países de origem; o que infelizmente não aconteceu...